WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
ENTRAMOS NA CASA DE TEVEZ EM BUENOS AIRES E MOSTRAMOS COMO VIVE O (AINDA) ASTRO DO TIMÃO
E MAIS:
ROMÁRIO NOS EUA,
GRAFITE NA FRANÇA,
THIAGO & LENNY,
LUXEMBURGO...
SE DER A LÓGICA, A GERAÇÃO DE RONALDINHO GAÚCHO GANHA A COPA, TORNA-SE A MELHOR DE TODOS OS TEMPOS E JUSTIFICA TANTA BADALAÇÃO
QUE VENÇA O MELHOR!
Abril
ED 1295 • JUNHO 2006 • R$ 8,99
ISSN 01041762
01295>
9 770104 176000

África
SE FOR
PARA TOMAR ALGUMA
COISA DOS ALEMÃES,
QUE SEJA A CERVEJA.
BRAHMA BIER.
RECEITA ALEMÃ.
QUALIDADE BRAHMA.
EDIÇÃO ESPECIAL ATÉ
O FIM DO MUNDIAL.

OLÉ!
BRAHMA
SABOR ESPECIAL
RECEITA DA ALEMANHA
SABOR ESPECIAL
BRAHMA
Bier
DO FUTEBOL
APRECIE COM MODERAÇÃO

70 Bom demais para ser verdade?

Ronaldinho, o melhor do mundo, lidera a seleção mais badalada e favorita de todos os tempos. Daí a dizer que o hexa já está no papo...

82 Invadimos a casa e a intimidade de Carlitos Tevez. Será que ele volta ao Brasil?

92 Romário está feliz nos EUA sem o Vasco, e o Vasco está feliz sem o Baixinho por aqui...

Destaques

Sempre em Placar

CAPA: MONTAGEM SOBRE FOTO ©BRAINPIX/FERRER ©1 FOTO RENATO PIZZUTTO; ©2 ANIBAL GRECO; ©3 PABLO REY

Sérgio Xavier Filho
DIRETOR DE REDAÇÃO

Vai atrasar...

A palavra atraso em geral está intimamente ligada a incompetência, ineficiência e desleixo. Pois já vamos logo avisando: a sua Placar de julho vai atrasar, e um bocado. A revista chegaria aos assinantes e bancas na última semana de junho ou na primeira de julho, dependendo da região do Brasil. Mas a próxima edição só ficará pronta em meados de julho, com umas duas semanas de atraso.

O que é isso, companheiro? Teríamos convocado um bando de incompetentes para fazer a revista? Nada disso. Excepcionalmente, decidimos mudar a data de fechamento da edição por causa da Copa. Não fazia muito sentido colocar na rua um número sem os resultados e bastidores do evento mais importante do planeta. Não enviamos seis pessoas para a Alemanha, fora a turma que trabalhará no Brasil, por nada. A Copa de 2006 poderá ser vista pela televisão por todos, mas só quem ler a Placar de julho entenderá as razões dos sucessos e fracassos das seleções. Enquanto a edição mensal não vem, lançaremos edições especiais após cada um dos jogos do Brasil. Se Parreira fizer tudo certinho, serão sete jogos e sete revistas...

Bom, falamos sobre a próxima Placar, mas e a edição de junho que chega agora às suas mãos? É claro que estamos falando muito do Mundial, do Brasil de Ronaldinho, dos nossos adversários. Merece destaque, no entanto, uma outra grande reportagem. O editor Gian Oddi foi a Buenos Aires atrás do principal jogador do futebol brasileiro, o argentino Carlitos Tevez. Gian falou com amigos do atacante, observou como ele está sendo tratado pelos compatriotas, conseguiu entrar em sua casa. Com todas as informações, analisou as chances de o craque permanecer no futebol brasileiro depois da Copa do Mundo.

Carlitos e Gian: "invasão de privacidade"

FOTO ANIBAL GRECO

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo: Giancarlo Civita

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Jose Roberto Guzzo

Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile
Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright
Diretora de Publicidade Corporativa: Thaís Chede Soares B. Barreto

Diretor-Geral: Jairo Mendes Leal
Diretor Superintendente: Laurentino Gomes
Diretor de Núcleo: Alfredo Ogawa

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho
Editor Especial: Arnaldo Ribeiro **Diretor de Arte:** Rodrigo Maroja **Editores:** Gian Oddi e Maurício Ribeiro de Barros **Repórter Especial:** André Rizek **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Virgilio Sousa **Colaboradores:** Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Rogerio Andrade (editor de arte), Paulo Tescarolo e Jonas Oliveira (repórteres), Antonio Carlos Castro (designer) e Renato Pizzutto (fotógrafo)
www.placar.com.br

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grasselti
Serviços editoriais: Wagner Barreira **Depto. de Documentação e Abril Press:** Grace de Souza **Correspondente Internacional:** Ruth de Aquino

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-5597 **PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores:** Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio **Executivos de Negócios:** Eliani Prado, Letícia Di Lallo, Luciano Almeida, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcia Soler, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Sueli Cozza, Virginia Any, Vlamir Aderaldo, Willian Hagopian **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor:** Paulo Renato Simões **PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES: Gerente:** Ivanilda Gadioli **Executivos de Negócios:** Caio Souza; Luciano Almeida; Márcia Marini; Tatiana Castro Pinho e Bruno de Paula **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing:** Fábio Luis dos Santos **Gerente de Publicações:** Gabriela Nunes **Analista de Publicações:** Marina Pires **Analista de Marketing Publicitário:** Mara Mayumy Yano **Gerente de Circulação Avulsas:** Maurício Paiva **Gerente de Circulação Assinaturas:** Euvaldo Nadir Lima Junior **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor:** Auro Iasi **Gerente:** Cheng Chuan **Analista:** Tales Bombicini **Processos:** Renato Rosante **ASSINATURAS: Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor:** Ana Dávalos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

Publicidade São Paulo www.publiabril.com.br, **Classificados** tel. 0800-7012066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL:** Central-SP tel. (11) 3037-6564 **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Belém** Midiasolution Belém, tel. (91) 3222-2303, email: simone@midiasolution.net **Belo Horizonte** tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-0632 **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820, fax (47) 3329-6191 **Brasília** Escritório: tels. (61) 3315-7554/55/56/57, fax (61) 3315-7558; Representante: Carvalhaw Marketing Ltda., tels (61) 3426-7342/ 3223-0736/ 3225-2946/ 3223-7778, fax (61) 3321-1943, e-mail: starmkt@uol.com.br **Campinas** CZ Press Com. e Representações, telefax (19) 3233-7175, e-mail: czpress@czpress.com.br **Campo Grande** Josimar Promoções Artísticas Ltda. tel (67) 3382-2139 e-mail: melissa.tamaciro@josimarpromocoes.com.br **Cuiabá** Agronegócios Representações Comerciais, tels. (65) 9235-7446/9602-3419, e-mail: lucianoolivei@uol.com.br **Curitiba** Escritório: tel. (41) 3250-8000/8030/8040/8050/8080, fax (41) 3252-7110, Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (41) 3234-1224, e-mail: viamidia@viamidiapr.com.br **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda. tel. (48) 3232-1617, fax (48) 3232-1782, e-mail: fgorgonio@interacaoabril.com.br **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. em Meios de Comunicação, telefax (85) 3264-3939, e-mail: midiasolution@midiasolution.net **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tels.(62) 3215-5158, fax (62) 3215-9007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br **Joinville** Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (47) 3433-2725, e-mail: viamidiajoinville@viamidiapr.com.br **Manaus** Paper Comunicações, telefax (92) 3656-7588, e-mail: paper@internext.com.br **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, telefax (44) 3028-6969, e-mail: m.atitude@uol.com.br **Porto Alegre** Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3227-2855; Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefax (51) 3328-1344/3823/4954, e-mail: ricardo@printsul.com.br; Multimeios Representações Comerciais, tel.(51) 3328-1271, e-mail: multimeiosrepco@uol.com.br **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., telefax (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto** tel. (16) 3964-5516, fax (16) 632-0660, e-mail: achrisostomo@abril.com.br **Rio de Janeiro** pabx: (21) 2546-8282, fax (21) 2546-8253 **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel.(71) 3341-4992/1765/9824/9827, fax: (71) 3341-4996, e-mail: abrilagm@uol.com.br **Vitória** ZMR - Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952, e-mail: samuelzambrano@intervip.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios e Tecnologia:** Exame, Info, Info Canal, Info Corporate, Você S/A **Núcleo Consumo:** Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim **Núcleo Comportamento:** Ana Maria, Claudia, Nova, Faça e Venda, Viva! Mais **Núcleo Bem-Estar:** Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Núcleo Jovem:** Bizz, Capricho, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Cultura:** Almanaque Abril, Aventuras na História, Bravo, Guia do Estudante **Núcleo Homem:** Men's Health, Playboy, Vip **Núcleo Casa e Construção:** Arquitetura e Construção, Casa Claudia, Claudia Cozinha **Núcleo Celebridades:** Contigo!, Minha Novela, Tititi **Núcleo Motor Esportes:** Placar, Quatro Rodas **Núcleo Turismo:** Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLACAR nº 1295 (ISSN 0104-1762), ano 36, junho de 2006, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112
Demais localidades: 0800-704-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121
Demais localidades: 0800-701-2828 www.assineabril.com.br
IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Presidente do Conselho de Administração e Presidente Executivo: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo: Giancarlo Civita

Vice-Presidentes: Deborah Wright, Eliane Lustosa, Marcio Ogliara, Valter Pasquini
www.abril.com.br

QUE BONITO É!

XSARA PICASSO SELEÇÃO.
A SELEÇÃO DOS ACESSÓRIOS CAMPEÕES DA CITROËN, DE GRAÇA PRA VOCÊ.

Seleção

A PARTIR DE R$ 57.950

0800 11 80 88 www.citroen.com.br

Novo Xsara Picasso Seleção. Uma série especial e limitada, supercompleta para você. Além dos itens de série como direção hidráulica, duplo ar-condicionado, 4 air bags e vidros elétricos, entre outros, o Xsara Picasso Seleção vem equipado com os acessórios campeões da Citroën: DVD Player com 2 fones de ouvido, Banco de Couro, Roda de Liga Leve e CD Player com comando no volante. Tudo isto de graça. E você ainda ganha uma bola oficial da Citroën. Passe numa concessionária e leve este craque para casa.

DVD PLAYER GRÁTIS

BANCO DE COURO GRÁTIS

RODA DE LIGA LEVE GRÁTIS

CD PLAYER GRÁTIS

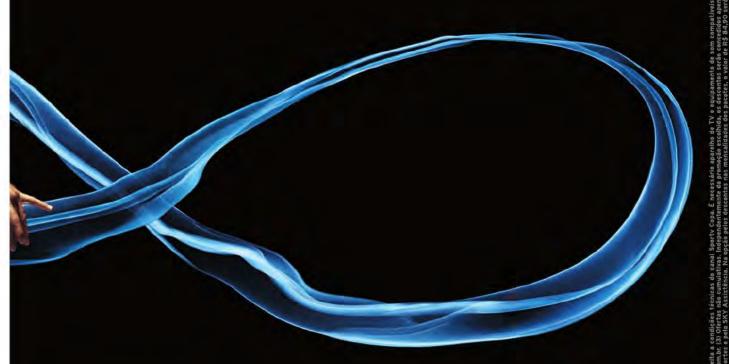
BOLA OFICIAL GRÁTIS

Oferta válida de 10/3/06 até 15/7/06 ou enquanto durarem os estoques. Fotos meramente ilustrativas. O preço anunciado não inclui frete, pintura metálica, seguros e opcionais e é referente ao modelo Xsara Picasso GLX 1.6 Mecânico modelo 2006. As especificações técnicas do veículo poderão ser alteradas sem aviso prévio. Frete variável de acordo com a localidade. Consulte a Rede de Concessionárias Citroën para mais informações.

CARILLO PASTORE EURO RSCG

ASSINANTE SKY NÃO PERDE NENHUM JOGO DA COPA.

AGORA É TORCER PARA ACONTECER O MESMO COM A SELEÇÃO.

FUTEBOL É NA SKY.

ESCOLHA SUA OFERTA:

INSTALAÇÃO E HABILITAÇÃO GRÁTIS.* + Brasileirão Série A com 50% de desconto.(1) OU Brasileirão Série B com 50% de desconto.(2) OU 2 mensalidades de R$ 84,90(3) OU Mais de 30 filmes grátis no Pay-Per-View.(4)

Ofertas válidas até 9/7/2006. (1) A disponibilidade desse recurso está sujeita a condições técnicas do canal Sportv Copa. É necessário aparelho de TV e equipamento de som compatíveis com Dolby® Digital 5.1 para que esse sistema funcione corretamente. (2) Acesse as condições e o regulamento no site www.skytv.com.br. (3) Ofertas não cumulativas. Independentemente da promoção escolhida, os descontos serão concedidos apenas para novos clientes que optarem pelo compromisso de permanência mínima de 18 meses, por um dos pacotes a partir do SKY Esportes e pela SKY Assistência. Na opção pelos descontos nas mensalidades dos pacotes, o valor de R$ 84,90 será válido para pagamento em débito automático em conta corrente ou pagamento via cartão de crédito, no ato da habilitação dos serviços. Valor de R$ 84,90 apenas para mensalidade pró-rata e para os dois primeiros meses. Gratuidade em 36 Pay-Per-Views não extensiva aos filmes de programação erótica. Multa para cancelamento antes do término do contrato de permanência mínima: duas mensalidades do SKY Total, totalizando R$ 285,80. *Custo de uma ligação local. **Confira o custo da ligação da sua operadora local.

OU (0XX) 11 4004-2868** PARA OUTRAS LOCALIDADES OU ACESSE WWW.SKYTV.COM.BR. PROCURE A REDE AUTORIZADA SKY OU LOJAS DE VAREJO.

"Parabéns pelos fascículos da Saga da Jules Rimet. Fiz uma seleção da Era: Yashin, Nílton Santos, Bobby Moore, Beckenbauer e Wilson; Didi, Garrincha, Rivelino e Puskas; Muller e Pelé" ***Jânio Dalago,*** *Camboriú (SC)*

Cadê Pezão e Tromba?

Na edição passada, vocês publicaram nomes fantásticos do futebol brasileiro e não citaram ninguém do Pará. Temos um vasto repertório de nomes estranhos por aqui. Só os deste ano e do ano passado: Moca, Cocola, Peruca, Tinha, Pezão, Carrapeta, Babalu, Bironga, Tabu, Peroba, Gatinho, Macaco, Funil, Balão, Tromba, Pérola, Café, Tarubá, Alça de Panela... Existe no Brasil um repertório desse?
Leo Neves, *nevesleo@bol.com.br*

Pobre Paraná Clube

Com pesar percebo que, no Guia do Brasileiro, o Paraná foi colocado como candidato ao rebaixamento. É estranho, pois o time é o atual campeão paranaense. Só porque o clube não tem "medalhões"? O Santos também não tem astros e só por seu técnico é favorito? E o Atlético-PR, eliminado do Paranaense e da Copa do Brasil, é candidato à Sul-Americana?
Luís Izycki e Eduardo Izycki,
luis_izycki@yahoo.com.br

Especial Ronaldinho

Além do Guia da Copa, Placar está lançando uma edição sobre Ronaldinho Gaúcho. Bom, a revista tem direito, já que no longínquo ano de 1987 registrou a profecia do Assis, irmão do jogador: "O craque da família vai ser o Ronaldinho".
Júlio Bernardes, *na comunidade da revista Placar no Orkut*

Felix e Milton Neves

Olá, Milton Neves. Li sua coluna da edição de maio da Placar e gostaria de fazer uma crítica. Você defendeu o goleiro Felix dizendo que ainda tem gente que fala que "o Brasil ganhou a Copa de 70, apesar do Felix". Uma seleção nunca é a ideal, não existe isso. Se o Brasil fosse perfeito, nesta próxima Copa estaria sendo campeão pela décima oitava vez! Uma seleção não agrada a gregos e troianos, tem muitos jogadores que merecem uma vaga e jamais irão conseguir e outros têm a vaga garantida e jamais mereceram.
Wendell Melo, *wendellmmelo@hotmail.com*

Erratas

Diferentemente do que publicamos no quadro da página 79 da edição de maio (1 294), o número de sócios do Internacional subiu de 7 491, em dezembro de 2001, para 23 504, em março de 2006.

GUIA DO BRASILEIRO
O maior artilheiro da história do Goiás em Brasileiros é Dimba, com 31 gols em 2003, e não Alex Dias (22 em 2004).

GUIA DA COPA
– O histórico de alguns técnicos mostra o retrospecto de cartões recebidos em Copas. Mas quando não se trata de histórico como jogador, esses dados devem ser ignorados;
– Faltou explicar: o "histórico contra os rivais da 1ª fase" é o da Fifa, que computa apenas os amistosos desde 1985 e os jogos oficiais;
– O ranking histórico, na página 178, saiu com erros de tabulação. Na página 55 desta edição, publicamos a tabela correta;
– Em algumas fichas de jogadores, consta que a Copa de 1994 ocorreu na Itália; na realidade, o Mundial foi nos Estados Unidos;
– Na ficha do atacante Robert Malm, de Togo, faltaram as informações sobre seu nascimento: 21 de agosto de 1973, em Dunquerque, na França;
– A ficha do goleiro francês Landreau saiu com a relação de clubes errada. Ele só jogou pelo Nantes-FRA, onde está desde 1996.

Roque Pauleira

Não dá para engolir a não convocação do Roque Jr., pois ele já vinha jogando há três semanas. A verdade é que todos nós sabemos da briga dele com Galvão Bueno na Copa das Confederações. Seria um dos motivos do corte?
Marcos Silva Santos,
marcospmsf@yahoo.com.br

Fale com a gente

> **NA INTERNET** www.placar.com.br > **ATENDIMENTO AO LEITOR** POR CARTA: Av. das Nações Unidas, 7 221, 14º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) POR E-MAIL: placar.abril@atleitor.com.br POR FAX: (11) 3037-5597 > As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. > **EDIÇÕES ANTERIORES** Venda exclusiva em bancas, pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você. > **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista Placar em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudoexpresso.com.br ou ligue para: (11) 3089-8853. > **TRABALHE CONOSCO** www.abril.com.br/trabalheconosco

É verdade que a França jogou com uma camisa verde na Copa de 78?

Thiago França, Campos (RJ)

Aconteceu mesmo e entrou para a lista das bizarrices dos Mundiais. Na primeira fase da Copa de 78, França e Hungria chegaram a Mar del Plata para jogar com uniformes semelhantes. Nenhuma das Seleções tinha outro uniforme e a partida atrasou 40 minutos. O jeito foi descolar um jogo de camisas do Kimberley, um clube da segunda divisão argentina. A Hungria ficou com a sua camisa e sobrou para a França a tarefa de encarar o horrendo uniforme verde e branco. Para piorar, os franceses ainda usaram suas tradicionais meias azuis, o que deu um "colorido todo especial" ao uniforme. Essa camisa, aliás, pode ser vista em junho na exposição "A Pátria de Chuteiras", que ficará no espaço do Banco Real, em São Paulo.

Sim, a França já jogou com essa camisa

Valendo uma caixa de cervejas: o Botafogo foi o clube brasileiro que mais cedeu jogadores em Mundiais?

William Sorentino, Recife (PE)

E não é que você levou essa, William? O Botafogo conseguiu abrir uma larga vantagem nos anos 60 e 70 com a geração de Garrincha, Didi, Zagallo, Nilton Santos, Jairzinho e muitos mais. Mas o clube carioca perdeu terreno nas últimas Copas, sobretudo para os clubes paulistas, que foram chegando perigosamente nesse ranking. Para a Copa de 2006, os clubes brasileiros cederam apenas dois jogadores: Ricardinho, do Corinthians, e Rogério Ceni, do São Paulo. O ranking está assim:

Botafogo de 1962: cinco na Seleção

Na Copa

CLUBE	CONVOCADOS*
Botafogo	46
São Paulo	43
Vasco	34
Flamengo	31
Fluminense	30
Palmeiras	25
Santos	24
Corinthians	23
Atlético-MG	10
Cruzeiro	10
Internacional	8
Grêmio	7
Portuguesa	7
Ponte Preta	5
São Cristóvão	5
América-RJ	3
Americano	1
Atlético-PR	1
Guarani	1
Ypiranga-RJ	1

**Inclui a Copa-2006*

Mais alguém, além do Ronaldo, pode se tornar o maior artilheiro das Copas?

Franklin Carvalho, Belo Horizonte (MG)

É, Franklin, a expectativa é que Ronaldo marque pelo menos três gols e se torne o maior artilheiro de todas as Copas. Hoje, o Fenômeno está com 12 gols. Precisa fazer mais um para passar Pelé e igualar a marca do francês Just Fontaine (13 gols, todos feitos na Copa de 58); dois para igualar o alemão Gerd Müller (14 gols, dez em 1970 e quatro em 1954); e três para se isolar na artilharia. Apenas ele está tão bem na foto, mas alguns outros podem abrir caminho para figurar melhor nesse ranking. Confira os seis goleadores máximos e veja (em negrito) os que jogarão o Mundial.

A lista dos matadores

JOGADOR	PAÍS	COPAS	GOLS
Gerd Müller	Alemanha	1970/74	14
Fontaine	França	1958	13
Pelé	Brasil	1958/62/66/70	12
Ronaldo	Brasil	1998 e 2002	12
Klinsmann	Alemanha	1990/94/98	11
Kocsis	Hungria	1954	11
Klose	Alemanha	2002	5
Larsson	Suécia	1994 e 2002	4
Owen	Inglaterra	1998 e 2002	4
Raúl	Espanha	1998 e 2002	4
Ballack	Alemanha	2002	3
Henry	França	1998	3
McBride	EUA	2002	3
Pauleta	Portugal	2002	3

Gerd Müller: artilheiro com 14 gols

Ramón não. Ramão!!

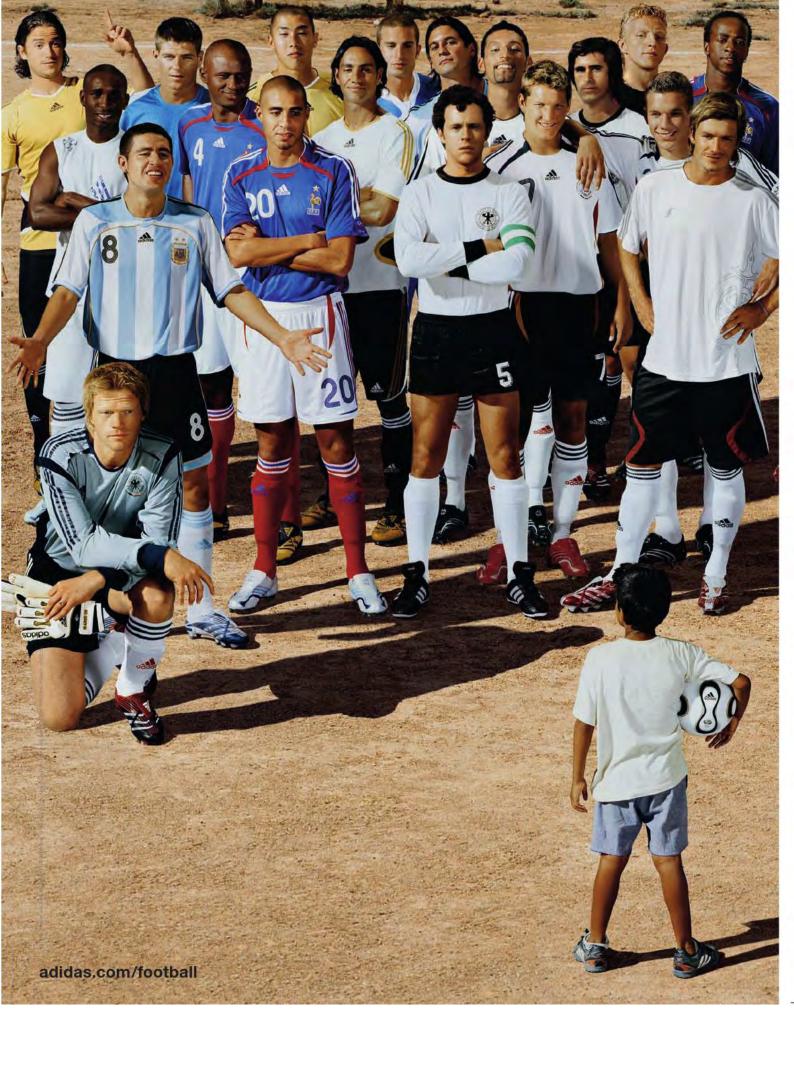
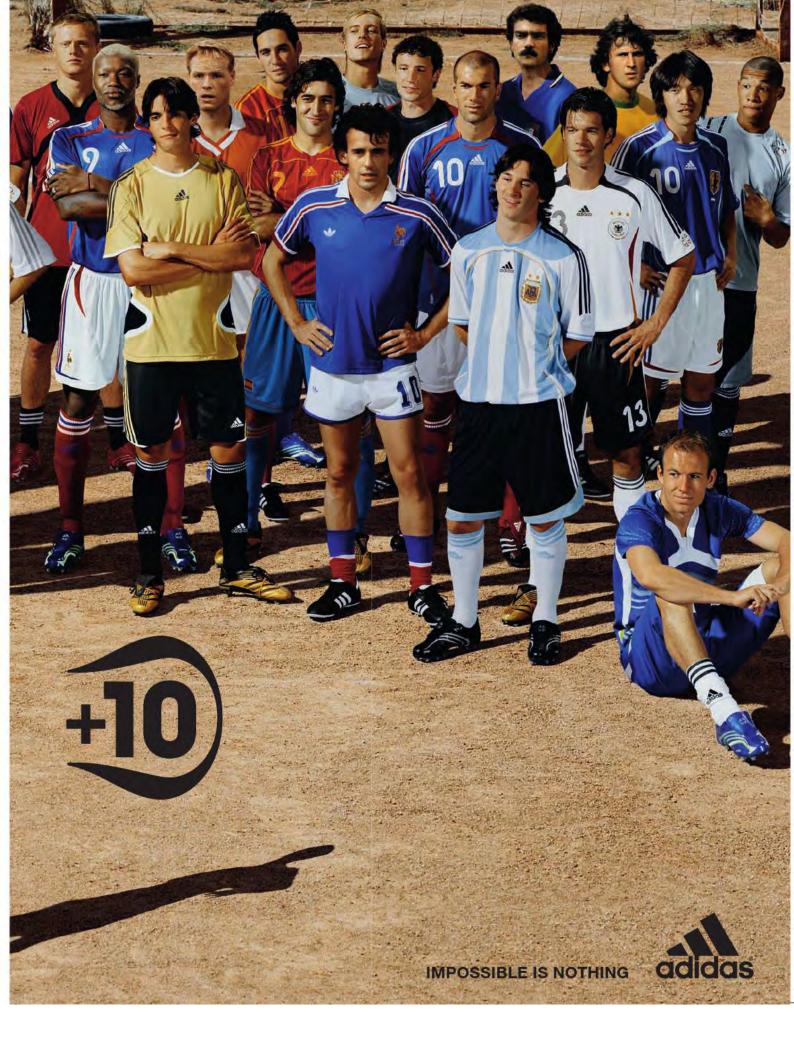
O capitão vascaíno dá uma de goleiro na vitória por 2 x 1 do clube carioca sobre o Grêmio, de virada, no estádio Olímpico, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro

FOTO ★ **EDISON VARA**

Todo saltitante

Alex comemora o único gol do jogo em que o seu Internacional venceu o Flamengo no Beira Rio. A seqüência de piruetas, cambalhotas, sassaricos e mortais é de dar inveja a muito ginasta por aí...

FOTOS ★ **DIEGO VARA**

adidas.com/football

EDITADO POR MAURÍCIO BARROS (MABARROS@ABRIL.COM.BR) **DESIGN** ROGERIO ANDRADE

★ Personagem do mês | Junho 2006 | Belletti

Dane-se a Copa!

Belletti ficou de fora da lista de Parreira, mas o destino lhe deu algo mais valioso que a reserva de Cafu: o gol do título da Liga dos Campeões e a imortalidade no Barcelona

POR MAURÍCIO BARROS

O que você prefere, leitor: ir para uma Copa do Mundo como reserva ou fazer o gol do título da Liga dos Campeões da Europa? Se essa pergunta fosse feita a Belletti na última vez em que ele conversou com a Placar, em meados de março, muito provavelmente ele sairia pela tangente. Seria evasivo. Diria algo como: "Prefiro as duas coisas juntas". Era o que devia ser feito. Porque, embora Cicinho fosse o favorito para a reserva de Cafu, o lateral-direito do Barcelona ainda tinha esperanças de ser convocado. "Minha família disse que o Parreira falou que está de olho em mim. Experiência conta muito em Copa", dizia. "Ele sabe que pode contar comigo até para a lateral-esquerda." Não seria polido nem inteligente optar pela segunda alternativa. Até mesmo porque o titular da posição na Liga era outro, Oleguer, o que tornava um pouco improvável essa história de gol do título — Belletti vinha jogando mais no Campeonato Espanhol.

No dia 15 de maio, a surpresa não veio, e Parreira não chamou Belletti. Preferiu Cicinho. O barcelonista sentiu o baque. Ao seu redor, vários colegas felizes por irem ao Mundial — Ronaldinho, Edmílson, Deco, Puyol, Larsson, Van Bommel... Mas não havia muito tempo para lágrimas. Dois dias depois, o Barça decidiria em Paris o título europeu contra o Arsenal.

Belletti seguiu treinando e, como era de se esperar, começou o jogo no banco. Bola rolando e logo o Barça fica com um a mais em campo (Lehmann fora expulso) e um a menos no placar (Campbell marcara para o Arsenal). Segue-se uma sessão de gato e rato, com o time espanhol martelando e o inglês se defendendo, à espreita pelo contra-ataque fatal.

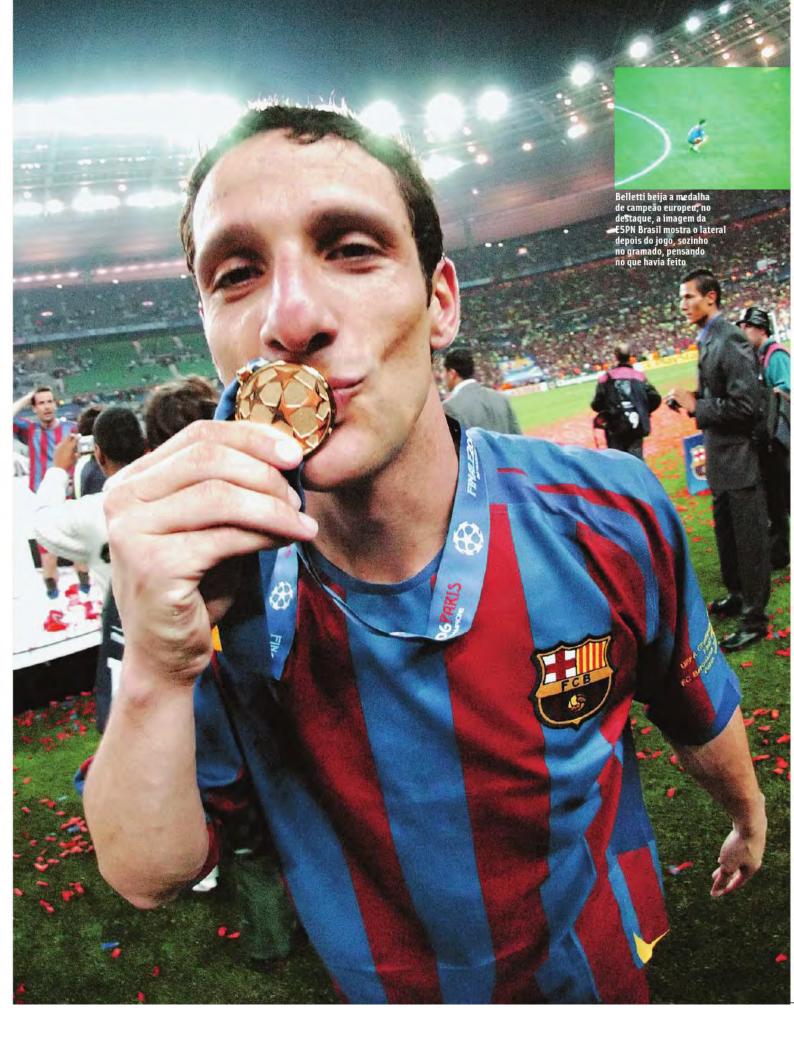
O técnico Rijkaard manda Belletti aquecer e o coloca aos 26 do segundo tempo. Ele vê Eto'o empatar o jogo cinco minutos depois. E exatos dez minutos após ter entrado em campo, Belletti tabelou com Larsson, penetrou na área e arrematou meio sem ângulo, meio sem técnica. Um chute forte. Ela passou por entre as pernas do goleiro Almunia e entrou. Barcelona 2 x 1. Belletti levou as mãos à cabeça e se viu soterrado por uma montanha de jogadores azul-grenás, junto à linha de fundo. Não havia mais como o Arsenal, com um a menos, reagir.

Mais de uma hora depois, com o estádio de Saint-Denis vazio, a ESPN Brasil mostrou uma imagem inesquecível, antológica. Belletti, ainda com a camisa de jogo, calção e chinelos tipo Rider, agachado no meio do campo, olhando o gol onde sua bola havia entrado. Passeava pelo gramado, como se estivesse num sonho e dali nunca mais quisesse sair. No time de Ronaldinho e Eto'o, o herói do título era ele. "Pensei no meu filho", disse depois. "Fico feliz em pensar que um dia ele vai contar para seus amigos que o pai dele ajudou o Barcelona a conquistar uma Liga dos Campeões da Europa."

Agora, será que, se em vez de dois dias depois a final da Liga dos Campeões fosse dois dias antes da convocação, Parreira mudaria de idéia? Levaria para a reserva de Cafu aquele herói, pentacampeão do mundo e agora campeão europeu, no lugar do promissor mas com bem menos experiência Cicinho? Provavelmente não. Parreira não é de se fazer mudar de idéia por um fato específico. Mas agora Belletti já pode dar sua resposta sem melindres. Porque será sempre lembrado pela torcida do Barcelona como o homem que entrou e fez o gol do título — um título que é apenas o segundo do Barcelona contra os nove do Real Madrid na Liga dos Campeões, mas que, conquistado em meio ao total fracasso do projeto galáctico dos rivais, assume uma dimensão para além da galáxia. Convenhamos: é bem melhor que passar uma Copa no banco.

FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Belletti beija a medalha de campeão europeu; no destaque, a imagem da ESPN Brasil mostra o lateral depois do jogo, sozinho no gramado, pensando no que havia feito

O verdadeiro "Dream Team"

Esse timaço "internacional" está na edição de junho da revista *Vip*, que celebra a chegada da Copa do Mundo da Alemanha com um ensaio fotográfico de tirar o fôlego, realizado dentro do Morumbi. Como eles acharam essas craques? Bem, elas fazem companhia ao apresentador Márcio Garcia no programa *O Melhor do Brasil*, da TV Record, e participam do quadro "Lindas e Perigosas", onde entrevistam celebridades. A beldade que veste a camisa do Brasil é a Cris, a doce e meiga estagiária da *Vip*. A revista também abriu uma votação para os marmanjos apontarem a campeã. Quem quiser palpitar, é só dar um pulinho no site da revista: www.revistavip.com.br.

Separados no nascimento

Cara de um, focinho de outro — as incríveis semelhanças descobertas pela equipe de Placar

O atacante Somália, ex-São Caetano, e o volante de Angola André Macanga

Franco, goleiro reserva da Argentina, e o tenista espanhol Carlos Moyá

O meia ucraniano Tymoschuk e a atriz hollywoodiana Jodie Foster

©1 FÁBIO HEIZENREDER

FUSION
www.fordfusion.com.br
0800-703 FORD 3673
IBAMA
PROCONVE
HOMOLOGADO
NOVO FORD FUSION. UM GRANDE CARRO COMO VOCÊ NUNCA VIU.
Faz tempo que você não vê um carro tão inovador. Veja só o que o Ford Fusion tem: Design arrojado; Motor Duratec 2.3L 16V com 162 cv; Transmissão automática de 5 velocidades com redução eletrônica; Suspensão independente (dianteira e traseira); Freios a disco com ABS nas quatro rodas; Distribuição eletrônica de frenagem (EBD); 6 Air bags: dianteiros de duplo estágio, laterais e tipo cortina;

O primeiro amor dos boleiros

Depois da bola, os craques da Copa do Mundo não esquecem a emoção do primeiro carro

Ferrari, Porsche, BMW, Audi... Quem vê as milionárias garagens dos jogadores da seleção nem imagina que eles já desfilaram em máquinas menos luxuosas. Afinal, boleiro pode até não entender muito de carro, mas é com ele que, em geral, são gastos os primeiros salários. Conheça quais foram as primeiras paixões dos nossos craques – depois da bola, claro. **POR JONAS OLIVEIRA**

GILBERTO

Lateral-esquerdo

Hertha Berlim-ALE

Corsa Sedan 1996

Idade na época: 20

"Comprei parcelado, quando jogava no Flamengo. Como não sabia dirigir direito, tinha muito medo e andava igual a velhinha no trânsito. Ia de Vila Valqueire para o CT da Barra da Tijuca todo tenso. Uma vez o Romário me ultrapassou e, no treino, ficou tirando sarro da minha lentidão", diz o lateral-esquerdo.

FRED

Atacante

Lyon-FRA

Gol 1.0 2003

Idade na época: 20

"O primeiro foi um Golzinho. Um carro bom, econômico, barato. Fiquei com ele uns oito meses e troquei por um Golf. Só me deixou na mão uma vez, mas foi culpa minha. Quando voltava do treino do América, a gasolina acabou. Tive que ligar para um taxista amigo meu. Mas não costumo andar na reserva não, viu?"

GILBERTO SILVA

Volante

Arsenal-ING

Corsa 1.0 1998

Idade na época: 22

"Zerado? Quem me dera! O meu Corsa era usado mesmo. Um amigo me ajudou a comprar. Acabei ficando um ano com ele, mas depois bati. Quer dizer, praticamente fui atropelado. Uma mulher avançou o sinal vermelho e pegou em cheio na frente. Depois, vendi e comprei um Palio", explica o volante do Arsenal.

RONALDO

Atacante

Real Madrid-ESP

Gol 1000 1994

Idade na época: 17

Ganhou o prêmio pela conquista da Copa de 1994. Meses depois, quando estava no PSV, o carro ficou para o pai, pois havia ganhado um Vectra do clube.

KAKÁ

Meia

Milan-ITA

Audi A3 2002

Idade na época: 20

Antes de ter o seu, ele usava o Astra do pai ou ia de carona para os treinos no São Paulo. O carro ainda está na capital paulista e é usado pela família.

ADRIANO

Atacante

Inter-ITA

Gol 16V 2001

Idade na época: 19

Comprou novo, quando ainda jogava no Flamengo. Mesmo sendo o primeiro, já tinha um visual esportivo – o tipo de carro que ele gosta.

CICINHO

Lateral-direito

Real Madrid-ESP

Parati 1.0 Turbo 2001

Idade na época: 21

O volante Romeu, na época colega no Atlético-MG, fez um financiamento e o repassou ao amigo Cicinho.

JUAN

Zagueiro

B. Leverkusen-ALE

Gol 1.8 1997

Idade na época: 18

Comprou o carro no Flamengo. Ficou com ele por mais ou menos um ano, quando o usou como entrada num Golf.

ROGÉRIO CENI

Goleiro

São Paulo

Fusca 1974/75

Idade na época: 18

Seu primeiro carro foi um Fusca "enjoado", que comprou em 1991, com 17 anos de uso. Trocou-o por um Opala, ano 1981.

POR ENRIQUE AZNAR

O homem mais irado da cidade

A Copa é a maior invenção da humanidade. Sem ela, a vida não faz sentido. Até quem odeia futebol, em tempo de Copa, se envolve com o assunto. E é isso que me irrita. É um monte de Zé Mané palpitando, achando que entende alguma coisa... Outro dia fui ao banco e uma senhora roliça pegou uma tabelinha que a mulher do caixa ofereceu:

- Ai, que dia que o Brasil joga?
- Dia 13 estréia.
- Ai, é terça, que chato... E o outro?
- Não sei, tá aí na tabela.
- Ai, dia 18. É domingo, dá pra fazer um churrascão... Porque com esse time é claro que vai ganhar, né? Ronaldo, o Kaká tão lindinho...
- Eu gosto do Raí. Ele vai?

Tive vontade de vomitar. Paguei a conta e fui pra casa. No caminho, vi um monte de gente com camiseta verde-amarela. Aposto que ficam dando palpite nos esquemas, mas a maioria não sabe do que tá falando. Nessa Copa vou me trancafiar e ver todos os jogos e todas as mesas-redondas sozinho. E não vou botar o nariz na rua, porque meu ouvido não é penico, caçarola!

Tem Furacão no Recife

Para voltar à Série A, Sport aposta em jogadores da "matriz" Atlético Paranaense

Da direita para a esquerda: Anderson, Durval, Wellington, Jadilson, Rodriguinho e Ney Santos

Se a largada do Atlético-PR na Série A não foi tão boa quanto a torcida gostaria, o mesmo não se pode dizer da sua "filial" na Série B. Com sete jogadores emprestados pelo Furacão, e na iminência de trazer o oitavo, o Sport não só largou muito bem na Segundona como abriu a temporada com o título estadual.

A parceria teve início ainda em setembro do ano passado, depois de o Sport se livrar do rebaixamento para a Terceirona. Um dos poucos a se salvar no elenco foi o atacante Jadilson, emprestado pelo clube paranaense. Na reta final da Série A, o Furacão pediu para antecipar a devolução do atacante. "A partir daí, estreitamos ainda mais os laços de amizade ", diz o diretor de futebol do Sport, Gustavo Dubeux.

Ainda no fim de 2005, o Atlético colocou à disposição do Sport uma lista de atletas para empréstimo. Vieram o zagueiro Durval, os meias Wellington e Rodriguinho, o atacante Anderson, titulares absolutos, o lateral Ney Santos, reserva, o volante Ticão e o retorno de Jadilson, que se recupera de contusão. Ainda deve chegar outro atacante, Dinei, atualmente emprestado à Ferroviária. "O fato de virem vários jogadores de um mesmo clube contribuiu para manter um ótimo ambiente de grupo", afirma o técnico Dorival Júnior.

O atacante Anderson assina embaixo: "Fui um dos últimos a chegar e minha adaptação ficou mais fácil por conhecer bem Durval, Ticão, Rodriguinho". Além de qualificar o elenco e fortalecer o grupo, Anderson defende que a parceria Furacão-Leão trouxe ótimos rendimentos para os jogadores. "Não estávamos tendo chance no Atlético e vir para cá foi uma maneira de mostrarmos nosso futebol". **POR CARLOS LOPES**

©1 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO ©2 FOTO LÉO CALDAS

Lendas da bola

POR MILTON TRAJANO

O inacreditável, o impressionante, o sobrenatural. Histórias que os gramados não contam

JOGA NA MÃO

Mt.

Ao contrário do que muitos pensam, as comemorações de gol ensaiadas não são novidade em Copas do Mundo...

Quem não se lembra da divertida "siesta" mexicana após cada gol marcado?

Ou do "Big Ben" inglês, certamente uma das mais fotografadas coreografias?

Os espanhóis esbanjaram criatividade ao se amontoarem sob uma capa em formato de touro.

A FIFA ficou de saia justa quando os chineses comemoraram com uma coreografia que fazia alusão à falta de liberdade de expressão do país...

Mas ela colocou um basta na questão das comemorações coreografadas com a Seleção Brasileira, festejando com a coreografia "Joga na Mão". Nela, os jogadores promoviam um "arrastão", limpando tudo e todos que estivessem no caminho de volta ao meio do campo.

Sem cartões, cronômetro e apito, o juiz encerrou a partida ali mesmo, dando o caneco à seleção canarinho.

Olho nele

Renan

MARCOS RENAN DE MATTOS CESCHIN

Idade: 21 anos (12/5/1985)

Nascimento: Curitiba - PR

Número da chuteira: 39

Peso: 74 kg **Altura:** 1,78 m

Posição: Meia-atacante

ASSIM COMO ALEX, Lucio Flávio e Tcheco, Renan iniciou a carreira no futsal da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), aos 6 anos. Aos 8, incluiu em sua rotina o futebol de campo no Malutrom. Com 15 anos, foi contratado pelo Coritiba.

O CORITIBA IA MAL no Campeonato Paranaense deste ano, quando o técnico Márcio Araújo resolveu utilizar os juniores. Logo em seu primeiro jogo diante da torcida no Alto da Glória, marcou seu primeiro gol aos 48 do segundo tempo, dando a vitória ao Coritiba por 2 x 1 diante do Paranavaí.

ADEPTO DA ONDA DO ORKUT, o jogador começou no site de relacionamentos a amizade com o ídolo Alex. Um dia após seu primeiro jogo como titular, chegou em casa e viu o nome de Alex convidando-o para ser amigo no Orkut. "O Alex sempre me dá bons conselhos", diz.

SEU CONTRATO com o Coxa vai até julho de 2007. Tem passaporte italiano. **POR ADRIANO RATTMANN**

Falando com os pés

Atacante surdo-mudo luta pela fama e contra o preconceito na quarta divisão paulista

O atacante Danilo Nogueira dos Santos, 19 anos, é surdo-mudo. Mas demonstra um crescente faro para fazer gols. Talento esse que Otto Giorgi, presidente do PSB (Palestra de São Bernardo, time do interior de São Paulo), descobriu em 2005 assistindo a um jogo de várzea. "No primeiro lance, ele driblou o zagueiro e mandou uma paulada na trave, daquelas de derrubar tudo. Percebi que ele era especial", afirma Otto.

Danilo assinou um contrato de nove meses com o PSB e atualmente disputa a segunda divisão do Campeonato Paulista (que equivale, de fato, à quarta divisão estadual). O salário não é alto — cerca de 500 reais. Mas isso parece não ter tanta importância para alguém que fez quatro peneiras e foi reprovado em todas. "Ele não conseguiu se profissionalizar antes por causa do preconceito das pessoas", diz Maria da Glória, mãe do jogador.

Ainda em busca de melhor forma física, Danilo não é titular do PSB. Na última partida, contra o Osasco Futebol Clube, ele entrou aos 20 minutos do segundo tempo com o placar marcando 0 x 0. Três minutos depois, ele já estava comemorando o seu gol com a torcida do time.

O futebol está no sangue da família de Danilo. O irmão mais velho do atacante foi jogador da Portuguesa. Já o irmão do meio atua pelo Atlético de Valdevez, time que disputa a segunda divisão da Série A do futebol português: "Eles são bons jogadores, mas eu sou o melhor dos três", diz Danilo, por meio da linguagem de sinais. **POR PAULO DE ALENCAR**

Danilo: ele fala a língua da bola

01

Dicionário da bola

Placar traduz os novos e velhos vocábulos do futebol

Ferrolho *(Subst. masc.)*

Também conhecido como retranca. Uma das maiores invenções táticas da história. Seu criador foi um técnico remoto que, ao constatar que seu time era muito inferior ao do adversário, colocou os 11 jogadores na defesa, formando uma muralha. Garantiu o 0 x 0 e, a partir dali, expressões e teses foram construídas para explicar o futebol, tais como "o futebol é uma caixinha de surpresas", "no futebol o pior pode ganhar" etc.

02

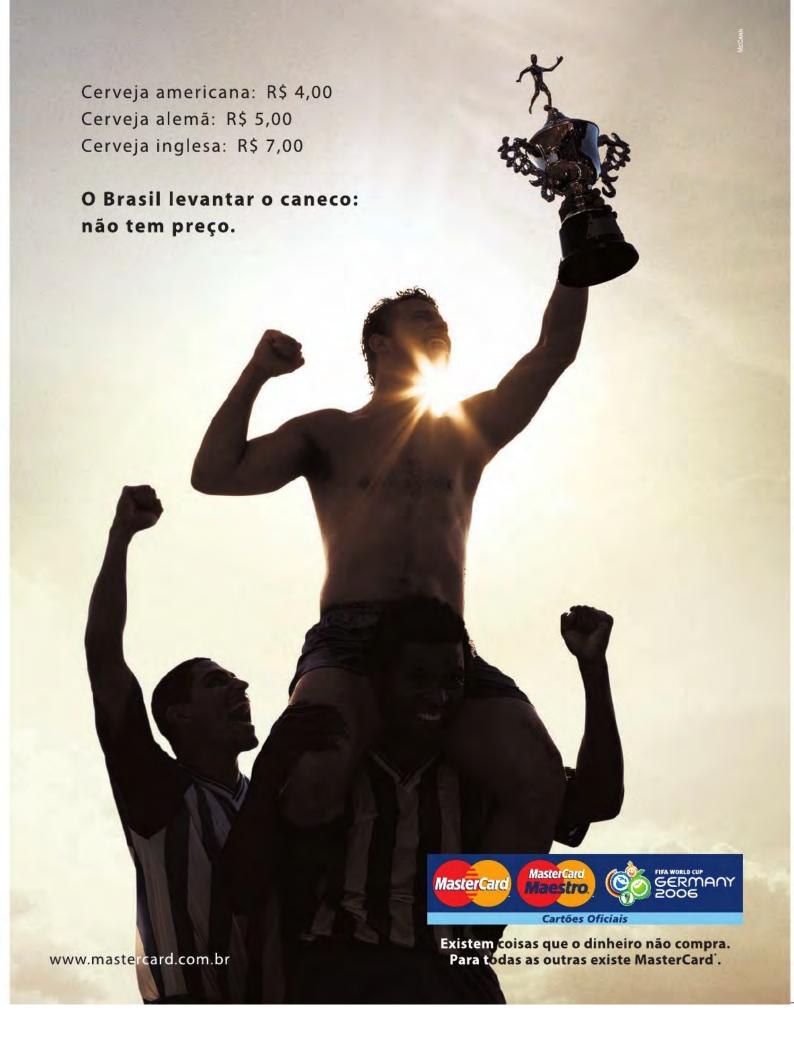
VENENO!

Se tudo correr como a gente espera, (vem) um jogador internacional que vai jogar a Copa do Mundo. Pode ser do Equador, do Peru....

*Do diretor de futebol do Palmeiras, **Salvador Hugo Palaia**, esquecendo-se de que o Peru não disputará a Copa do Mundo*

Desgraçadamente, eles não o vendem.

*Do proprietário do Milan, **Silvio Berlusconi**, lamentando o fato de o Barcelona não negociar Ronaldinho Gaúcho*

©1 ROGERIO PALLATTA ©2 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO

Enquanto o juiz não apita...

Uma enxurrada de lançamentos sobre futebol movimenta o mercado editorial nesses tempos de Copa. Veja alguns que Placar recomenda

ALMANAQUE DO FUTEBOL

De Lédio Carmona e Gustavo Poli
Editora Casa da Palavra, 312 páginas, 49,90 reais

Bordões de narradores como "Cutuca que dá" (Alexandre Santos), "Tá lá o corpo estendido no chão" (Januário de Oliveira) e "Acerte o seu aí que eu arredondo o meu aqui" (Silvio Luiz) são algumas das delícias em forma de pílulas contidas neste *Almanaque*. Carmona e Poli reuniram curiosidades, informações, gírias e mais um mundo de coisas sobre o esporte número 1 do planeta.

A BOLA CORRE MAIS QUE OS HOMENS

De Roberto DaMatta
Editora Rocco, 216 páginas, 27,50 reais

Coletânea de textos em que o antropólogo analisa o futebol sob uma perspectiva mais ampla – e eleva o esporte a foro para discutir a sociedade. Um dos trechos: "O futebol é importante não porque ele faça esquecer as mazelas e as mistificações rotineiras, mas porque a experiência com a vitória, com a excelência, com o esforço e o sacrifício coletivos, com o entregar-se de corpo e alma a uma camisa-causa, permite voltar ao trabalho com novas disposições. Se sou vitorioso na bola, por que não ser igualmente excelente no estudo, na vida profissional?"

DEI A VOLTA NA VIDA

De Paulo Cézar Lima Caju
Editora A Girafa, 168 páginas, 27 reais

Autobiografia de um dos mais famosos *bad boys* do futebol brasileiro. Caju foi tricampeão do mundo em 1970 e jogou em times importantes como Botafogo, Flamengo, Fluminense, Grêmio e Olympique de Marselha. O texto é simplório e, muitas vezes, Caju solta o palavrão. Incomoda também o tom "eu era o máximo" do ex-atacante, que não deixa de falar, no entanto, do período em que esteve envolvido com drogas. Mas o livro vale pelas fotos impagáveis que dão conta do "estilo Caju" e por histórias como esta, que teria acontecido pouco antes da final do Mundial Interclubes de 1981, entre Grêmio e Hamburgo: "Na véspera do jogo, dois jogadores convocaram uma reunião. (...) Rolou o papo de que iríamos decidir a final de um Mundial, que era um jogo de vida ou morte para todos nós e que, portanto, precisávamos tomar 'bolinha' para ter um rendimento melhor. Eu reagi na hora. 'Não vou tomar e vou jogar da mesma maneira, porque eu me preparei para este jogo'. Não escondi que tinha começado a cheirar cocaína e estava bebendo, uma coisa que eu não fazia no passado. Meu discurso valeu pouco. Realmente, a maioria do time tomou a droga e aquilo me deixou muito triste".

VIDA QUE SEGUE
João Saldanha e as copas de 66 e 70

De Raul Milliet
Editora Nova Fronteira, 208 páginas, 29,90 reais

Crônicas do jornalista e ex-técnico da Seleção João Saldanha publicadas durante as Copas de 1966 e 1970. A obra traz ainda dados sobre os dois Mundiais e depoimentos inéditos de Saldanha, como este, de 1988, em que fala de sua demissão antes da Copa de 70: "A pressão foi ficando insuportável. Por gente da própria CBD e da ditadura. Era difícil tolerar um cara com longa trajetória no PCB ganhando força, debaixo da bochecha deles".

VENENO!

Furacão tem 'disque-gandaia'

Torcida do Atlético Paranaense cria serviço para delatar os craques da boemia

Conhecida pela pressão que faz em cima dos adversários que jogam na Arena da Baixada, a torcida do Atlético Paranaense decidiu fazer o mesmo com os jogadores do Furacão — só que fora do estádio. Os rubro-negros criaram o "disque-gandaia", para tentar conter os excessos atleticanos na noite curitibana. "A gente tem de saber cobrar. Pagamos o ingresso mais caro do Brasil e queremos pelo menos ver o time fazer bonito quando joga em casa", afirma Drausio Cordeiro Santos Júnior, diretor da torcida Os Fanáticos.

O disque-gandaia nasceu motivado pela eliminação precoce do Atlético do Campeonato Paranaense, pela desclassificação da Copa do Brasil e pela campanha irregular no Brasileiro. "Está faltando profissionalismo", esbraveja o porta-voz da torcida, que conta com uma rede de informantes. Eles vão de torcedores-boêmios até barmen, garçons e garotas de programa. Para receber as informações, a torcida colocou dois telefones à disposição: (41) 3332-5984 e (41) 9136-8166. "Recebemos desde denúncias anônimas até fotos feitas por celular", diz Drausio.

Para os jogadores, a medida é vista como uma invasão de privacidade. O lateral-direito Jancarlos e o volante Alan Bahia, que já foram denunciados ao disque-gandaia, rebatem as acusações. "Da minha parte, estou tranqüilo. Minha esposa está comigo e se tiver que fazer churrasco ou alguma coisa, vou fazer com a minha família, sem bagunça nenhuma", diz Jancarlos. "A torcida está no direito dela, mas a maioria dos jogadores do Atlético é casada", afirma Alan Bahia.

Impedir que os jogadores caiam na noite não é garantia de bons resultados em campo. O time campeão brasileiro de 2001 ficou conhecido também pelas suas estripulias fora de campo. Noticiou-se que os rubro-negros costumavam comemorar as vitórias fechando chácaras ou dividindo apartamentos em Guaratuba, no litoral paranaense, com garotas de programa. "A diferença é que aquele Atlético ganhava os jogos", justificam Os Fanáticos. **POR ALTAIR SANTOS**

Para fazer queixa eu deveria saber quem foi, e não ia falar que tomei um soco e fiquei vendo um monte de estrelinha

*Do meia corintiano **Carlos Alberto**, alegando não saber quem foi o autor da agressão que lhe causou uma lesão ocular.*

Os que dizem que estou acabado não entendem de futebol e são oportunistas

*Do atacante **Raúl**, ao jornal esportivo espanhol Marca*

©1 ILUSTRAÇÃO STEFAN

CERATO

Nesta Copa é proibido carrinho.

A partir de
R$ 44.900,00*
Cód. E.102.66.

*Preço válido até 30/6/2006 para pagamento à vista. Frete não incluso. Estoque de 5 unidades. Alguns itens são opcionais. Garantia de 3 (três) anos ou 100.000 quilômetros, o que ocorrer primeiro. **Peças considerando o preço para o público. Fotos ilustrativas.

Na opção 2.0, é o mais potente da categoria, com 141 cv

A Europa já testou e aprovou

Extremamente confortável graças ao amplo espaço interno

Veja por que você deve ter um Kia:

- Mesmo importador desde a abertura das importações.
- Mais de 100 mil unidades vendidas no Brasil.
- O maior estoque de peças originais (R$ 38.500.000,00)**.
- A Kia cresceu 44% no Brasil em 2005 em relação a 2004.
- A Kia cresceu 45% na Europa em 2005 em relação a 2004.
- Cresceu também 23% no mundo em 2005.

Conheça também os outros veículos da Kia Motors.

0800 77 11011 • www.kia.com.br

KIA
KIA MOTORS
O poder de surpreender

Seis gols contra no peito

O colombiano Escobar pagou com a vida uma frustração nacional

Um gol contra é um gol contra. Pega mal. Às vezes é puro acidente, fruto de uma tentativa desesperada de defesa. Outras vezes é um engano patético. Num único caso, um gol contra virou uma sentença de morte.

Andrés Escobar Saldarriaga nasceu em 13 de março de 1967 em Medellín, Colômbia. Com 1,84 metro e 76 quilos, logo se revelou um bom zagueiro no colégio.

Aos 21 anos, Andrés estava brilhando no Club Atlético Nacional. Dois anos depois, jogava com a camisa 2 pela Seleção Colombiana na Copa de 1990. Bem comportado, ganhou o apelido de "Caballero de la Cancha". Palavras do técnico Francisco Maturana: "Sua condição humana é inigualável. Dentro e fora do campo, sua imagem se projeta com personalidade".

Andrés Escobar *(à dir.)*: um cavalheiro morto pela ignorância

Andrés Escobar fez parte de uma geração inesquecível de colombianos. Foi a era de ídolos como Valderrama, Asprilla e Rincón. Nas Eliminatórias da Copa de 1994, golearam a Argentina por 5 x 0. Em Buenos Aires.

O grande problema não estava no time. O cartel da cocaína se ligou a apostadores e passou a influenciar os dirigentes da seleção. O próprio técnico, Hernan Gómez, foi ameaçado de morte caso não produzisse bons resultados. Na Copa, a Colômbia começou perdendo da Romênia por 3 x 1. Jogou sem foco, com os nervos à flor da pele.

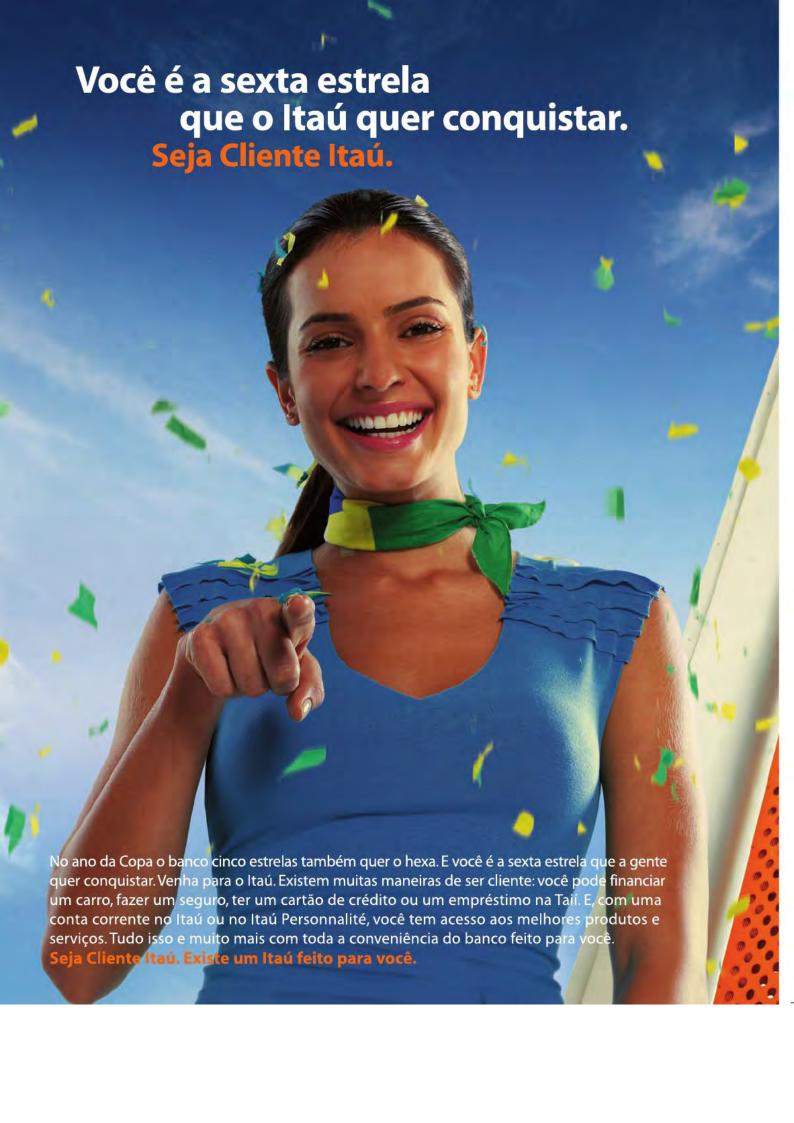
No jogo seguinte, a Colômbia enfrentou os Estados Unidos na tarde de 22 de junho. O jogo estava empatado em 1 x 1. Um atacante americano avançou livre pela esquerda e centrou. Escobar tentou cortar o cruzamento. A bola foi para o fundo da rede. O mundo inteiro viu a imagem de Andrés deitado no gramado, braços abertos como numa crucificação. Estados Unidos 2 x 1. Não adiantou ganhar da Suíça por 2 x 0. A Colômbia voltou para casa em último lugar no Grupo 1. Catástrofe nacional.

Na noite de 2 de julho de 1994, Escobar, 27 anos, cometeu o segundo grande erro de sua vida. Apenas dez dias depois de provocar a desclassificação da seleção nacional, resolveu se divertir com amigos numa discoteca de Medellín chamada Padua.

Quem esteve lá conta que muitas pessoas se solidarizaram com Andrés. Mas dois mimados irmãos da família Gallón começaram a provocá-lo. Andrés se encheu e reagiu. Um homem chamado Muñoz Castro, que trabalhava como guarda-costas e motorista dos Gallón, sacou seu revólver Llama calibre 38 e atirou a primeira vez. Acertou e gritou: "Gol!" Acertou o segundo tiro e de novo soltou um berro: "Gol!" Terceiro tiro: "Gol!" Foram seis tiros no peito do zagueiro, seis gritos de gol. Cerca de 120 000 pessoas compareceram ao seu enterro. A família realizou depois um antigo sonho do zagueiro: a criação de uma rede de escolinhas de futebol para garotos pobres.

Muñoz Castro foi preso e condenado a 43 anos de prisão. Nunca se descobriu se ele agiu por conta própria ou a mando de algum barão da cocaína. Onze anos depois de matar Andrés Escobar com meia dúzia de tiros à queima-roupa, o ex-guarda-costas Muñoz Castro ganhou liberdade por bom comportamento.

Sadia
www.sadia.com.br

Você é a sexta estrela
que o Itaú quer conquistar.
Seja Cliente Itaú.
No ano da Copa o banco cinco estrelas também quer o hexa. E você é a sexta estrela que a gente quer conquistar. Venha para o Itaú. Existem muitas maneiras de ser cliente: você pode financiar um carro, fazer um seguro, ter um cartão de crédito ou um empréstimo na Taií. E, com uma conta corrente no Itaú ou no Itaú Personnalité, você tem acesso aos melhores produtos e serviços. Tudo isso e muito mais com toda a conveniência do banco feito para você.
Seja Cliente Itaú. Existe um Itaú feito para você.

Ronaldinho virou Pelé?

Menos, gente. Menos. O oba-oba em torno do craque do Barcelona até se justifica. Mas, antes de falar do Rei, é preciso chegar ao patamar Maradona...

E pensar que Vanderlei Luxemburgo somente convocou Ronaldinho Gaúcho porque Edílson se envolveu naquele quebra-pau generalizado no dia 20 de junho de 1999, hein? Luxemburgo estava com a Seleção em Foz do Iguaçu e acompanhou a baixaria de Palmeiras e Corinthians no Morumbi. Paulo Nunes, Edílson, Júnior e companhia quebraram o pau, e Luxa resolveu cortar o Capetinha ainda na noite de domingo. Na segunda-feira, convocou "Ronaldo" do Grêmio, o mesmo que tinha humilhado Dunga e o Internacional naquele domingo. Felipão, ao vivo no *SuperTécnico* da Rede Bandeirantes de Televisão, quebrou o pau com Edílson, que telefonou para se defender das críticas (justas) do atual treinador de Portugal. Terminou o arranca-rabo com Felipão dizendo: "Não quero jogador como você, nunca!" Ao que retrucou Edílson: "Nem eu jamais trabalharia com truculentos como você", disse, desligando. Foi o maior pico de audiência do *Supertécnico* da Band em três anos: 13 pontos!

Ronaldinho e seu golaço em 1999: cartão de visita

"Quem não garante que sem aquela convocação e o golaço contra a Venezuela, Ronaldinho Gaúcho não poderia ter tido outro destino?"

Sim, eles foram pentacampeões mundiais juntos, todo acordo é bem-vindo e, emblematicamente, Edílson virou o "Vasconcelos" na vida do hoje Ronaldinho Gaúcho. O mineiro Vasconcelos, morto em Brusque (SC), no dia 22 de janeiro de 1983, quebrou a perna em 1956 e deu seu lugar no ataque do Santos ao futuro Rei, que estava chegando de Três Corações (MG). Da mesma forma, Edílson aprontou e abriu caminho para um novo gênio. Quem não garante que sem aquela convocação e sem aquele golaço contra a Venezuela, Ronaldinho Gaúcho não poderia ter tido outro destino e até ser emprestado para um time do interior gaúcho "para ganhar experiência" ou vendido para uma equipe de segunda linha da Europa, como os dois Alex, Elano, Anderson Gaúcho e Diego?

Sim, o FC Porto é de primeira linha, mas a escolha de Seu Djair (pai de Diego) foi infeliz. Enfim, é a velha máxima segundo a qual "sorte é o encontro de capacidade com a oportunidade", e Ronaldinho Gaúcho está merecidamente no topo do mundo. Mas daí a ser chamado de novo Pelé é brincadeira. Justo ele, que, por enquanto, não chegou nem a Maradona.

QUEM É O MELHOR?

Nos quesitos "simpatia" e "humildade", Ronaldinho empata com Pelé, nota 10 nos dois. Maradona fica com nota 4. Já nos quesitos "talento" e "genialidade", as notas ficam assim:

JOGADOR	PELÉ	MARADONA	RONALDINHO	RONALDO
Talento	10	9,0	8,0	6,2
Genialidade	10	9,1	8,1	6,0

©1 JÁDER DA ROCHA

EDITADO POR GIAN ODDI (GODDI@ABRIL.COM.BR) **DESIGN** ANTONIO CARLOS CASTRO

Projeto Copa 2006

Gostou do Guia da Copa e dos DVDs A História das Copas? Esses já estão nas bancas, mas Placar promete muito mais na cobertura do Mundial da Alemanha

O "Projeto Copa" da Placar começou faz tempo. Com edições especiais, ainda em 2005, e seções na revista mensal, o Mundial da Alemanha tem sido a prioridade por aqui. Agora o assunto pegou fogo. O Guia da Copa, o único com fichas completas de 736 jogadores, e a série de quatro DVDs A História das Copas, com as imagens oficiais da Fifa, já estão nas bancas. Mas vem mais, muito mais. Depois de cada jogo do Brasil (e serão sete, se tudo der certo), Placar lançará uma revista especial com a cobertura da partida e da competição.

Além disso, a equipe da Placar seguirá a tradição do Brasileirão e elegerá o time Bola de Prata da Copa. Além das fotos espetaculares, do Tabelão, dos bastidores e de tudo mais. Para fazer essa cobertura na Alemanha, Placar destacou seis jornalistas. Eles cobrirão o Brasil, os próximos adversários e a competição como um todo. A curiosidade é que um desses repórteres é alemão de verdade, nosso colaborador Frank Kohl.

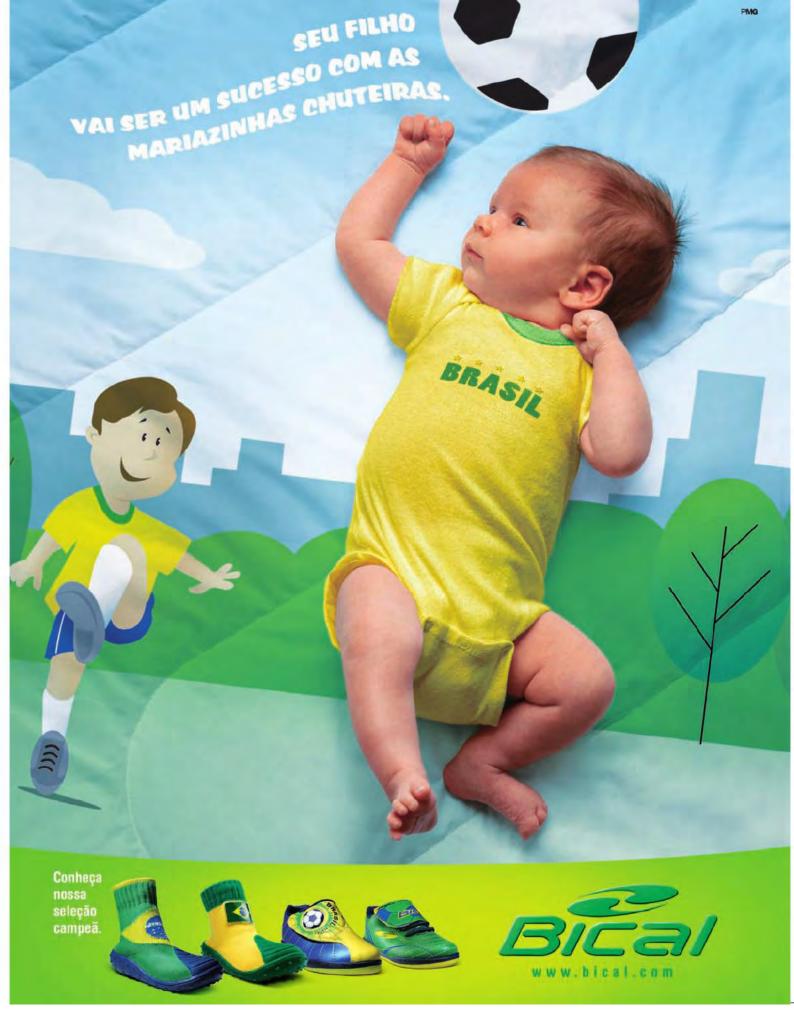
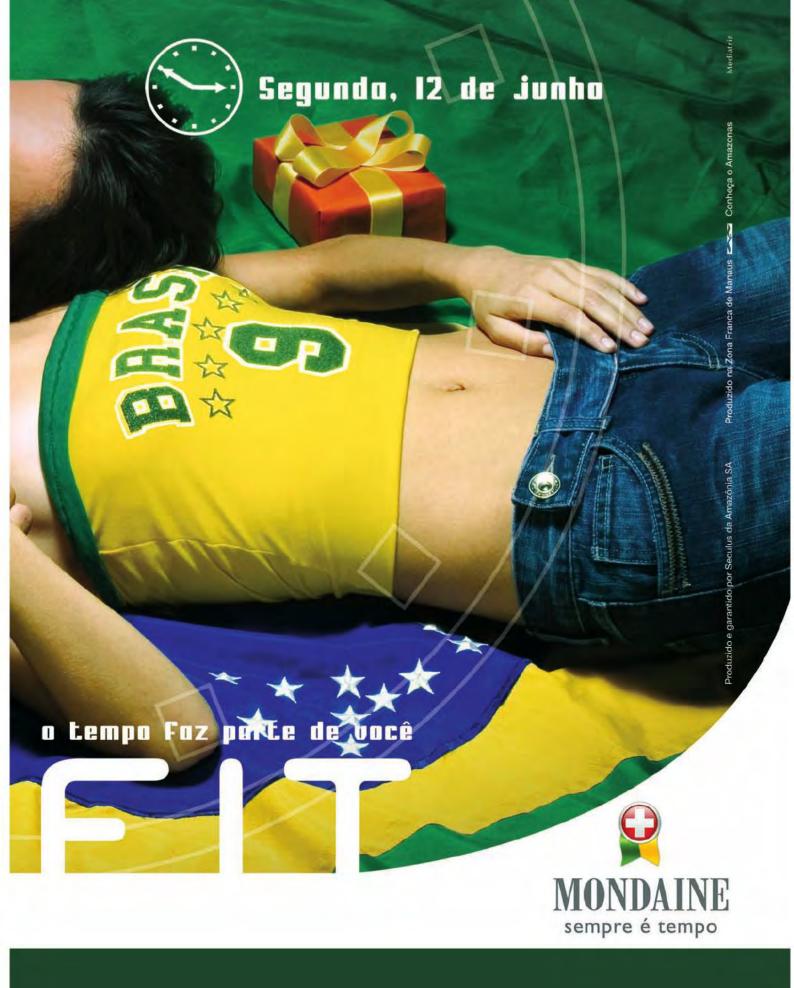
1 A Casa Placar em Colônia; **2** O supersite Placar-Veja; **3** Alexandre Battibugli e André Rizek, nossos enviados a Weggis

É ele que trará a visão local do mundial. Todos terão a coordenação do editor Arnaldo Ribeiro, um veterano de duas coberturas que dessa vez ficará no Brasil por um motivo mais do que nobre: o nascimento de sua segunda filha. E, como Placar não é apenas revista, haverá ainda outras formas de acompanhar a Copa. O noticiário diário do Mundial já pode ser acompanhado pelo site da Placar e pelo celular (*confira tudo no site www.placar.com.br*).

A cidade de Colônia, região central da Alemanha, será o quartel-general da Placar na Alemanha. Ali, dentro do Museu do Esporte, funcionará a Casa Placar, um ponto de encontro que reunirá personalidades, patrocinadores e convidados. O mesmo Museu abrigará a Exposição Placar, uma mostra das melhores fotos dos 36 anos de história da revista. Assim alemães e turistas da Copa também terão a chance de conhecer o que nossos fotógrafos aprontaram nesses anos todos.

PMG
SEU FILHO
VAI SER UM SUCESSO COM AS
MARIAZINHAS CHUTEIRAS.
BRASIL
Conheça
nossa
seleção
campeã.
Bical
www.bical.com

rasil
84025G8MFNP
84033G8MFNP
84034G8MFNP
84035G8MFNP

Segunda, 12 de junho
o tempo faz parte de você
FIT
MONDAINE
sempre é tempo
Produzido e garantido por Seculus da Amazônia SA
Produzido na Zona Franca de Manaus
Conheça o Amazonas
Mediatriz

★ Pílulas | Guia da Copa 2006

Cinco recordes a serem batidos

➲ Ronaldo precisa marcar três vezes para se tornar o maior artilheiro de todas as Copas. O Fenômeno tem 12 gols, ao lado de Pelé, atrás do francês Just Fontaine (13) e do alemão Gerd Müller (14).

➲ Faltam 84 gols para que se alcance a marca de 2 000 gols na história das Copas. O gol 1 000 foi marcado pelo holandês Rob Rensenbrink, em 1978, no jogo Escócia 3 x 2 Holanda. O argentino Caniggia marcou o de número 1 500, em 1994, na vitória por 2 x 1 sobre a Nigéria.

➲ Se vencer na estréia, a Seleção Brasileira quebrará o recorde de maior seqüência de vitórias. A marca atual é de sete vitórias e pertence ao próprio Brasil (2002) e à Itália (1934 e 1938).

➲ Caso se torne campeão invicto, o Brasil quebrará o próprio recorde de invencibilidade. Entre as Copas de 1958 e 1966, acumulou 11 vitórias e dois empates.

➲O atacante Theodore Walcott pode desbancar Pelé e se tornar o jogador mais jovem a marcar um gol em Mundiais. No jogo contra o País de Gales, em 1958, Pelé tinha 17 anos e 239 dias. Walcott pode estrear no dia 10, com 17 anos e 86 dias.

Pelé em 1958: ainda o mais jovem a marcar em Copas

Quem paga mais?

Conheça os mais cotados na casa de apostas inglesa William Hill

Os finalistas

JOGO	COTAÇÃO*
Brasil x Inglaterra	10,00
Brasil x Itália	13,00
Brasil x Alemanha	13,00
Brasil x Argentina	13,00
Inglaterra x Alemanha	15,00
Brasil x França	15,00
Inglaterra x Itália	17,00
Inglaterra x Argentina	19,00
Inglaterra x França	26,00
Brasil x Espanha	26,00

O campeão

SELEÇÃO	COTAÇÃO*
Brasil	3,25
Inglaterra	7,50
Itália	9,00
Alemanha	9,00
Argentina	9,00
Espanha	13,00
Holanda	13,00
França	13,00
Portugal	21,00
Suécia	41,00

Os artilheiros

JOGADOR	SELEÇÃO	COTAÇÃO*
Ronaldo	Brasil	9,00
Adriano	Brasil	12,00
Henry	França	13,00
Owen	Inglaterra	13,00
Ronaldinho	Brasil	15,00
Rooney	Inglaterra	17,00
Van Nistelrooy	Holanda	17,00
Klose	Alemanha	21,00
Toni	Itália	21,00
Crespo	Argentina	21,00

* Valores pagos por cada euro apostado, no dia 24/5/2006

Cotações

Confira os palpites de Placar. Para nós, a Copa-2006 só tem quatro bichos-papões

Nossas apostas

Alemanha
Argentina
Brasil
Itália

França
Holanda
Inglaterra
Portugal
República Tcheca

Coréia do Sul
Costa do Marfim
Croácia
Equador
Espanha
Estados Unidos
Gana
Japão
México
Paraguai
Polônia
Sérvia e Montenegro
Suécia
Ucrânia

Angola
Arábia Saudita
Austrália
Costa Rica
Irã
Suíça
Togo
Trinidad e Tobago
Tunísia

©FOTOS RICARDO CORRÊA

★ Pilulas | Guia da Copa 2006

Brasil x Itália: esse duelo pode ocorrer logo nas oitavas-de-final

Encontro marcado

Saiba quando o Brasil pode enfrentar os principais rivais

Possíveis encontros na Alemanha, de acordo com a posição na 1ª fase

ADVERSÁRIO	AMBOS EM 1º OU EM 2º	UM EM 1º E O OUTRO EM 2º	ÚLTIMO CONFRONTO	PLACAR	JOGOS	V	E	D
Itália	Final	Oitavas	Final - 1994	Brasil 0 x 0 Itália	5	2	1	2
Alemanha	Final	Semifinais	Final - 2002	Brasil 2 x 0 Alemanha	1	1	0	0
Inglaterra	Semifinais	Final	Quartas-de-final - 2002	Brasil 2 x 1 Inglaterra	4	3	1	0
Argentina	Final	Semifinais	Oitavas-de-final - 1990	Brasil 0 x 1 Argentina	4	2	1	1
França	Final	Quartas	Final - 1998	Brasil 0 x 3 França	3	1	1	1
Holanda	Final	Semifinais	Semifinal - 1998	Brasil 1 x 1 Holanda	3	1	1	1
Portugal	Semifinais	Final	1ª fase - 1966	Brasil 1 x 3 Portugal	1	0	0	1
Espanha	Quartas	Final	1ª fase - 1986	Brasil 1 x 0 Espanha	5	3	1	1

Rigore no!...

Quando o assunto é disputa por pênaltis, ninguém treme tanto como a *Azzurra*. Os italianos foram eliminados nas semifinais de 1990, contra a Argentina, perderam a final para o Brasil, em 1994, e foram despachados pelos franceses, em 1998, nas quartas-de-final. Alguma idéia de quem é o "talismã" às avessas da Itália? Ele mesmo, Roberto Baggio, que estava presente nas três disputas, mas errou só contra o Brasil.

O peso da camisa "azulzinha"

Atenção, supersticiosos: a mística da "amarelinha" não é tão forte quanto se diz. Afinal, a Seleção Brasileira tem seu melhor aproveitamento quando joga de azul. E, por sorte, a camisa branca, de pior desempenho, foi aposentada...

Retrospecto das camisas do Brasil

CAMISA	J	V	E	D	%
Azul	9	7	1	1	81,5
Amarela	57	41	9	7	77,2
Branca	21	12	4	5	63,5

A seleção do russo

O russo Roman Abramovich, dono do Chelsea-ING, não terá como torcer por seu país. Mas não lhe faltarão opções. Ele poderá escolher entre dez seleções, nas quais atuam os 17 atletas do Chelsea. Veja a lista, que deve receber também o ucraniano Shevchenko:

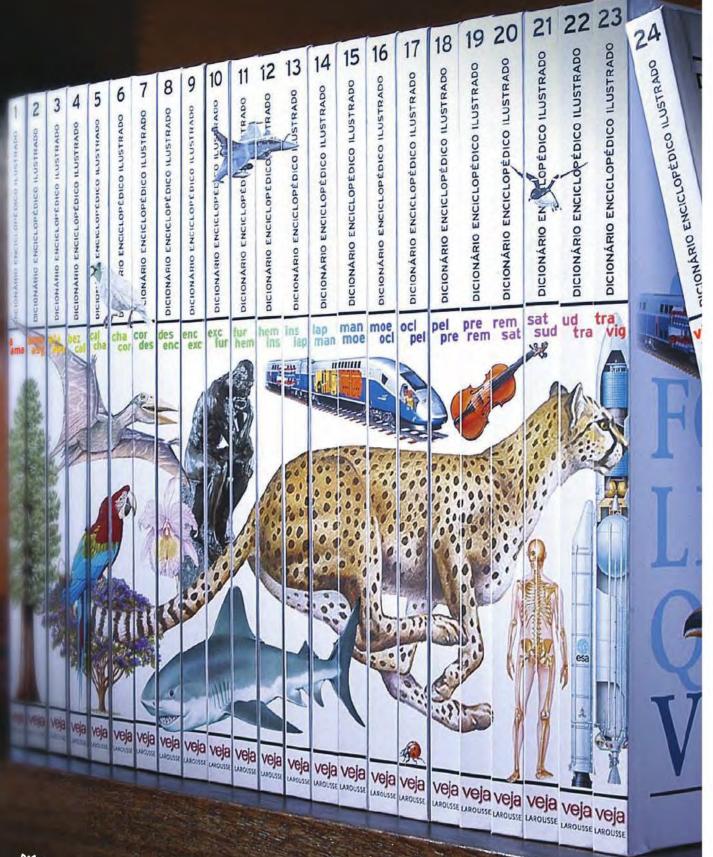
O time de Abramovich

JOGADOR	POSIÇÃO	SELEÇÃO
Petr Cech	G	TCH
Paulo Ferreira	LD	POR
Ricardo Carvalho	Z	POR
Robert Huth	Z	ALE
John Terry	Z	ING
Gallas	Z	FRA
Asier del Horno	LE	ESP
Maniche	V	POR
Diarra	V	FRA
Claude Makelele	V	FRA
Michael Essien	V	GAN
Frank Lampard	M	ING
Joe Cole	M	ING
Michael Ballack	M	ALE
Hernán Crespo	A	ARG
Arjen Robben	A	HOL
Didier Drogba	A	CMA

Trava-língua

Este ano, o Guia da Copa traz uma novidade: a pronúncia do nome dos titulares das seleções. Em alguns casos, parece que nome e pronúncia se referem a jogadores diferentes...

Como dizer

PAÍS	JOGADOR	PRONÚNCIA
Rep. Tcheca	Cech	Tcherr
Croácia	Prso	Prechô
Polônia	Rasiak	Ráchaqui
Suíça	Frei	Frai
Coréia do Sul	Jin Cheul Choi	Djin Tchel Tchê

ICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO ILUSTRADO
veja LAROUSSE
VOLUME 24
veja
LAROUSSE

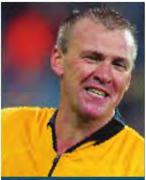
★ Pílulas | Guia da Copa 2006

Olho neles

Na última Copa, eles pisaram no apito. Confira os árbitros que terão a chance de se redimir neste Mundial

Carlos E. Simon
Brasil

ITÁLIA 1 x 1 MÉXICO
1ª FASE – 2002

Simon anulou um gol legal da Itália no primeiro tempo, aceitando a sinalização equivocada de impedimento feita pelo bandeirinha.

Graham Poll
Inglaterra

ITÁLIA 1 x 2 CROÁCIA
1ª FASE – 2002

Anulou um gol legal de Vieri, que não estava impedido. Outro gol, de Inzaghi, foi anulado devido a uma falta duvidosa, marcada pelo juiz.

Mark Shield
Austrália

BÉLGICA 1 x 1 TUNÍSIA
1ª FASE – 2002

Deixou de dar uma vantagem e impediu a Tunísia de fazer um gol certo. Para sua sorte, a cobrança de falta resultou em gol.

O inspetor marítimo Coffi Codjia, do Benin, vai para a sua segunda Copa do Mundo

Jogo duplo

Apenas dois árbitros convocados não têm outra ocupação: o inglês Graham Poll e o japonês Toru Kamikawa. O brasileiro Carlos Eugênio Simon, por exemplo, é jornalista. O italiano Roberto Rossetti é gerente de hospital, o egípcio Essam Abd El Fatah é piloto e o beninense Coffi Codjia é inspetor marítimo.

Treze derrotas, Zagallo...

Algumas vitórias a gente pode até esquecer com o tempo. Quem lembra, por exemplo, o adversário que o Brasil derrotou no segundo jogo da Copa de 1998? Aquele 3 x 0 sobre o Marrocos é certamente menos lembrado que o jogo seguinte, a derrota por 2 x 1 para a Noruega. Confira as 13 derrotas sofridas pela Seleção Brasileira em seus 194 jogos. Nem precisa dizer quem era o treinador no 13º revés...

As 13 derrotas

DATA	DERROTA
14/7/1930	Brasil 1 x 2 Iugoslávia
27/5/1934	Brasil 1 x 3 Espanha
16/6/1938	Brasil 1 x 2 Itália
16/7/1950	Brasil 1 x 2 Uruguai
27/6/1954	Brasil 2 x 4 Hungria
15/7/1966	Brasil 1 x 3 Hungria
19/7/1966	Brasil 1 x 3 Portugal
3/7/1974	Brasil 0 x 2 Holanda
6/7/1974	Brasil 0 x 1 Polônia
5/7/1982	Brasil 2 x 3 Itália
24/6/1990	Brasil 0 x 1 Argentina
23/6/1998	Brasil 1 x 2 Noruega
12/7/1998	Brasil 0 x 3 França

A derrota para a França custou a Copa de 1998

©1 PIER GIAVELLI ©2 RICARDO CORRÊA

★ Pílulas | Guia da Copa 2006

É penta no banco

Neste Mundial, o Brasil já levou um título antes mesmo de a bola rolar. Com a contratação de Marcos Paquetá para dirigir a equipe da Arábia Saudita, o Brasil tornou-se o país com maior número de treinadores na Copa. Confira:

BRASIL 5
Carlos Alberto Parreira (BRA)
Alexandre Guimaraes (CRC)
Luiz Felipe Scolari (POR)
Zico (JAP)
Marcos Paquetá (ARA)

HOLANDA 4
Marco van Basten (HOL)
Leo Beenhakker (TRI)
Guus Hiddink (AUS)
Dick Advocaat (COR)

FRANÇA 3
Raymond Domenech (FRA)
Henri Michel (CMA)
Roger Lemerre (TUN)

SUÉCIA 2
Lars Lagerback (SUE)
Sven-Goran Eriksson (ING)

ARGENTINA 2
José Pekerman (ARG)
Ricardo Lavolpe (MEX)

ALEMANHA 2
Jurgen Klinsmann (ALE)
Otto Pfister (TOG)

SÉRVIA 2
Ilija Petkovic (SER)
Ratomir Dujkovic (GAN)

CROÁCIA 2
Zlato Kranjcar (CRO)
Branko Ivankovic (IRA)

Três jogos difíceis de...

... assistir:

TUNÍSIA x ARÁBIA SAUDITA 14/6 13h
TOGO x SUÍÇA 19/6 10h
IRÃ x ANGOLA 21/6 11h

... perder:

INGLATERRA x SUÉCIA 20/6 16h
ARGENTINA x HOLANDA 21/6 16h
ITÁLIA x REP. TCHECA 22/6 11h

★ Ranking Histórico — Até a Copa do Mundo de 2002

POS.	PAÍS	PG*	J	V	E	D	GP	GC	S	%	P
1º	**Brasil**	194	87	60	14	13	191	82	109	74,3	17
2º	**Alemanha** **	168	85	50	18	17	176	106	70	65,9	15
3º	**Itália**	134	70	39	17	14	110	67	43	63,8	15
4º	**Argentina**	101	60	30	11	19	102	71	31	56,1	13
5º	**Inglaterra**	81	50	22	15	13	68	45	23	54,0	11
6º	**França**	70	44	21	7	16	86	61	25	53,0	11
7º	**Espanha**	69	45	19	12	14	71	53	18	51,1	11
8º	**Rússia**	57	37	17	6	14	64	44	20	51,4	9
9º	**Iugoslávia**	56	37	16	8	13	60	46	14	50,5	9
10º	**Suécia**	56	42	15	11	16	71	65	6	44,4	10
11º	**Uruguai**	55	40	15	10	15	65	57	8	45,8	10
12º	**Holanda**	51	32	14	9	9	56	36	20	53,1	7
13º	**Hungria**	48	32	15	3	14	87	57	30	50,0	9
14º	**Polônia**	47	28	14	5	9	42	36	6	56,0	6
15º	**México**	41	41	10	11	20	43	79	-36	33,3	12
16º	**Áustria**	40	29	12	4	13	43	47	-4	46,0	7
17º	**Bélgica**	39	36	10	9	17	46	63	-17	36,1	11
18º	**Tchecoslováquia** (atual Rep. Tcheca)	38	30	11	5	14	44	45	-1	42,2	8
19º	**Romênia**	29	21	8	5	8	30	32	-2	46,0	7
20º	**Chile**	27	25	7	6	12	31	40	-9	36,0	7
21º	**Dinamarca**	23	13	7	2	4	24	18	6	59,0	3
22º	**Paraguai**	22	19	5	7	7	25	34	-9	38,6	6
23º	**Portugal**	21	12	7	0	5	25	16	9	58,3	3
24º	**Suíça**	21	22	6	3	13	33	51	-18	31,8	7
25º	**Estados Unidos**	20	22	6	2	14	25	45	-20	30,3	7
26º	**Camarões**	19	17	4	7	6	15	29	-14	37,3	5
27º	**Escócia**	19	23	4	7	12	25	41	-16	27,5	8
28º	**Croácia**	18	10	6	0	4	13	8	5	60,0	2
29º	**Bulgária**	17	26	3	8	15	22	53	-31	21,8	7
30º	**Turquia**	16	10	5	1	4	20	17	3	53,3	2
31º	**Peru**	15	15	4	3	8	19	31	-12	33,3	4
32º	**Coréia do Sul**	15	21	3	6	12	19	49	-30	23,8	6
33º	**Irlanda do Norte**	14	13	3	5	5	13	23	-10	35,9	3
34º	**Irlanda**	14	13	2	8	3	10	10	0	35,9	3
35º	**Nigéria**	13	11	4	1	6	14	16	-2	39,4	3
36º	**Colômbia**	11	13	3	2	8	14	23	-9	28,2	4
37º	**Costa Rica**	10	7	3	1	3	9	12	-3	47,6	2
38º	**Marrocos**	10	13	2	4	7	12	18	-6	25,6	4
39º	**Noruega**	9	8	2	3	3	7	8	-1	37,5	2
40º	**Senegal**	8	5	2	2	1	7	6	1	53,3	1
41º	**Alemanha Oriental**	8	6	2	2	2	5	5	0	44,4	1
42º	**Japão**	7	7	2	1	4	6	7	-1	33,3	2
43º	**Argélia**	7	6	2	1	3	6	10	-4	38,9	2
44º	**Arábia Saudita**	7	10	2	1	7	7	25	-18	23,3	3
45º	**País de Gales**	6	5	1	3	1	4	4	0	40,0	1
46º	**África do Sul**	6	6	1	3	2	8	11	-3	33,3	2
47º	**Tunísia**	6	9	1	3	5	5	11	-6	22,2	2
48º	**Coréia do Norte**	4	4	1	1	2	5	9	-4	33,3	1
49º	**Cuba**	4	3	1	1	1	5	12	-7	44,4	1
50º	**Irã**	4	6	1	1	4	4	12	-8	22,2	2
51º	**Equador**	3	3	1	0	2	2	4	-2	33,3	1
52º	**Jamaica**	3	3	1	0	2	3	9	-6	33,3	1
53º	**Honduras**	2	3	0	2	1	2	3	-1	22,2	1
54º	**Israel**	2	3	0	2	1	1	3	-2	22,2	1
55º	**Egito**	2	4	0	2	2	3	6	-3	16,7	2
56º	**Kuwait**	1	3	0	1	2	2	6	-4	11,1	1
57º	**Austrália**	1	3	0	1	2	0	5	-5	11,1	1
58º	**Bolívia**	1	6	0	1	5	1	20	-19	5,6	2
59º	**Iraque**	0	3	0	0	3	1	4	-3	0,0	1
60º	**Eslovênia**	0	3	0	0	3	2	7	-5	0,0	1
61º	**Canadá**	0	3	0	0	3	0	5	-5	0,0	1
62º	**Índias Holandesas** (atual Indonésia)	0	1	0	0	1	0	6	-6	0,0	1
63º	**Emirados Árabes**	0	3	0	0	3	2	11	-9	0,0	1
64º	**China**	0	3	0	0	3	0	9	-9	0,0	1
65º	**Nova Zelândia**	0	3	0	0	3	2	12	-10	0,0	1
66º	**Grécia**	0	3	0	0	3	0	10	-10	0,0	1
67º	**Haiti**	0	3	0	0	3	2	14	-12	0,0	1
68º	**Zaire** (atual Rep. Dem. do Congo)	0	3	0	0	3	0	14	-14	0,0	1
69º	**El Salvador**	0	6	0	0	6	1	22	-21	0,0	2

PG - pontos ganhos; **J** - jogos; **V** - vitórias; **E** - empates; **D** - Derrotas; **GP** - gols pró; **GC** - gols contra; **S** - saldo de gols; contra; **%** - aproveitamento; **P** – participações. **Critérios de classificação:** maior nº de pontos; maior nº de vitórias; maior saldo de gols; maior nº de gols pró

** Considerando três pontos por vitória; ** A Fifa atribui à Alemanha os resultados da antiga Alemanha Ocidental; ***A Fifa atribui à Rússia os resultados da antiga União Soviética*

Você conhece
bem o tipo.
É aquele
que balança a
cabeça, solta um
risinho quase
imperceptível e
resmunga: "Isso não
vai dar certo".
Os pessimistas
estão em todos
os lugares.
O único lugar
em que você não
pode encontrar
um deles
é na frente do
espelho.
Pense Ão.
Leia o Estadão.
ESTADÃO
O JORNAL DE QUEM PENSA ÃO
METRÓPOLE NACIONAL TV&Lazer VIDA&
VIAGEM AVENTURA paladar ESTADINHO Casa&
O ESTADO DE S. PAULO
DOMINGO
TALENT

▲ SOBE

Ronaldinho, Belletti, Silvinho, Edmílson, Thiago Motta e Deco
A temporada não poderia ter sido melhor para a turma brasileira do Barcelona: bicampeonato espanhol e título da Liga dos Campeões, o segundo da história do clube.

Marcos Senna
Até há pouco tempo, não sabia sequer se seria chamado para jogar a Copa pela Espanha. Hoje, é apontado como titular do time pela imprensa do país, principalmente pela boa atuação no amistoso contra a Rússia.

Emerson, Lúcio e Zé Roberto
Os três jogadores chegam para a Copa depois de ganhar o bicampeonato nacional com seus clubes: Emerson, com a Juventus, na Itália; os outros dois, com o Bayern Munique, na Alemanha.

▼ DESCE

Kuranyi, Eduardo, Clayton e Hamilton
Alemanha, Croácia, Tunísia e Togo cogitavam, respectivamente, chamar os quatro brasileiros para jogar a Copa do Mundo. Em cima da hora, porém, eles foram esquecidos por seus treinadores.

Roque Júnior e Júlio Baptista
Eles estavam bem cotados para integrar o grupo da Seleção Brasileira na Copa, mas acabaram ficando de fora da lista dos 23 de Parreira.

Nenê, Wesley, Elton, Enrique, Marcelo Pletsch, Evanílson, Rafael e Renato
Todos rebaixados na Europa: os quatro primeiros com o Alaves-ESP; Pletsch e Evanílson com Kaiserslautern e Colônia, na Alemanha; e os dois últimos com o Messina-ITA.

Tesouros da Placar

Picassos e Monets que nos desculpem. Durante a Copa, o assunto é futebol. E aí é a Placar que faz exposições pelo Brasil

Testemunha ocular nas últimas nove Copas do Mundo, Placar tem muita história para contar. São milhares de fotos, reportagens e entrevistas em um dos mais completos acervos do futebol brasileiro. Por tudo isso, nada mais natural do que Placar se associar aos projetos de exposições sobre Copas por todo o Brasil. É claro que os tesouros fotográficos placarianos são as grandes atrações dessas mostras. Em Curitiba, por exemplo, o Shopping Barigüi virá com "A História de Todas as Copas". São 36 fotografias e os 18 cartazes oficiais de todos os Mundiais.

Mas a mostra mais impressionante acontece em São Paulo, até 14 de julho, no espaço do Banco Real na avenida Paulista. É a exposição "A Pátria de Chuteiras", que terá 350 fotos, a maioria da Placar, imagens dos DVDs História das Copas, também da Placar, e jóias raríssimas. Que tal a camisa que Beckenbauer usou na semifinal da Copa de 70, quando o Kaiser teve que imobilizar o braço após machucar o ombro? Ou a camisa de Maradona na Copa de 86? Ou a chuteira de Puskas, no Mundial de 54, ou as luvas que Marcos usou na final de 2002? Um dos objetos mais vistos e odiados será a camisa de Paolo Rossi, o "Carrasco do Sarriá" naquele fatídico 3 x 2 de 1982. São tantas atrações que os organizadores devem ter trabalho para fazer que os visitantes não fiquem tanto tempo babando e a fila ande...

Foto da exposição "A Pátria de Chuteiras" mostra gol de Ronaldo contra o Chile em 1998

★ Exposições

São Paulo

BANCO REAL, "A Pátria de Chuteiras" Av. Paulista, 1 374
QUANDO: até 14/7

SHOPPING HIGIENÓPOLIS
Av. Higienópolis, 618
QUANDO: de 13/6 a 12/7

BAR SANTA HELENA
Av. Hélio Pellegrino, 202, V. N. Conceição
QUANDO: de 5/6 a 10/7

Campinas

SHOPPING IGUATEMI CAMPINAS, Praça de eventos do terceiro piso do Shopping
QUANDO: de 2 a 28/6

Salvador

SHOPPING IGUATEMI SALVADOR
Av. Tancredo Neves, 148, Caminho das Árvores
QUANDO: de 7 a 26/6

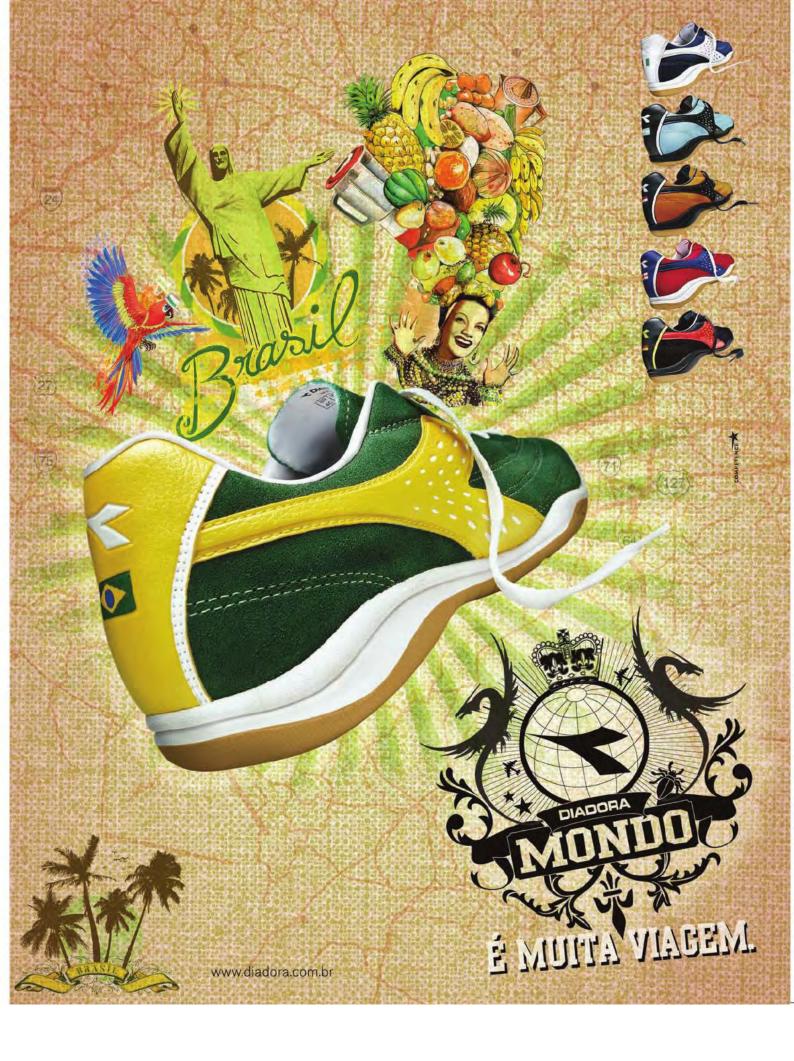
Curitiba

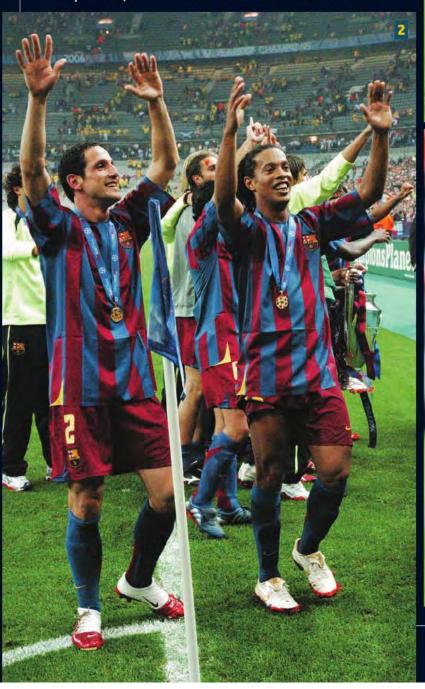
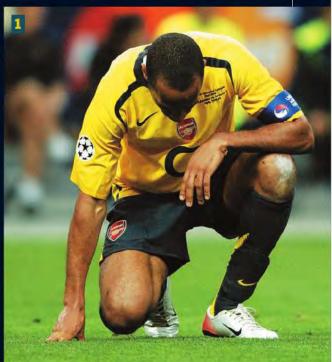
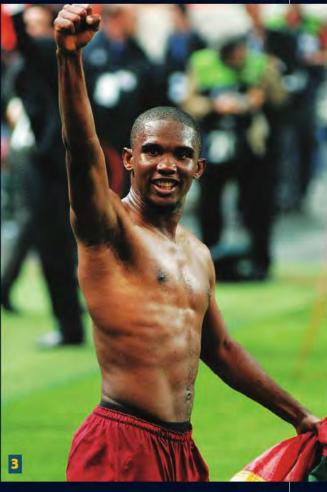
PARKSHOPPING BARIGÜI
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 600, Ecoville,
QUANDO: de 1° a 18/6

Porto Alegre

PRAIA DE BELAS SHOPPING CENTER
Av. Praia de Belas, 1 181, Praia de Belas
QUANDO: de 7 a 26/6

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Brasil
DIADORA
MONDO
É MUITA VIAGEM.
www.diadora.com.br
BRASIL

A conquista da Europa

Fomos a Paris e registramos de pertinho os principais momentos da final da Liga dos Campeões, Barcelona 2 x 1 no Arsenal

1 Em casa, o francês Henry entrou em campo ovacionado e saiu desolado, após perder a chance de matar o jogo; **2** Belletti e Ronaldinho: acreditem, mas o herói foi o lateral, que fez o gol do título; **3** Eto'o, que marcou o 1 x 1 para o Barça; **4** O Stade de France, com seus 77 500 lugares tomados; **5** Atriz de uma curiosa coreografia, antes do jogo; **6** *Fair play*: ingleses e espanhóis em harmonia; **7** Ronaldinho foi discreto em campo, mas nem se importou: "Esse jogo me colocou na história", disse; **8** Operação tapa-buracos no intervalo, quando o Arsenal vencia por 1 x 0; **9** Festa catalã, com o segundo título europeu

Os galácticos na curta era Luxemburgo: o jejum de títulos ainda incomoda

O apocalipse dos galácticos

Em Anjos Brancos, *o jornalista inglês John Carlin revela os bastidores e histórias inéditas da ascensão e queda do Real Madrid*

Na manhã de 11 de março de 2004, Madri vivia uma das maiores tragédias de sua história. A explosão de dez bombas em vagões de trem da cidade deixava 192 mortos e mais de 2 000 feridos. Mas, para os madrilenhos aficionados por futebol, outra grande tragédia ainda estava por acontecer. Até aquela data, os galácticos do Real Madrid viviam seu auge. Lideravam o Campeonato Espanhol com folga, haviam despachado o Bayern Munique nas oitavas-de-final da Liga dos Campeões e decidiriam a Copa da Espanha com o Zaragoza. Quando tudo apontava para uma Tríplice Coroa, aquele que era tido como o time dos sonhos sucumbiu nas três competições.

Seria, obviamente, um absurdo estabelecer qualquer relação entre as tragédias de Madri e do Real — que, de fato, desde então não conseguiu levantar-se da queda. É apenas um marco da melancólica trajetória da equipe, cujos detalhes você irá encontrar no livro recém-lançado *Anjos Brancos – Entre o Céu e o Inferno: Os Bastidores do Real Madrid*, do jornalista inglês John Carlin. Além de descrever as últimas três temporadas do clube, o autor oferece uma visão privilegiada de quem acompanhou o Real bem de perto. A relação próxima com o ex-presidente Florentino Pérez e o diretor de marketing José Ángel Sánchez permitiu ao jornalista do *El País* um contato íntimo com o clube. Viajou com a equipe, hospedou-se nos mesmos hotéis, conversou informalmente com jogadores e dirigentes.

Grande parte do livro foi escrita entre janeiro e maio de 2004, mas Carlin acrescentou capítulos sobre os acontecimentos posteriores. O autor dis-

O livro

ANJOS BRANCOS

Entre o céu e o inferno Os bastidores do Real Madrid

Autor: John Carlin

Preço: 44,90 reais

Páginas: 324

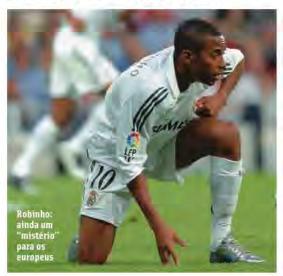
Editora: Relume Dumará

© FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI

seca os planos de Florentino Pérez, que levou às últimas conseqüências a idéia de transformar em lucros a paixão pelo futebol — e nisso, aliás, teve bastante êxito. O livro mostra um Pérez avesso à "*intelligentsia* do futebol", àqueles que acreditam ter explicações definitivas sobre o esporte. Um Pérez que chegou a acreditar que o fato de ter os melhores jogadores do mundo, que praticavam o futebol mais bonito, isentaria o Real da obrigação de conquistar títulos.

Mesmo que nutra alguma simpatia pela idéia de Florentino Pérez, de "arte pela arte", Carlin não deixa de apontar os erros que levaram o Real ao fracasso. Como, por exemplo, em um diálogo tão despretensioso quanto revelador entre os figurões do Real, às vésperas de um jogo decisivo contra o Bayern, em Munique. Todos estavam reunidos no *lobby* do hotel, quando Pérez propôs uma idéia no mínimo extravagante. "Como demonstramos que podemos vencer dando apenas o mínimo de atenção à defesa, eu sugiro que, a partir de agora, joguemos com apenas um zagueiro central em vez de dois. Então, nós iremos vender aquela décima primeira vaga no time por 1 milhão de euros. É como o que eles estão fazendo no espaço, vendendo lugares em naves espaciais para pessoas que querem ser astronautas por um dia", teria dito Pérez.

Os recentes fracassos do Real Madrid — e, de certa forma, o sucesso do rival Barcelona —, assim como a renúncia de Florentino Pérez, mantêm o livro de Carlin atual. Ao lado, você confere uma entrevista do autor à Placar, em que ele opina sobre algumas questões espinhosas sobre o clube merengue. **POR JONAS OLIVEIRA**

Robinho: ainda um "mistério" para os europeus

A palavra de Carlin

O que houve de errado com os galácticos do Real?
Acho que o erro foi um excesso de sentimentalismo, uma recusa de Florentino – mas também da maioria dos torcedores do Real – em admitir que os jogadores-chave do time já não estavam em seus melhores dias. No fim da temporada de 2003-04, ele deveria ter tido sangue frio e renovado o time. Ah, havia também um excesso de arrogância. A vaidade os cegou.

Se o time tivesse conquistado títulos, você acha que o desfecho seria outro?
Acho que ainda assim teria que se renovar. O triste é que aqueles grandes jogadores estiveram perto de encerrarem suas carreiras no auge. É como se liderassem uma maratona até a última volta, quando entraram em colapso e acabaram no chão.

Por que Luxemburgo não deu certo no Real? Ele sofreu algum tipo de preconceito por ser brasileiro?
Todos no futebol adoram os brasileiros, em especial os torcedores do Real. O problema é que Luxemburgo não era brasileiro o suficiente! Era metódico, cauteloso e rígido demais. Sua recusa em jogar pelas pontas também provocou muitas críticas. Mas, acima de tudo, ele teve o azar de chegar no momento em que o Barcelona reuniu o melhor elenco de sua história. Se o Barcelona tivesse apenas um bom time, e tivesse ganhado no Bernabéu *(no dia 20/11/2005)* por 1 x 0, e não 3 x 0, a história seria diferente.

Você acha que algum técnico poderia ter sido vitorioso no Real sem que houvesse mudanças na estrutura do clube?
Qualquer bom treinador teria sucesso no Real, desde que os que comandam o clube tivessem entendido que era necessário um time não apenas talentoso, mas cheio de garra, de ambição. Compare Zidane e Ronaldo com Ronaldinho e Eto'o e você entenderá o que quero dizer...

A imagem dos brasileiros na Europa ficou arranhada depois do fracasso do Real galáctico?
Não. Ronaldo e Roberto Carlos estarão sempre entre os grandes. Agora, Robinho é um caso à parte. Estamos todos confusos na Europa, porque vocês diziam que ele era tão bom (melhor que Ronaldinho, como disse Luxemburgo), e aqui ele se revelou, até agora, um pouco melhor que um jogador comum da Liga Espanhola.

Por que os torcedores do Real Madrid pegam tanto no pé de Ronaldo, desde seu primeiro jogo?
Ronaldo nunca esteve no *front* de relações públicas do Real. Ele tem um estilo indolente, nunca parece estar lutando, como se estivesse disposto a dar a vida pelo time – ao contrário de Beckham, bem menos talentoso, mas que parece ter muito mais vontade. Isso é legal quando as coisas vão bem. Quando não está marcando gols, a torcida se vira contra ele.

Você acha que pode ter a ver com sua relação conturbada com Raúl?
Raúl não se dá bem com vários jogadores. Ele também deixou de ser um jogador de ponta há três anos, por razões que são um mistério. A rivalidade entre os dois não é problema para os torcedores. Eles sabem que Ronaldo é muito melhor, e que não há como haver uma competição em campo.

Freqüentemente ouvem-se histórias sobre festas dos jogadores do Real. Você acredita que sejam apenas boatos?
Acho que é real. Pelo que me dizem, Ronaldo se diverte bastante...

Na sua opinião, o que será lembrado daqui a 30 anos? O Real galáctico ou o Barcelona de Ronaldinho e Eto'o?
Acho que, em 2036, quando as pessoas olharem para a primeira década do século, elas irão considerar que Real Madrid e Barcelona foram os dois times mais extraordinários do mundo, mas por razões diferentes.

Official Partner of
the FIFA World Cup™

FIFA WORLD CUP
GERMANY
2006

S DE PARREIRA

EMERSON
>> VOLANTE

- Émerson Ferreira da Rosa
- 4/4/1976
- Pelotas (RS)
- Juventus (ITA)
- Copas: 98

CAMISA 5

ROBERTO CARLOS
>> LATERAL-ESQUERDO

- Roberto Carlos da Silva
- 10/4/1973
- Garça (SP)
- Real Madrid (ESP)
- Copas: 98 e 02

CAMISA 6

ADRIANO
>> ATACANTE

- Adriano Leite Ribeiro
- 17/2/1982
- Rio de Janeiro (RJ)
- Inter de Milão (ITA)
- Copas: estreante

CAMISA 7

KAKÁ
>> MEIA

- Ricardo Izecson Santos Leite
- 15/6/1982
- Brasília (DF)
- Milan (ITA)
- Copas: 02

CAMISA 8

CICINHO
>> LATERAL-DIREITO

- Cícero João de Cézare
- 24/6/1980
- Pradópolis (SP)
- Real Madrid (ESP)
- Copas: estreante

CAMISA 13

LUISÃO
>> ZAGUEIRO

- Ânderson Luís da Silva
- 13/2/1981
- Amparo (SP)
- Benfica (POR)
- Copas: estreante

CAMISA 14

CRIS
>> ZAGUEIRO

- Cristiano Marques Gomes
- 3/7/1977
- Guarulhos (SP)
- Lyon (FRA)
- Copas: estreante

CAMISA 15

GILBERTO
>> LATERAL-ESQUERDO

- Gilberto da Silva Melo
- 25/4/1976
- Rio de Janeiro (RJ)
- Hertha Berlim (ALE)
- Copas: estreante

CAMISA 16

FRED
>> ATACANTE

- Frederico Chaves Guedes
- 3/10/1983
- Teófilo Otoni (MG)
- Lyon (FRA)
- Copas: estreante

CAMISA 21

JÚLIO CÉSAR
>> GOLEIRO

- Júlio César Soares de Espíndola
- 3/9/1979
- Caxias (RJ)
- Inter de Milão (ITA)
- Copas: estreante

CAMISA 22

ROBINHO
>> ATACANTE

- Róbson de Souza
- 25/1/1984
- São Vicente (SP)
- Real Madrid (ESP)
- Copas: estreante

CAMISA 23

PARREIRA
>> TÉCNICO

- Carlos Alberto Parreira
- 27/2/1943
- Rio de Janeiro (RJ)
- Copas: 70 (Brasil, prep. físico), 82 (Kwait), 90 (Emir. Árabes), 94 (Brasil, técnico), 98 (Ar. Saudita)

> 1ª fase

grupo A

Data	Hora	Cidade					
9/6	13h	Munique	Alemanha		x		Costa Rica
9/6	16h	Gelsenkirchen	Polônia		x		Equador
14/6	16h	Dortmund	Alemanha		x		Polônia
15/6	10h	Hamburgo	Equador		x		Costa Rica
20/6	11h	Berlim	Equador		x		Alemanha
20/6	11h	Hannover	Costa Rica		x		Polônia

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
ALEMANHA									
COSTA RICA									
POLÔNIA									
EQUADOR									

grupo B

Data	Hora	Cidade					
10/6	10h	Frankfurt	Inglaterra		x		Paraguai
10/6	13h	Dortmund	Trinidad e Tobago		x		Suécia
15/6	13h	Nuremberg	Inglaterra		x		Trinidad e Tobago
15/6	16h	Berlim	Suécia		x		Paraguai
20/6	16h	Kaiserslautern	Paraguai		x		Trinidad e Tobago
20/6	16h	Colônia	Suécia		x		Inglaterra

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
INGLATERRA									
PARAGUAI									
TRINIDAD E TOBAGO									
SUÉCIA									

grupo C

Data	Hora	Cidade					
10/6	16h	Hamburgo	Argentina		x		Costa do Marfim
11/6	10h	Leipzig	Sérvia e Mont.		x		Holanda
16/6	10h	Gelsenkirchen	Argentina		x		Sérvia e Mont.
16/6	13h	Stuttgart	Holanda		x		Costa do Marfim
21/6	16h	Frankfurt	Holanda		x		Argentina
21/6	16h	Munique	Costa do Marfim		x		Sérvia e Mont.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
ARGENTINA									
COSTA DO MARFIM									
SÉRVIA E MONT.									
HOLANDA									

grupo D

Data	Hora	Cidade					
11/6	13h	Nuremberg	México		x		Irã
11/6	16h	Colônia	Angola		x		Portugal
16/6	16h	Hannover	México		x		Angola
17/6	10h	Frankfurt	Portugal		x		Irã
21/6	11h	Gelsenkirchen	Portugal		x		México
21/6	11h	Leipzig	Irã		x		Angola

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
MÉXICO									
IRÃ									
ANGOLA									
PORTUGAL									

grupo E

Data	Hora	Cidade					
12/6	13h	Gelsenkirchen	Estados Unidos		x		Rep. Tcheca
12/6	16h	Hannover	Itália		x		Gana
17/6	13h	Colônia	Rep. Tcheca		x		Gana
17/6	16h	Kaiserslautern	Itália		x		Estados Unidos
22/6	11h	Hamburgo	Rep. Tcheca		x		Itália
22/6	11h	Nuremberg	Gana		x		Estados Unidos

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
ITÁLIA									
GANA									
ESTADOS UNIDOS									
REPÚBLICA TCHECA									

grupo F

Data	Hora	Cidade					
12/6	10h	Kaiserslautern	Austrália		x		Japão
13/6	16h	Berlim	**Brasil**		x		Croácia
18/6	10h	Nuremberg	Japão		x		Croácia
18/6	13h	Munique	**Brasil**		x		Austrália
22/6	16h	Dortmund	Japão		x		**Brasil**
22/6	16h	Stuttgart	Croácia		x		Austrália

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
BRASIL									
CROÁCIA									
AUSTRÁLIA									
JAPÃO									

grupo G

Data	Hora	Cidade					
13/6	10h	Frankfurt	Coréia do Sul		x		Togo
13/6	13h	Stuttgart	França		x		Suíça
18/6	16h	Leipzig	França		x		Coréia do Sul
19/6	10h	Dortmund	Togo		x		Suíça
23/6	16h	Hannover	Suíça		x		Coréia do Sul
23/6	16h	Colônia	Togo		x		França

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
FRANÇA									
SUÍÇA									
CORÉIA DO SUL									
TOGO									

grupo H

Data	Hora	Cidade					
14/6	10h	Leipzig	Espanha		x		Ucrânia
14/6	13h	Munique	Tunísia		x		Arábia Saudita
19/6	13h	Hamburgo	Arábia Saudita		x		Ucrânia
19/6	16h	Stuttgart	Espanha		x		Tunísia
23/6	11h	Berlim	Ucrânia		x		Tunísia
23/6	11h	Kaiserslautern	Arábia Saudita		x		Espanha

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
ESPANHA									
UCRÂNIA									
TUNÍSIA									
ARÁBIA SAUDITA									

UNDO 2006

> Oitavas-de-final

> 24/6 > 12h	> 24/6 > 16h	> 25/6 > 12h	> 25/6 > 16h	> 26/6 > 12h	> 26/6 > 16h	> 27/6 > 12h	> 27/6 > 16h
Munique (JOGO 1)	Leipzig (JOGO 3)	Stuttgart (JOGO 2)	Nuremberg (JOGO 4)	Kaiserslautern (JOGO 5)	Colônia (JOGO 7)	Dortmund (JOGO 6)	Hannover (JOGO 8)
1º A	1º C	1º B	1º D	1º E	1º G	1º F	1º H
x	x	x	x	x	x	x	x
2º B	2º D	2º A	2º C	2º F	2º H	2º E	2º G

> Quartas-de-final

> 30/6 > 12h	> 30/6 > 16h	> 1/7 > 12h	> 1/7 > 16h
Berlim (JOGO A)	Hamburgo (JOGO C)	Gelsenkirchen (JOGO B)	Frankfurt (JOGO D)
Vencedor 1	Vencedor 5	Vencedor 2	Vencedor 6
x	x	x	x
Vencedor 3	Vencedor 7	Vencedor 4	Vencedor 8

> Semifinais

> 4/7 > 16h	> 5/7 > 16h
Dortmund (JOGO X)	Munique (JOGO Y)
Vencedor A x Vencedor C	Vencedor B x Vencedor D

> 3º lugar

> 8/7 > 16h

Stuttgart

Perdedor X x Perdedor Y

> Final

> 9/7 > 15h

Berlim - Estádio Olímpico >

Vencedor X x Vencedor Y

CAMPEÃO

PLACAR OS 23 HOMENS

DIDA
>> GOLEIRO
- Nelson de Jesus Silva
- 7/10/1973
- Irará (BA)
- Milan (ITA)
- Copas: 98 e 02

CAMISA 1

CAFU
>> LATERAL-DIREITO
- Marcos Evangelista de Moraes
- 7/6/1970
- São Paulo (SP)
- Milan (ITA)
- Copas: 94, 98 e 02

CAMISA 2

LÚCIO
>> ZAGUEIRO
- Lucimar da Silva Ferreira
- 8/5/1978
- Brasília (DF)
- Bayern de Munique (ALE)
- Copas: 02

CAMISA 3

JUAN
>> ZAGUEIRO
- Juan Silveira dos Santos
- 1/2/1979
- Rio de Janeiro (RJ)
- Bayer Leverkusen (ALE)
- Copas: estreante

CAMISA 4

RONALDO
>> ATACANTE
- Ronaldo Luiz Nazário de Lima
- 22/9/1976
- Rio de Janeiro (RJ)
- Real Madrid (ESP)
- Copas: 94, 98 e 02

CAMISA 9

RONALDINHO GAÚCHO
>> MEIA-ATACANTE
- Ronaldo de Assis Moreira
- 21/3/1980
- Porto Alegre (RS)
- Barcelona (ESP)
- Copas: 02

CAMISA 10

ZÉ ROBERTO
>> VOLANTE
- José Roberto da Silva Júnior
- 6/7/1974
- São Paulo (SP)
- Bayern de Munique (ALE)
- Copas: 98

CAMISA 11

ROGÉRIO CENI
>> GOLEIRO
- Rogério Ceni
- 22/1/1973
- Pato Branco (PR)
- São Paulo
- Copas: 02

CAMISA 12

GILBERTO SILVA
>> VOLANTE
- Gilberto Aparecido da Silva
- 7/10/1976
- Lagoa da Prata (MG)
- Arsenal (ING)
- Copas: 02

CAMISA 17

EDMÍLSON
>> VOLANTE
- Edmílson José Gomes de Moraes
- 10/7/1976
- São Paulo (SP)
- Barcelona (ESP)
- Copas: 02

CAMISA 18

JUNINHO PERNAMBUCANO
>> MEIA
- Antônio Augusto Ribeiro Reis Jr.
- 30/1/1975
- Recife (PE)
- Lyon (FRA)
- Copas: estreante

CAMISA 19

RICARDINHO
>> MEIA
- Ricardo Luís Pozzi Rodrigues
- 23/5/1976
- São Paulo (SP)
- Corinthians
- Copas: 02

CAMISA 20

NUNCA FOMOS TÃO FAVORITOS

COMO OS BEATLES NOS ANOS 60, A SELEÇÃO DE PARREIRA PROVOCA HISTERIA POR ONDE PASSA, É MANCHETE NO MUNDO TODO E DESPERTA MAIS INTERESSE EM PAÍSES COMO ESPANHA E SUÍÇA DO QUE AS PRÓPRIAS EQUIPES LOCAIS. ISSO VAI TERMINAR EM DISCO DE OURO?

POR **ANDRÉ RIZEK E ALEXANDRE BATTIBUGLI**,
DE WEGGIS, SUÍÇA
DESIGN **RODRIGO MAROJA**

Imagine o quarteto dos Beatles em 13 dias de ensaios abertos ao público em uma cidadezinha de 4 000 habitantes, no interior de um país como a Suíça, em plena década de 60. Um ensaio antes da gravação de um disco único como o definitivo *Sgt. Pepper's*, cheio de arranjos refinados, novidades que revolucionaram a música, algo que exige muito entrosamento. Seria o Paul afinar a primeira nota do seu baixo para uma multidão berrar, histérica, à sua frente. Seria John assoar o nariz para um monte de gente desmaiar, emocionada. Pois agora transfira a imagem para um campo de futebol. Pronto, você tem a idéia da preparação do Brasil para a Copa. Hoje, não existe nada no mundo do futebol que chegue perto do frenesi criado em torno do time de Carlos Alberto Parreira.

A cidade escolhida para a pré-temporada da Seleção, Weggis, é seguramente um dos mais belos lugares do mundo. Nos pés dos Alpes Suíços, recebe celebridades como Sophia Loren e Roger Moore nas férias. O Brasil foi para a Suíça não apenas pelo clima — parecido com o da Alemanha — e pelo ar puro. Mas por causa de um punhado de francos suíços: 500 000 no total, o equivalente a 1,2 milhão de reais. Foi o valor pago à CBF por uma empresa de máquinas de café expresso, Thermoplan, que entrará no mercado brasileiro ano que vem. Em troca disso, a empresa pôde explorar comercialmente toda a preparação da Seleção, algo inédito na história do nosso futebol. Algo comum com os galácticos do Real Madrid, quando fazem pré-temporadas em países da Ásia.

Além de pagar à CBF, a empresa construiu um estádio — que leva o seu nome — com capacidade para 5 000 pessoas sentadas em cadeiras e com o mesmo gramado das arenas da Copa. A grama, colocada de última hora, não estava em perfeitas condições (muito nova, era fofa demais). Mas Parreira não reclamou. Mais do que isso: nem ele nem muito menos os jogadores reclamaram de se preparar para a Copa do Mundo debaixo de tantos holofotes. Incorporaram o espírito de time de celebridades sem nenhum trauma.

Coladinho ao gramado, havia 5 000 torcedores histéricos em todos os ensaios, ou melhor, nos 13 dias de treino. Os ingressos foram vendidos a 20 francos (40 reais), e veio gente de várias cidades vizinhas. Os jogadores entraram em campo para o primeiro treino e um narrador anunciou pelos falantes: "Jogadores da Seleção, bem-vindos ao campo na Suíça". Sabe aquela cena do basquete americano em que os astros entram em campo anunciados pelos alto-falantes e são ovacionados pela torcida antes dos jogos? Foi mais ou menos assim.

Um simples treino físico num circuito de cones despertava gritos das arquibancadas como em um gol. A cada defesa de Dida num treinamento de reflexos se ouvia aquele "ohhhh", em uníssono. Roberto Carlos meteu uma bola no meio das pernas de Cris um dia e houve aplausos de todo mundo. Até "ola" os suíços ensaiavam. "O Brasil é um time de celebridades, não tem como esconder a Seleção. Mas não acho que a presença dos torcedores tenha prejudicado em algo. Pelo contrário, massageia o ego dos atletas", diz Parreira.

"O RONALDINHO JÁ É MUITO EXPERIENTE. A ÚNICA COISA QUE POSSO FALAR PARA ELE É QUE NÃO RECEBA MAIS RESPONSABILIDADE DO QUE JÁ TEM."
RONALDO

"A GENTE SABE QUE, SE O BRASIL JOGAR O SEU MELHOR, DIFICILMENTE A GENTE NÃO LEVA O TÍTULO."
RONALDINHO GAÚCHO

"ESSE GRUPO NÃO SOFREU. A ELIMINATÓRIA FOI TRANQÜILA, TIVEMOS A COPA AMÉRICA, A COPA DAS CONFEDERAÇÕES... MAS QUEM FOI QUE DISSE QUE PARA TER SUCESSO TEM QUE APANHAR SEMPRE?"
PARREIRA

Quase todos os fãs, de todas as idades, estavam lá para ver o melhor do mundo. "O de boné amarelo é o Ronaldinho?", perguntavam as jovens vendedoras Melina e Celina, da cidade de Zug, a 40 quilômetros, numa gelada manhã de quinta-feira. Aproveitaram um feriado nacional e foram de carro a Weggis. Afinal, aquele era encarado como o maior acontecimento da história da região. Havia faixas por toda a cidade, com as bandeiras de Brasil e Suíça: "Nos vemos na final, a estrela que falta para o hexa". Sim, eles acharão bacana perder uma Copa para o time canarinho...

Melina e Celina assistiram aos jogadores realizarem apenas um treino físico. "O de boné" ao qual se referiam era, na verdade, Júlio César. Ronaldinho aquele dia entrou em campo apenas na parte final dos trabalhos, assim como Emerson, Cafu, Juninho, Edmílson e Ronaldo. O estádio quase veio abaixo para vê-los apenas trotar em volta do campo. "Passo por um momento maravilhoso e ouvir as pessoas gritarem meu nome em um simples treino é o tipo de coisa que me motiva a continuar trabalhando", disse o Gaúcho.

Os jogadores encararam toda a festa numa boa. Acenavam a cada vez que seus nomes eram gritados, davam risada entre eles. A torcida chegou a atirar bolas ao gramado em alguns dias, e os craques chutavam para o gol. Rogério Ceni chamou um gandula suíço para defender as suas bolas durante um treino, de brincadeira. O estádio ovacionou o garoto (13 anos) de tal forma que, depois do treino, ele foi levado para a sala de imprensa,

OS 13 DIAS QUE ABALARAM WEGGIS

1 A antes pacata Weggis, de 4 000 habitantes, viu 60 000 visitantes passarem pela cidade apenas na primeira semana de treinos da Seleção Brasileira

2 Um simples treino de reflexos dos goleiros causava frenesi. Para cada bola agarrada por Dida, um "ohhhh" vinha da torcida

3 Adolescentes suíços se acotovelam para ver os craques na arquibancada do "estádio" construído especialmente para os treinos da Seleção

4 Roberto Carlos solta o canhão durante treino: para ver as estrelas brasileiras, os torcedores pagaram ingressos de até 40 reais

5 Torcedor posa para fotografia ao lado do pôster gigante da Seleção Brasileira: o campo de treinamento virou uma grande feira brasileira, com direito a mulatas, pagode e muita, muita caipirinha

onde, de microfone na mão, concedeu uma entrevista para jornalistas de várias partes do mundo. Apenas por ter participado de um bate-bola com o Dream Team do futebol.

Não se está querendo dizer aqui que o Brasil não trabalhou no meio de tanta festa. Os preparadores físicos Moraci Sant'Anna e Paulo Paixão realizaram treinos sérios, assim como Carlos Alberto Parreira com a bola. A questão é que — negativo ou positivo — esta pré-temporada simplesmente virou um show, um autêntico Big Brother do futebol. "Os brasileiros são um time de estrelas e se comportam como tal. Gostam de treinar debaixo dos holofotes", escreveu um jornal da região de Lucerna, maior cidade perto de Weggis.

Havia mais de 750 jornalistas (450 do Brasil) credenciados para os treinos da Seleção. A TV suíça exibiu-os ao vivo. Mas, para fazer imagens dos astros, era necessário que as emissoras estrangeiras pagassem a bagatela de 12 000 euros à empresa suíça que comprou a pré-temporada da Seleção. As principais emissoras da Alemanha, ARD e ZDF, canais 1 e 2, recusaram-se a pagar e ficaram apenas com as entrevistas. Essas ainda não são cobradas...

Havia até cambistas italianos nos treinos. Gente que ganhou entradas de graça e estava revendendo na porta do estádio, pelo mesmo preço da bilheteria. E público não faltou para isso. Tinha tanta gente que centenas de sem-ingresso arrumaram um barranco para assistir aos treinos.

Em torno do estádio, foi armado um verdadeiro circo para vender a imagem do "país da bunda". Tinha show de samba (Neguinho da Beija-Flor foi o nome mais famoso) com mulatas de fio-dental rebolando todos os dias. Ao todo, 37 barraquinhas. O bar mais perto do campo tocava funk carioca e axé e contava com três popozudas rebolando no balcão, para o delírio dos suíços que, enlouquecidos, certamente nunca haviam visto nada semelhante. "Capirinha, more capirinha."

Claro que os jogadores não sambaram... Tudo isso estava ao redor do campo. Eles apenas viam da janela do ônibus, todos os dias, no caminho de ida e volta do hotel, onde ficaram trancados, sem acesso ao mundo exterior. "Para mim, dá orgulho ver que trouxeram um pouco de nossa cultura para cá nessas barracas e que os suíços têm tanto carinho pelo futebol brasileiro", disse Kaká. Mas não atrapalha em nada mesmo? "Somos experientes, a gente sabe focar apenas o trabalho", jurou Lúcio, talvez o único que não tenha dado tchauzinho para os fãs na arquibancada durante os treinos.

"Ainda bem que o Brasil veio para cá, porque assim podemos trabalhar em paz", disse em entrevista o atacante suíço Alexander Frei. A Alemanha e o Irã também escolheram o país como local de preparação, assim como Holanda, França, Ucrânia, Polônia, Tunísia e, é claro, o time local. A Suíça faz divisa com o país-sede do Mundial e vai abrigar a próxima Eurocopa. Quer mostrar que está pronta para isso. Mas, enquanto o Brasil merecia páginas e mais páginas nos jornais, essas equipes tinham espaço modesto na imprensa local; até mesmo a própria Suíça.

E é assim em outros países, como a Espanha. "No meu jornal, pode até ser que um dia a Espanha tenha mais espaço do que o Brasil. Mas, no geral, a Seleção Brasileira ocupa algo como 40 de nossas 50 páginas", diz a repórter espanhola Cristina Cubero, que trabalha para o *Mundo Deportivo*, de Barcelona. "Os jogos do Brasil na Espanha têm mais audiência que os jogos do nosso time. Ainda mais agora, com Ronaldinho. Todos só querem saber de Ronaldinho, é o ídolo de todos, muito mais que qualquer jogador espanhol."

O Brasil foi tratado antes da Copa como um Dream Team aos moldes da equipe formada por Michael Jordan, Magic Johnson, Larry Bird e companhia, que paparam o ouro olímpico no basquete em 1992. Mas aquele time, além de ser também formado por celebridades, era de uma superioridade em relação aos rivais que talvez nunca mais seja vista em nenhum esporte coletivo, em tempo algum...

No caso dos Beatles, *Sgt. Pepper's* foi um disco que, na época, exigiu o maior trabalho de estúdio já realizado por uma banda de rock. Mas será que o álbum teria sido tão bom se tivesse sido preparado com ensaios abertos aos fãs? É uma pergunta impossível de se responder. Nas duas últimas Copas, a Argentina, uma das favoritas, se fechou em fortalezas ultraprotegidas do público e da imprensa, fez sua preparação em absoluto silêncio e caiu na primeira fase. Pelo que se viu dos 13 dias em Weggis, o trabalho de Parreira é mostrar aos melhores jogadores de futebol do mundo que, antes de celebridades, eles são jogadores de futebol.

CONFLITO DE GERAÇÕES

A safra de Ronaldo e Ronaldinho Gaúcho irá superar em títulos a de Garrincha e Pelé se vencer na Alemanha

A ERA GARRINCHA E PELÉ (1958 A 1970)
3 Copas do Mundo (1958, 1962 e 1970)
1 Copa Roca (1960)

A ERA RONALDO E RONALDINHO (1994 A 2006)
2 Copas do Mundo (1994 e 2002)
2 Copas das Confederações (1997 e 2005)
3 Copas América (1997, 1999 e 2004)

CENAS DE UMA INVASÃO

1 Torcedores "sem-ingresso" acompanham treino de um morro à beira do estádio: uma cena tipicamente brasileira

2 Parreira recebe de Zagallo prêmio de melhor treinador de 2005 dado pela IFFHS (Federação Internacional de História e Estatística do Futebol)

3 Ronaldinho Gaúcho em sessão de malabares: craque é o centro das atenções e recebeu no meio do treino um amasso de uma fã que burlou a frágil segurança

4 Ronaldo acena à torcida. Acostumado a ser o mais assediado, o Fenômeno agora dá conselhos ao xará badalado

5 Neguinho da Beija-Flor comanda o samba do lado de fora da arena de treinos: mulatas, ziriguidum, barraquinhas, axé e funk no paraíso suíço

UMA TABELINHA PLACAR E REVISTA MUNDO ESTRANHO

TREINO É TREINO...

... jogo é jogo. Mas são os "ensaios" que ajudam os craques a atuar melhor em conjunto e a ficar em forma. Para descobrir como a Seleção está trabalhando na Copa, ouvimos o braço direito do técnico Parreira: o preparador físico Moraci Sant'Anna **INFOGRÁFICO** ENDRIGO COELHO, TIAGO JOKURA, ESTÚDIO MOL E GABRIEL GIANORDOLI

TREINO TÉCNICO

★ TODOS OS DIAS, APÓS OS OUTROS TREINOS ★ DE 30 MIN A 1 H ★ TODOS OS JOGADORES

1 É o tipo de treino mais divertido da Seleção e serve para melhorar os fundamentos (passes, lançamentos, chutes etc.). Ao comando de Parreira e auxiliares, Zé Roberto passa a bola para Lúcio. Ele treina a antecipação pegando-a à frente de um cone e passando-a, de primeira, para Emerson

2 Emerson manda a bola em direção a outro zagueiro, Juan, e Lúcio novamente tem que se antecipar. Só que desta vez o passe de primeira é para o canto, para Cafu. O lateral então toca para Kaká e se manda para o ataque. Ao mesmo tempo, outro auxiliar de Parreira já dá o sinal para Emerson passar para Juan e começar a mesma rotina pelo outro lado do campo

3 Quando recebe a bola, Kaká toca para o atacante Adriano, que devolve de primeira para o meia. Enquanto isso, Cafu sai correndo pela lateral-direita para receber um lançamento de Kaká bem à frente. Adriano e Ronaldo correm para a área, invertendo as posições: o Fenômeno fecha no primeiro pau e Adriano vai para o segundo

4 Na hora do cruzamento, Cafu pode acionar os meias que chegam na entrada da área ou um dos dois atacantes. Rola até aposta entre os jogadores e os goleiros para ver quem vai se sair melhor no treino! Do outro lado do campo, a rotina se repete, com Roberto Carlos na lateral e Ronaldinho Gaúcho como o meia que faz o lançamento – após tabela com Ronaldo

TREINO FÍSICO

★ MAIS NO PERÍODO PRÉ-COPA ★ 1 H ★ DURANTE A COPA, SÓ OS RESERVAS

TRABALHO EXPLOSIVO

O treino físico tem vários exercícios. Para melhorar a "explosão" (que foi trabalhada junto com agilidade, potência e velocidade), o atleta faz um trabalho com vários piques de 15 metros, puxando um companheiro de peso parecido e preso a ele por um elástico. Zagueiros e atacantes, que precisam ter bom arranque, são os mais exigidos nesse exercício

TREINO TÁTICO ★ QUASE TODOS OS DIAS ★ 1 H ★ TODOS OS JOGADORES

1 Os treinos táticos servem para definir o posicionamento do time sem bola e são prioridade na preparação para a Copa. Aqui vai um exemplo desse tipo de treino: após a ordem de Parreira, jogadores do time reserva iniciam um ataque. Na posição inicial, a zaga titular da seleção está em desvantagem numérica: 6 defensores contra 7 atacantes

2 Parreira ordena que o time reserva vire a bola para um dos lados do campo e vai corrigindo a movimentação da defesa titular: laterais e zagueiros têm que se deslocar lateralmente. O grande segredo é que os volantes andam mais na diagonal, ocupando o espaço aberto pelos zagueiros

3 Esse deslocamento da defesa é repetido várias vezes. Quando tudo está bem treinadinho, Parreira trabalha o contra-ataque. Se a bola foi recuperada no lado direito, Emerson é a primeira opção de passe para a defesa. Ronaldinho Gaúcho e Kaká abrem para receber a bola mais à frente. Parreira ainda pode ensaiar jogadas, como os arremessos laterais de Roberto Carlos na área

PIQUE TOTAL

Outro exercício de explosão usa discos de plástico enfileirados. Os seis primeiros ficam bem juntos. Depois, há três discos: a 5, 10 e 15 metros de distância. O jogador dá passos curtos entre os seis primeiros discos e termina com um superpique até o disco de 5 metros. Faz isso 12 vezes. Depois, repete o exercício, mas dando piques até o disco de 10 metros (10x) e, por último, até o de 15 (8x)

5m 10m 15m

PARA SOFRER NA VÉSPERA

O trabalho mais casca-grossa é para melhorar a resistência em velocidade. Cada jogador dá 15 tiros de 300 metros, com descanso entre eles de só 1min30. O exercício é tão puxado que os jogadores pedem para ser avisados um dia antes de ele rolar. Depois dos treinos, os jogadores com percentual de gordura acima da média ainda dão voltinhas no campo para emagrecer

KIT TREINO

Para que a comissão técnica dose o treino físico de acordo com a capacidade de cada atleta, usam-se quatro apetrechos: braçadeira (monitora por GPS a distância que os jogadores percorrem em longas corridas), sensor no cadarço (mede a velocidade), tira torácica (dá os batimentos cardíacos) e relógio (armazena e mostra os dados do sensor)

TIRA
BRAÇADEIRA
RELÓGIO
SENSOR

A SELEÇÃO NÃO É O BARCELONA

O número nas costas é o mesmo com as duas camisas. Mas saiba por que Ronaldinho Gaúcho é outro quando troca o clube catalão pela camisa amarela

"Dizer que o Ronaldinho joga melhor no Barcelona que na Seleção porque tem mais liberdade é uma estupidez, mano. A diferença é que lá ele joga 60 vezes por ano e por isso aparece muito mais. Ronaldinho vai jogar da mesma maneira aqui, com toda a liberdade."

O discurso de Parreira é firme e empolga a torcida. Mas não resiste a uma simples comparação entre Brasil e Barcelona. Melhor jogador do mundo, no auge de sua forma, o camisa 10 é favorito a craque da Copa. Mas uma coisa é certa: não será atuando da mesma maneira como se posiciona em campo no time de Frank Rijkaard, onde joga sem outra obrigação a não ser criar. Pelo menos no esquema do quarteto mágico (onde tem muito mais responsabilidade na marcação), isso é simplesmente impossível. Porque Ronaldo e Adriano também não são do tipo que marca.

Curioso é que Parreira reconhece sem nenhum trauma que Kaká atua de forma diferente na Seleção em relação ao que faz no Milan. Com Ronaldinho, isso virou uma espécie de tabu. O técnico sabe que, caso não seja o astro da Seleção como é no Barça, vai ter de dar explicações em todos os idiomas.

Até hoje, em sete anos de Seleção, o astro do Barcelona nunca assumiu o papel de ator principal. Mas a explicação para isso pode estar também fora das quatro linhas.

NO BARÇA, UM LÍDER

As diferenças entre o camisa 10 azul-grená e o camisa 10 da amarelinha vão muito além da bola. No time catalão, Ronaldinho é o que a imprensa adora chamar de "o líder do time". É ele quem puxa os exercícios de aquecimento, batendo aquelas palmas de professor de educação física quando os colegas estão em campo. É ele quem acalma o temperamental Eto'o quando o camaronês se descontrola com provocações da torcida ou de algum adversário. Foi ele quem mais motivou o francês Giuly quando este ficou de fora da convocação da França, às vésperas da final da Liga dos Campeões.

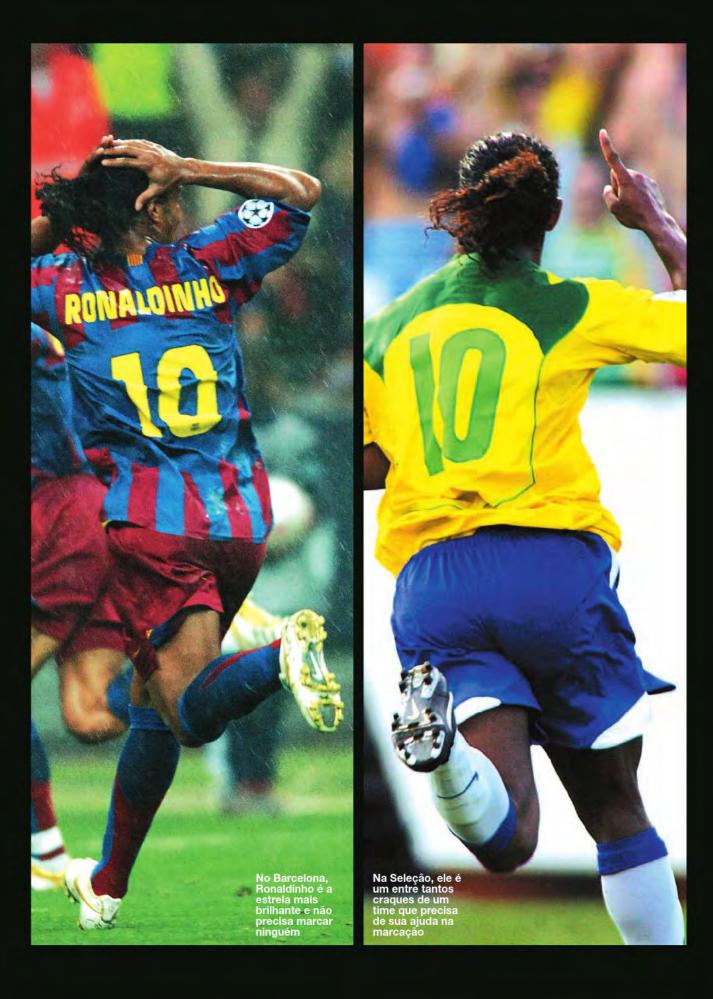
"Ronaldinho não é só importante dentro do campo, ele é a alegria do Barça no vestiário e nos treinos", diz o goleiro Valdez, camisa 1 do time catalão. A reportagem de Placar perguntou ao goleiro se havia exagero por parte de alguns jornalistas brasileiros em comparar Ronaldinho a Pelé. "Eu não vi Pelé. Para mim, Ronaldinho é o maior de todos os tempos."

Ronaldinho, porém, jamais foi tratado com toda essa deferência por seus colegas de Seleção. Nem poderia. Ao contrário do Barça, no Brasil ele tem a companhia de jogadores consagrados como Ronaldo, rodados como Roberto Carlos, um volante como Emerson, líder da Juventus, um capitão como Cafu, com três finais consecutivas de Copa nas costas...

Apesar de todo o assédio que sofre na Seleção, aqui o camisa 10 está longe de ser o líder. Esse "cargo" ainda é dos dois laterais e do "Presidente Ronaldo". O apelido de Ronaldo entre os jogadores não deixa dúvidas. Quando o Gaúcho chegou à Seleção, em 1999, Cafu, Ronaldo e Roberto já tinham anos de experiência com a amarelinha (ele teve até de acrescentar a "naturalidade" ao nome porque já havia um outro Ronaldinho na turma, bem mais importante naquela época...).

No Barcelona, Ronaldinho é a estrela mais brilhante e não precisa marcar ninguém

Na Seleção, ele é um entre tantos craques de um time que precisa de sua ajuda na marcação

Ronaldinho atende ao batalhão de repórteres: superexposto, como Ronaldo em 1998

O FENÔMENO DIMINUI PERTO DELE

Mas é preciso dizer também que o Gaúcho não é mais o menino deslumbrado de alguns anos atrás. Hoje, sua foto está espalhada em outdoors de toda a Europa às vésperas da Copa. Em Paris, é possível ver a camisa 10 amarelinha com até mais destaque nas lojas francesas que a 10 azul de Zidane.

"A consagração de Ronaldinho" foi a capa de uma das últimas edições da revista francesa *France Football*. O texto afirmava que o brasileiro já havia sido o melhor jogador na conquista do título espanhol, o melhor jogador na conquista do título europeu de clubes e perguntava — ou melhor, apostava — se seria assim também no Mundial.

No quesito "assédio", a história é a mesma. Todo mundo está atrás de entrevistas, de todos os tipos, é com Ronaldinho Gaúcho. Na Espanha, ele tem mais espaço nos jornais do que qualquer atleta local. As quatro equipes da imprensa japonesa e as duas emissoras alemãs que seguiram a Seleção na Suíça só queriam saber do melhor do mundo. Que música ele ouve, o que gosta de comer, quem são seus ídolos. Era ele aparecer para os japoneses se exaltarem: "Oh, Rrronaldinho!", em cena diária que entrou para o folclore da cobertura.

Era assim com Ronaldo em 1998, na Copa da França. E Ronaldo era jogado aos leões todos os dias, solto no meio de repórteres do mundo todo, sentindo intensamente o peso de ser o principal jogador do planeta em uma Copa.

"Com certeza haverá um esquema especial para proteger Ronaldinho desse assédio todo na Copa", diz Parreira. No time catalão, por exemplo, ele raramente dá entrevistas. Na véspera da final contra o Arsenal, em Paris, o clube não permitiu que ele fosse entrevistado por ninguém.

Na Seleção, o craque fala, mas adota a arte do "não dizer". Placar gravou e compilou as entrevistas que ele deu na Suíça. Um resumo que diz tudo sobre sua personalidade afável:

Como se sente o melhor do mundo às vésperas de uma Copa, com todos os holofotes em cima?
"A gente sabe que pode ajudar com minha qualidade, então me sinto muito bem."
Está preparado para ser o mais caçado da Copa?
"Nem penso nisso. Estou preparado para fugir de todas as dificuldades."
Como você vê tanto favoritismo?
"A gente reage com tranqüilidade, porque sabe que quando a Copa começar isso não vale nada. A gente sabe que, se o Brasil jogar o seu melhor, dificilmente a gente não leva o título."
Todo mundo só fala em você. Tem conseguido dormir?
"Claro. Vivo um momento maravilhoso e o ambiente me dá toda a segurança. Sempre que eu venho para a Seleção é essa alegria. Poucos jogadores têm o privilégio de disputar uma Copa, então procuro aproveitar ao máximo cada momento."

O Gaúcho é o símbolo de uma Seleção que não tem nenhum falastrão como Romário. Nessa arte do "não morrer pela boca", aprendeu com Ronaldo. "Fico feliz de ver que ele aprendeu algo comigo não só dentro do campo, mas também com o modo como procuro me comportar", diz o Fenômeno.

Lembrando a Copa de 1998, quando Ronaldo teve uma convulsão antes da final, no momento em que todas as atenções estavam voltadas para ele, a blindagem ao Gaúcho pode mesmo permitir que ele brilhe em paz, como no Barcelona.

RONALDINHO E A AMARELINHA

Saiba o que ele disse, o que esperavam dele e o que fez Ronaldinho Gaúcho nos momentos cruciais de sua trajetória com a camisa da Seleção Brasileira

1999

O QUE ESPERAVAM DELE

Nada. Chegou à Seleção com 19 anos para disputar a Copa América porque, pouco antes da disputa, Edílson foi cortado por ter se envolvido em uma briga generalizada na final do Paulista, entre Palmeiras e Corinthians. Era um novato deslumbrado.

O QUE ELE FEZ

Entrou aos 25 do segundo tempo da estréia, contra a Venezuela, no lugar de Alex. Em seu primeiro toque na bola, aplicou um chapéu, de chaleira, e fez o sétimo gol da vitória por 7 x 0. Jogou apenas mais 15 minutos em toda a competição, entrando no fim de mais dois jogos fáceis.

O QUE ELE DIZIA

Era admirador declarado de Ronaldo e parecia mais um fã do que um colega nos treinamentos. "Estou aqui para aprender com jogadores que sempre foram os meus ídolos."

A CURIOSIDADE

Ele não gostava de ser chamado de "Ronaldinho Gaúcho" (o nome se justificava porque o Fenômeno vestia a camisa 9 da Seleção). Pedia para ser chamado apenas de Ronaldo. Mas não teve jeito...

2000

O QUE ESPERAVAM DELE

O ouro olímpico. Era um astro da seleção olímpica de Vanderlei Luxemburgo, com 13 gols em 15 jogos antes da competição em Sydney, e começava a se destacar na principal também.

O QUE ELE FEZ

Naufragou com a Seleção e foi acusado de mascarado. Ao fazer um gol contra Camarões, de falta, nas semifinais, saiu comemorando assim: "Eu sou f..., eu sou f...". O time acabou eliminado naquela partida, jogando com dois homens a mais. Foi tão criticado que acabou de fora da primeira convocação de Emerson Leão, que substituiu Luxemburgo, em novembro.

O QUE ELE DIZIA

Depois do fiasco, criticado por todos (até mesmo por dirigentes da CBF), voltou pianinho ao Brasil. "Vencer aqui abriria muitas portas para o grupo inteiro. Eu não consegui dormir após a derrota. Mas quem tem a cabeça fria não poderá se deixar influenciar por isso. Tem que tirar um aprendizado daqui."

A CURIOSIDADE

Mostrou personalidade quando foi barrado durante as Eliminatórias, sob o argumento de estar gordo, dito por Luxemburgo (sentia que tinha de "baixar a bola" do garoto). No meio de um treino, tirou a camisa e brincou com os ossos à mostra. Perdeu a posição.

2002

O QUE ESPERAVAM DELE

Que fosse o destaque do time, o R da vez, já que Ronaldo e Rivaldo estavam mal fisicamente e Romário ficou de fora (herdou a 11 do Baixinho). Ganhou a posição de titular apenas a seis meses da Copa (juntando as eras Luxemburgo e Leão, ficou quatro meses sem ser convocado).

O QUE ELE FEZ

Uma jogada e um gol decisivos nas quartas-de-final contra a Inglaterra e exibições de regular para bom.

O QUE ELE DIZIA

"Não almejo ser destaque, artilheiro, nada disso. Quero ser apenas campeão do mundo com a Seleção."

A CURIOSIDADE

Já existia uma pequena discussão sobre ele ser meia ou atacante. Acabou jogando na meia. Ronaldinho dizia que gostava de atuar preparando as jogadas para Ronaldo e Rivaldo. "Sempre fui armador, desde as categorias de base do Grêmio. Jogava de meia no Grêmio e de atacante na Seleção. Mas gosto de jogar no meio. A bola passa sempre pelo meu pé, eu é que organizo o jogo. Qualquer jogador gosta disso."

2006

O QUE SE ESPERA DELE

Que seja o melhor jogador da Copa. Chega com o título de melhor do mundo, campeão europeu e espanhol, reconhecido por todos como gênio.

O QUE ELE FARÁ

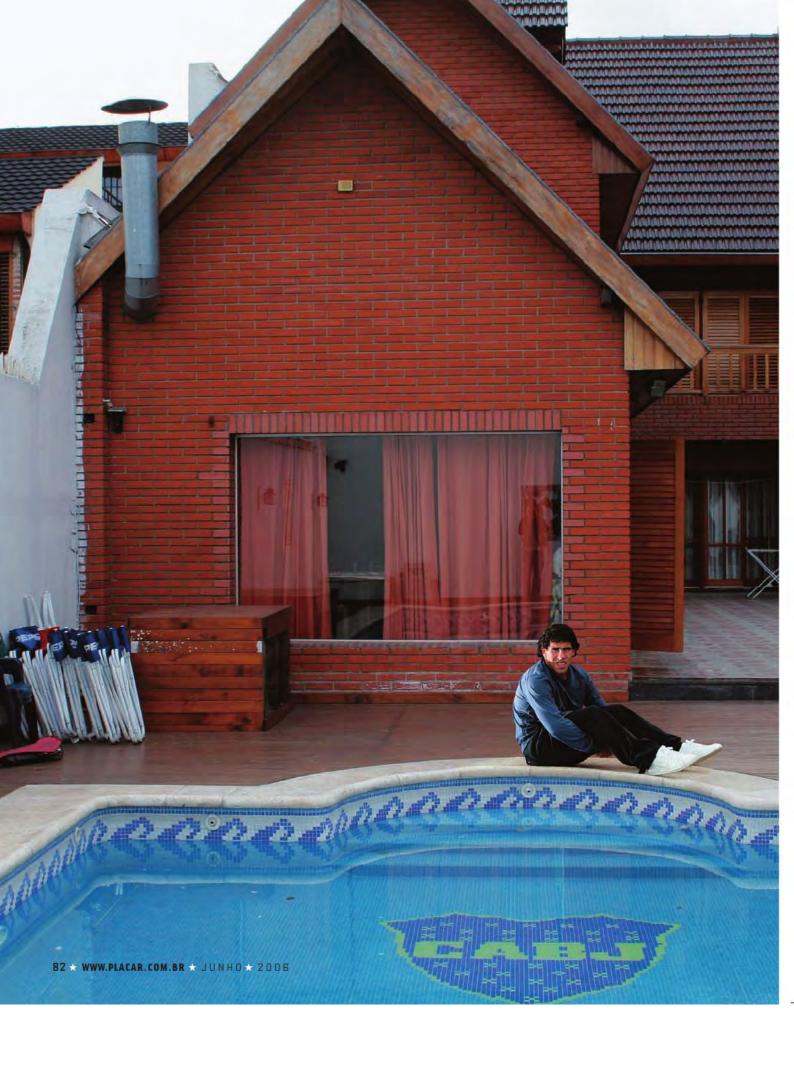
Nem Deus sabe.

O QUE ELE DIZ

Continua com o discurso humilde de quatro anos atrás, insistindo que o "mais importante é o título". Mas demonstra saber que sua responsabilidade de brilhar, como melhor do mundo, aumentou e muito.

A CURIOSIDADE

Participa de 12 campanhas publicitárias às vésperas do Mundial (é a figura brasileira mais presente na publicidade). Aparece em lista da revista *Forbes* como o jogador mais bem pago do planeta.

Carlitos Tevez na sua casa em Buenos Aires: piscina com o símbolo do Boca Juniors

Futebol, família e propriedade

Carlitos Tevez nos recebeu em Buenos Aires para uma entrevista exclusiva. Ao abrir as portas de casa, provou que a importância dos parentes e do futebol em sua vida não é só da boca para fora. E ao falar sobre Corinthians, Copa e futuro, mostrou que não é de fazer média com ninguém

POR **GIAN ODDI**
FOTOS **ANIBAL GRECO**
DESIGN **ROGERIO ANDRADE**

Eram 14h05 quando tocamos a campainha da casa de Tevez em Villa Devoto, bairro de classe média-alta de Buenos Aires — onde Maradona morou por muito tempo. Um sujeito de cabelo descolorido e camiseta da Argentina abre a porta. Parecia um colega de Carlitos, talvez um jogador do Boca Juniors. Mais alguns segundos e o preparo físico de Andres, na verdade o jovem tio de Tevez (irmão de seu pai), desfez a impressão. Ele pede que esperemos e aponta um carro estacionando. Era Ádrian Ruocco, empresário do atacante que chegava para nos receber, a mim e ao fotógrafo argentino Anibal Greco.

Entramos. Seguimos por um longo corredor com camisas enquadradas de jogadores argentinos como Franco, Placente e Riquelme. Uma escada à direita, decorada com a ampliação de uma bela foto de Tevez segurando a filha Florência antes de um jogo do Corinthians, leva aos cinco quartos da casa, onde jornalistas não entram. Na sala à esquerda, Carlitos almoça com a família — havia treinado e feito exames pela manhã; estava cansado, explicou Ádrian. Aceno brevemente. Passamos pela cozinha e seguimos até uma "sala de churrasco", com uma longa mesa ao lado de uma grelha elétrica para fazer *asados* em dias frios. Ádrian abre as cortinas vermelhas e pelas portas de vidro mostra outra churrasqueira e a piscina com o símbolo do Boca. "Ele é pouco fanático?", pergunta.

Sentamos. Ádrian nos oferece suco e Coca-Cola. Dou a ele três dos DVDs de Tevez que a Placar lançaria em breve. Falamos sobre o filme e sobre o boato de que Tevez teria esvaziado seu apartamento em São Paulo. Ádrian conta que Roger e Carlos Alberto teriam brigado em um treino do Corinthians. "Aquilo parece uma bomba-relógio", digo. Ádrian ri, mas prefere não comentar. E nos apresenta Déborah, 9 anos, a irmã de Carlitos que acaba de entrar na sala.

"Vou ver se ele já almoçou. Senão fica num mau-humor...", diz Ádrian ao deixar a sala. Déborah também sai e logo volta exibindo a já famosa Florência no colo. Mostro a elas capas da Placar com fotos do atacante. Déborah se anima. Sorri. Florência nem esboça o esperado *"papá"*. Déborah insiste, mostra as revistas à sobrinha e, sem querer, puxa uma cuja capa estava escondida: a Placar que tem como destaque o "quadrado mágico" brasileiro. Ao virar a revista, com um desgosto que beirava o nojo e que soou absolutamente natural em uma criança, a irmã de Carlitos diz: "Não, essa não!! Esses são outros!"

No alto, fachada da casa; depois, Tevez com as camisas que escolheu para posar: a da final do Mundial Interclubes, com o Boca, e a do último jogo do Brasileiro-2005, com o Corinthians; à direita, Tevez e a Bola de Ouro da Placar em sua sala; logo acima, com Déborah, sua irmã caçula

É assim a família que Tevez diz pôr à frente de tudo: uma torcida organizada. Não à toa, na casa moram nada menos que 11 pessoas: Carlitos, sua mulher Vanessa e Florência; o pai, Segundo, e a mãe, Adriana; os irmãos Déborah (9), Ariel (12), Miguel (14) e Diego (18), cujo nome, claro, é uma homenagem a Maradona; também vivem lá a namorada de Diego, Carmen, e o filho dos dois, o recém-nascido Owen. Isso mesmo: Owen, como o rival da Seleção Inglesa. Some a estes a família de Vanessa, composta por mãe, pai e irmão, além do empresário Ádrian, e está pronto o *staff* que Tevez levará à Copa para apoiá-lo — serão oito quartos de hotel e três carros para transportar a trupe.

É muito, mas poderia ser mais. Durante o tempo em que estivemos na casa, o entra-e-sai de parentes e jornalistas foi interminável. Quando chegamos, Andres, que não está no tal *staff* da Copa, foi quem abriu a porta; quando saímos, já havia outros tantos nos disputados metros quadrados da cozinha. Fora, uma equipe da Nike esperava nossa saída para filmar com Tevez um documentário sobre garra. "Como ele está?", perguntaram. "Um pouco cansado", disse nosso fotógrafo, que acabara de clicar Carlitos, mas não conseguira o resto

da (tímida) família — só Déborah se deixou fotografar, depois de correr para se pentear. Mais tarde, a jovial mãe de Carlitos (que mais parece outra irmã) pega o pequeno Owen para que ele seja fotografado. Ela, porém, pede para não aparecer.

Mas voltemos ao salão de churrasco. Ádrian nos chama a outra sala (a mesma onde todos almoçavam). Um móvel com portas de vidro exibe camisas que Tevez guardou ou trocou — a maioria do Boca. Em uma estante, a Bola de Ouro da Placar se destaca entre outros troféus. Nas paredes, mais fotos de jogadores. A TV mostra ao vivo Argentina x República Tcheca, por um torneio sub-20 da Fifa. Uma porta leva a um salão enorme mas vazio, com uma mesa de pingue-pongue desmontada, mais troféus e um grande pôster de Ronaldo, "o único ídolo de Tevez", como diz Ádrian.

Enfim, tímido, Carlitos chega e nos cumprimenta. Olha a capa dos DVDs e senta. Pergunta a Ádrian "que horas é com a Nike?" O empresário responde, mas diz que será "só uma horinha" com eles. Carlitos rebate: "Sei... conheço suas horinhas". Apesar do cansaço e do início pouco promissor, nos atende com atenção. Dá a impressão de saber exatamente o que quer dizer. Quando tento tirar uma frase sobre o desafeto Edmundo, ele dá um chega-pra-lá: "Isso é o jornalista quem está dizendo". Por isso, quando Tevez diz que "o jogador brasileiro não tem cabeça" e que só viu o presidente do Corinthians "umas duas vezes", ou quando afirma que a culpa do time não ganhar a Libertadores é dos dirigentes, ele parece mirar conscientemente seus alvos. Nada de deslizes. Tevez não é de fazer média. Para o Brasil, não teve pudor em dizer que Ronaldinho Gaúcho jamais chegará a ser o que foi Maradona; que, se a Argentina for eliminada da Copa, irá torcer por qualquer time africano. Também não viu problemas em afirmar que dificilmente outro clube ocupará o lugar do Boca Juniors em seu coração.

Minha família é que tem que decidir o que quer fazer. Não vou mudar a vida deles

Só quem Tevez parece fazer questão de agradar com declarações e afagos são seus familiares e amigos. Para os outros, ele sabe, basta seu ótimo futebol.

Outdoor da Nike em Buenos Aires: referência à origem humilde no bairro de Fuerte Apache e ao sucesso no futebol brasileiro

Na mira do argentino

Ronaldinho Gaúcho e dirigentes corintianos: dois alvos da sinceridade de Tevez

Você teve participação na produção do seu DVD? Chegou a ver o filme?
Ainda não vi a versão final, mas acho que não mudou muita coisa. O DVD ficou muito bonito. Eu conto muito da minha vida e da minha família, minha mãe, irmãos e mulher. A gente se emociona quando o filme fala das pessoas.
No filme, seu lado torcedor fica claro quando você imita galinhas para tirar sarro do River e quando chora em sua despedida do Boca. No seu coração há espaço para tanto amor por um outro clube?
Não. O Boca será sempre o Boca, o time para que eu torço desde pequeno. Acho que nesse caso *(da despedida)* as emoções se juntaram, porque também ganhamos o campeonato *(a Copa Sul-Americana)*. Será muito difícil que outra equipe possa ocupar esse lugar. Sou muito fanático. Serei sempre Boca.
Na Argentina você não veste outra camisa. E no Brasil? Vestiria outra que não a do Corinthians?
Também não. Só a do Corinthians, e se o Corinthians não me quiser eu não jogo mais no Brasil.
No DVD, Pelé fala que Tevez lembra o Edmundo do começo de carreira. Você concorda?
Eu não via o Edmundo quando ele começou. Não sei responder porque não o vi jogar naquela época.
E agora não se compara, é isso?
"Agora não se compara" é o jornalista quem está dizendo. Eu não comparo.
Se River e Palmeiras se enfrentassem na final de uma Libertadores, para quem você torceria?
Para que percam os dois! Ou para que se suspenda a partida *(risos)*...
Você deixou Buenos Aires muito por causa do assédio da imprensa de celebridades. E hoje? Quando você vem para cá eles te deixam em paz?
Não, isso vai ser assim sempre. Mas eu já não tenho problemas com esse tipo de coisa. Tenho uma filha e uma mulher que respeito muito e acredito que tudo isso me fez crescer. Não me incomodo mais.
No Brasil, discute-se a viabilidade do "quadrado mágico". Alguns adversários preferem pegar o Brasil com Kaká, Ronaldos e Adriano, porque o consideram mais vulnerável assim. E você?
Acho que são quatro bons jogadores que podem jogar tranqüilamente juntos. A Argentina tem uma situação parecida: Messi, Riquelme, Crespo e eu, que podemos jogar juntos.
E você vê chances de a Argentina jogar assim?
Sim, vejo. Se a equipe se armar bem atrás, a Argentina pode jogar tranqüilamente assim.
Se a Argentina passar facilmente pelo "grupo da morte" ela ganha força para as demais etapas?
Não, isso não existe. Porque no Mundial não tem volta atrás. Você começa a jogar e precisa ganhar todos os jogos. É assim que funciona.
Se a Argentina cair cedo, para quem você torcerá?
Para uma seleção da África, qualquer uma! Aí eu só quero que não ganhe uma das mais importantes.
Apesar do pôster do Ronaldo na outra sala?
Sim, o Ronaldo já tem muitas Copas *(risos)*!
O que você acha que os jogadores argentinos têm que os brasileiros não têm e vice-versa?
Acho que o argentino tem mais cabeça para jogar bem o futebol. O brasileiro sabe jogar, mas não tem muita cabeça para enfrentar as coisas.
Essa resposta parece se basear no que você viveu em Corinthians x River. E você veio do Boca, um time copeiro. A resposta anterior tem alguma relação com aquela partida?
Não, eu não me refiro nem ao Corinthians nem ao Boca. Me refiro somente aos jogadores brasileiros.
Você apanha muito no Brasil. É por ser argentino?
Não sei, eu não penso nisso. Penso só em jogar. Pode ser que outros pensem isso, mas eu não penso. *(Vanessa entra na sala e nos serve café em xícaras e um açucareiro com símbolos do Boca Juniors.)*
Você acha que os árbitros brasileiros são coniventes com a violência?
Acho que faltas graves eles costumam deixar passar como se fossem faltas comuns, algo normal.
Sócrates, Neto e Marcelinho. Ninguém virou ídolo no Corinthians tão rápido como você. A que motivo você atribui isso? Só ao futebol?
Acho que à minha forma de ser. Meu jeito humilde me identifica muito com a torcida do Corinthians.
Você ficou surpreso com a ira da torcida depois da derrota para o River Plate no Pacaembu?
Não foi uma surpresa, todos sabiam que se perdêssemos iria acontecer aquilo. Havia muita pressão.
Você ficou com medo? Pouco tempo antes você

NA REDE
Para saber mais sobre Tevez e sua infância pobre no bairro de Fuerte Apache, acesse o seu novo site, com versão brasileira: *www.carlitostevez.com.ar*

©1

©1 RICARDO CORRÊA

Tevez olha o pôster de Ronaldo em sua casa: único ídolo no futebol atual

havia entrado em campo com sua filha no colo...
Não fiquei com medo por mim. Só queria saber como estava a Florência, nada mais.

Por que o Corinthians caiu em poucos minutos? Ele sentiu a pressão pelas outras Libertadores?
Nós não tínhamos culpa de o Corinthians nunca ter ganhado a Libertadores. Acho que a culpa é dos dirigentes. Se o Corinthians não ganhou não foi só pelos jogadores, mas por outras pessoas também.

A impressão que dá é que essa divisão no comando do clube, com dois homens mandando, transforma o Corinthians numa bagunça. Isso atrapalha?
Não. Os dirigentes apóiam o time. Acho que a MSI nos apóia a todo momento, eles estão sempre conosco. Eu estou no Corinthians há um ano e meio e acho que vi o *(presidente do clube, Alberto)* Dualib duas vezes. Há um ano e meio no clube e vi duas vezes o presidente. Acho que há outras pessoas por trás que fazem mal a coisa, e por isso o Corinthians não ganha a Libertadores.

Falta a participação do Dualib ou seria melhor ele ficar totalmente de fora e deixar a MSI comandar?
Sobre isso eu não tenho que falar nada. Eu tenho que jogar, nada mais. Eles façam o que quiserem.

Qual você acha que foi o sentimento do Passarella ao eliminar o Corinthians? Conversou com ele depois? Acha que ele encarou como vingança?
Não falei com ele. Mas certamente ele ficou muito contente por ter passado para a outra fase da Libertadores, só isso. Vingança eu acho que não.

> **O brasileiro** sabe jogar futebol, mas não tem cabeça para enfrentar as coisas

Ele foi um técnico injustiçado no Corinthians?
Acho que sim. O Corinthians perdeu muito com a saída dele. Mas os resultados não ajudaram e aí foi muito difícil para ele seguir trabalhando no clube.

Chegou a notícia que o Roger e o Carlos Alberto teriam brigado no treino do Corinthians. Parece que tem muita estrela na companhia...
Não sei. Eu só vou ao clube para treinar e depois volto para casa.

Você diz que não pensa se ganha mais ou menos do que os outros. Mas não acha que os outros podem pensar e, por isso, se indispor com você?
Não sei. Não sei, mas também não quero saber.

Você acompanha o futebol europeu?
Não muito. Não gosto de assistir futebol toda hora. Mas o futebol europeu é difícil, pois tem ótimos jogadores. Todos os que atuam por suas seleções.

Jogar na Espanha é mais fácil do que na Inglaterra ou na Itália?
Sim, eu acho que sim. Na Espanha é mais fácil.

Carlitos e sua coleção de camisas de futebol: as do Boca são maioria

Tevez na tela

Gols e lances geniais você vê no DVD de todo craque, Carlitos Tevez incluso. Mas no filme recém-lançado pela Placar, já nas bancas do Brasil por 29,99 reais, tem bem mais. Tem imagens de Tevez ainda nas categorias de base do Boca; tem o atacante imitando galinhas para tirar sarro do River Plate; tem um depoimento emocionado do jogador sobre a morte de um amigo a quem até hoje dedica seus gols; tem a vida de Carlitos, dentro e fora de campo. São quase duas horas de um filme imperdível não só para os corintianos, mas para todos os fãs de futebol.

Você já declarou que, se fosse para jogar na Europa, preferia a Espanha. Continua pensando assim?
Sim, mas mais por causa do idioma.
Você chegou a dizer que nunca sonhou em jogar na Europa. Mas esse é o caminho natural, não?
Sim, mas eu também não vou morrer se esse não for meu caminho natural.
A opção pelo Brasil foi também porque você estaria a três horas de vôo da sua família e amigos. Dá pra agüentar ficar a um oceano de distância?
É difícil, mas eu penso que minha família é que tem que decidir aquilo que quer fazer. Eu não vou mudar a vida dos meus irmãos levando-os à Europa.
Você deixou a Argentina muito pelo assédio da imprensa. Na Inglaterra, os tablóides são implacáveis. Isso pesaria numa decisão sobre o futuro?
Não, pois eu não tenho mais problemas com isso.
E a onda de violência em São Paulo, você viu? Isso poderia pesar pra você deixar o Brasil?
Sim, eu vi. Foi terrível. Tenho que pensar em tudo. Vou jogar o Mundial e depois vou pensar. Quando tiver mais tempo livre, nas férias, pensarei.
Você tem só 22 anos e naturalmente pode evoluir. No que você acha que ainda pode melhorar?
Em tudo! Eu não cabeceio bem, minha esquerda não é boa. Tenho que aproveitar bem os dias para ser um jogador melhor.
Segue pensando em encerrar a carreira com 28 anos? Assim, você só jogará duas Copas...
E ganhando esta eu já me retiro satisfeito *(risos)*! Sigo pensando assim, porque nessa profissão cada ano vivido é como quatro. Desse jeito, aos 40 anos já não vou poder caminhar.

> **Ronaldinho Gaúcho** jamais chegará a ser o que foi Maradona

Você acha que se jogasse uma Copa no Brasil, hoje, os corintianos repetiriam o que fizeram os napolitanos com o Maradona na Itália? Eles torceriam pela Argentina?
Se a Copa fosse hoje, eu acho que sim.
No Brasil tem gente dizendo que...
(interrompendo) ... que eu não volto!
Não era bem isso, mas já que você tocou no assunto: você volta?
Oxalá. Espero que sim, depois eu não sei.
Tem gente dizendo que Ronaldinho Gaúcho já teria superado Maradona. O que você acha disso?
Nããão! Ronaldinho Gaúcho recém-começou a jogar. Faz o quê? Faz dois anos que você o vê. Enquanto o Maradona, desde os 18 anos até chegar ao fim da sua carreira, já era Maradona. Ronaldinho começou a ser Ronaldinho e é o melhor do mundo hoje com 24, 25 anos. Maradona aos 17, 18 anos já era o melhor.
Então Ronaldinho não pode chegar a ser o que Maradona foi?
Não. Eu acho que não.
Você sonha jogar ao lado de alguém com quem não tenha jogado?
Com Ronaldo.

E agora, Carlitos?

Inglaterra, Corinthians, Espanha? O futuro de Tevez ninguém sabe ao certo. Mas Placar deixa sua impressão após ficar cara a cara com o craque e seu empresário

Um dia após a entrevista com Tevez, a reportagem de Placar encontrou-se em um café com Ádrian Ruocco, o atencioso e simpático empresário do jogador, no bairro da Recoleta. Após cerca de meia hora de descontraída conversa sobre futebol, Brasil, Argentina, Copa do Mundo e Tevez, chega à nossa mesa Alberto Descotte, amigo e auxiliar de Ádrian. Outros minutos e algum bate-papo depois, Alberto se vira para Ádrian e lhe diz, bem de perto:

— Parece que Henry vai mesmo ficar no Arsenal.

— Que bom! — responde o empresário

Sorrindo, pergunto a Ádrian por que seria boa a permanência de Henry no Arsenal. Ele dá risada, brinca dizendo que estou atento demais e desconversa. Depois explica que se especulava sobre a ida de Henry para o Barcelona, o que faria com que Eto'o se transferisse para o Chelsea. Mas e aí? Qual a conclusão? O interesse seria colocar Tevez no Barcelona? No Chelsea? Se depender da vontade de Carlitos, o primeiro levaria vantagem: "Apenas pelo idioma", afirma o jogador, justificando sua preferência pelo futebol espanhol — o que automaticamente coloca o Real Madrid como outro possível candidato a contratá-lo.

Ádrian não tem como profissão empresariar jogadores. Nessa área, só trabalha com Tevez e tornou-se seu procurador meio que por acaso. Uma coisa, portanto, é certa: seu interesse quanto à possível transferência de Henry só pode ter ligação com o destino do atacante corintiano.

Durante a entrevista a Placar, Tevez deu declarações que poderiam fazer supor que ele não pensa em voltar ao Brasil, como a de que "os jogadores brasileiros não têm cabeça" ou a de que Alberto Dualib é ausente no Corinthians. Mas isso é suposição. Declaração diretamente ligada ao seu futuro, Tevez deu só uma: "Depois do Mundial, quando tiver um tempo livre, vou pensar no que fazer".

A frase vai ao encontro da impressão que teve a reportagem de Placar após a passagem por Buenos Aires: a de que Tevez ainda não acertou nada com clube algum, mas que pretende, sim, jogar na Europa depois da Copa do Mundo. Porque, como ele mesmo diz, "é lá que estão os melhores jogadores, os que atuam por suas seleções".

Logo após a entrevista com Tevez, conversamos com o colega Elias Perugino, da revista *El Gráfico*, que havia falado brevemente com Carlitos no dia anterior. Enquanto trocávamos impressões, Perugino disse o seguinte: "Fiquei com a sensação de que ele quer mesmo sair. Mas acho que tudo vai depender do desempenho que tiver na Copa, dos convites que aparecerem depois". Então somos dois, Elias. ✪

Santa separação

POR **LÉDIO CARMONA**
DESIGN **ROGERIO ANDRADE**

O Vasco está melhor **sem Romário**. E vice-versa

Edílson chegou para ocupar o trono de Romário e não decepcionou

Poucas vezes no futebol um divórcio foi tão celebrado pelos lados envolvidos. Vasco e Romário se separaram, cada um foi para o seu lado e, desde então, a vida de ambos só melhorou. Uma realidade que, embora muitos em São Januário não admitam, prova que a relação não era nada saudável e só prejudicava as duas partes. O Baixinho esvaziou os armários e foi para o Miami FC. Na Flórida, coleciona mais dólares, ensina americanos a jogar futevôlei e, claro, chegará mais rápido e com muito mais tranqüilidade ao milésimo gol. Já os vascaínos ficaram em casa, mas reaprenderam a ganhar, reconquistaram a confiança dos torcedores e, surpreendentemente, chegaram à inédita final carioca da Copa do Brasil contra o Flamengo (os jogos decisivos acontecem após a Copa do Mundo). Definitivamente, o rompimento foi um bálsamo para craque e clube.

Romário tinha todas as mordomias em São Januário. Jogava e treinava quando queria. Aparecia quando queria. Mas era cobrado por parte da diretoria, seus "benefícios" geravam ciúmes entre os jogadores e a mídia não dava trégua. Em Miami, continua sendo uma espécie de craque-patrão. Mas com a vantagem de que ninguém o aborrece. Os companheiros de time são tietes. A pouca imprensa americana que dá espaço ao futebol o mima e o trata como celebridade. E o dono do clube, a Traffic Sports, tem raízes brasileiras e aposta no Baixinho para ter retorno financeiro, consolidar a marca e, quem sabe, num futuro próximo, disputar até o Mundial de Clubes, como representante da Concacaf. O brasileiro Júlio Mariz, presidente do Miami e também da Traffic Sports, prevê que em no máximo dois anos o time já seja uma força no continente. "Nossa intenção é crescer e ocupar espaços. E vamos continuar nos preparando e investindo para isso", afirma.

O Baixinho se sente em casa na Flórida. Ainda vai pouco à praia e, como levou a família, tem feito passeios mais tranqüilos. Adorou, por exemplo, conhecer o magnífico Miami Seaquarium. Tem até churrascaria em Miami. Praia, churrasco e, como ele já foi até visitar aquário, peixes. "Não vim pelo dinheiro. Até não queria sair do Rio, mas decidi porque gosto muito de Miami. Aqui se fala espanhol, o clima é bom e o pessoal da Traffic Sports é brasileiro", disse Romário ao jornal *El Nuevo Herald*, de Miami.

Até o técnico do Miami é brasileiro. Chama-se Chiquinho de Assis, um ex-jogador do Fluminense que fez bom trabalho no Vitória. Chiquinho conta com Zinho e Romário para dar força ao Miami e conquistar o título da United Soccer Leagues (USL), uma liga inferior à principal do futebol do país, a Major League Soccer (MLS). A USL começou em abril e a primeira fase vai até 10 de setembro. Serão mais de 20 jogos até lá. Se o Miami for bem, o Baixinho disputará os play-offs, com previsão para acabar em outubro. Enfim, são grandes as chances de Romário chegar ao milésimo gol na Flórida. Muito embora...

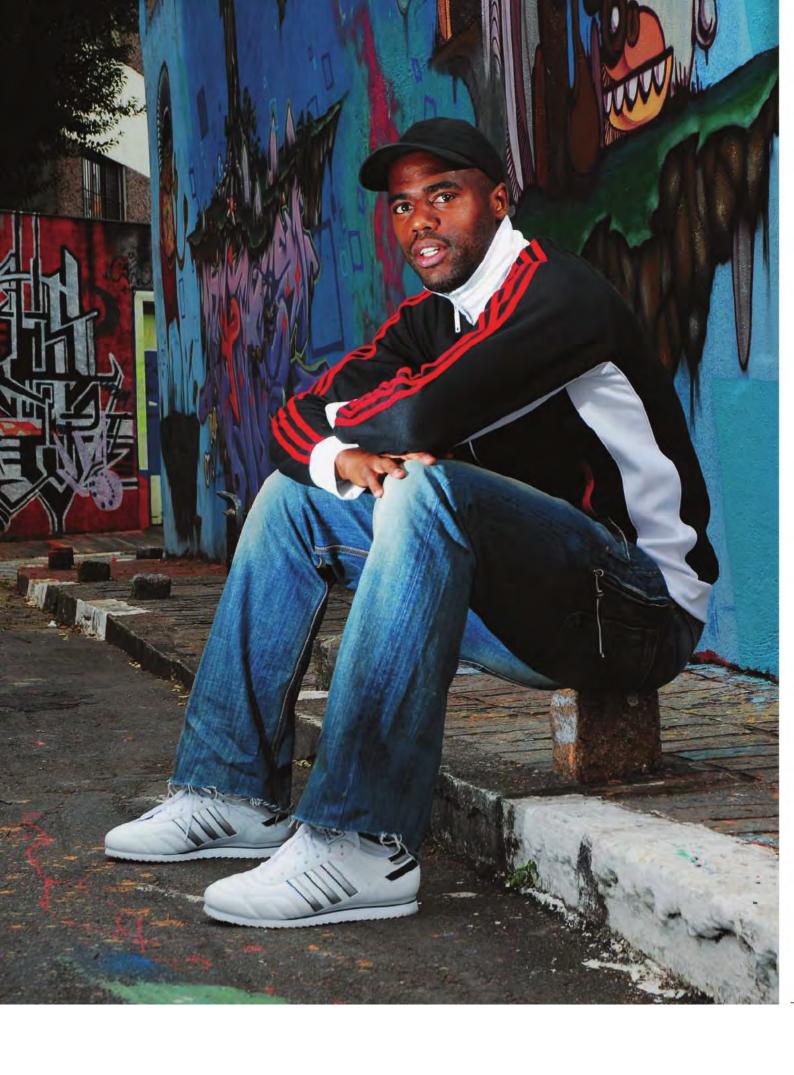
Romário não joga todas. Na estréia, contra o Rochester Ranging, de Nova York, foi mal. E os jogadores do Miami pareciam intimidados com sua presença. Derrota de 3 x 0. Apenas 3 000 torcedores foram ao Tropical Park Stadium, nova casa do Baixinho, que tem capacidade para apenas 7 000 pessoas. Na segunda partida, dois dias depois, a comissão técnica do Miami resolveu poupá-lo de uma viagem longa à Carolina do Sul para enfrentar o Charleston Battery e de um tornado que desabou sobre a região. Uma semana depois, Romário fez seus dois primeiros gols na vitória de 3 x 2 sobre o Portland Timblers. "O time ainda está em formação e não é hora de desespero. Vamos melhorar com os treinamentos", diz o jogador.

Baixinho feliz, Vasco em paz. Desde que Romário se foi, o time ressuscitou. Edílson entrou bem e passou a decidir partidas importantes. Jogadores antes tímidos, com Wagner Diniz, Diego, Ygor, Morais e Valdiran, cresceram. Ramon se motivou. E até Renato Gaúcho pareceu estar mais forte, principalmente após ter ganhado uma queda-de-braço com Romário, antes de sua saída. "Não é que os jogadores não gostavam do Romário. Mas havia uma distância. Sempre tem aquele constrangimento. Ele aparecia quando queria. Ninguém falava, mas ninguém gostava", diz um jogador vascaíno.

De fato, o Vasco cresceu sem Romário. Começou razoavelmente bem no Brasileiro e chegou à final da Copa do Brasil, coisa que nunca aconteceu em sua história, ao eliminar o Fluminense nas semifinais. Até 18 de maio, o time havia disputado 14 jogos sem o Baixinho: venceu oito, empatou cinco e perdeu um. Números que não mentem. Enfim, em Miami e em São Januário, todos estão felizes. Cada um a sua maneira. Cada um com seus motivos. Como em muito divórcio. ✪

©2

O Baixinho está feliz, mas nem tanto pelos resultados que conseguiu em Miami

©1 FOTO DARYAN DORNELLES ©2 FOTO HUGO MUÑOZ

O beco do Grafite

Deixar o campeão mundial para lutar contra o rebaixamento no Campeonato Francês foi o que fez o atual atacante do Le Mans. De férias, Grafite jura que não quer voltar (mas a gente não se convenceu)

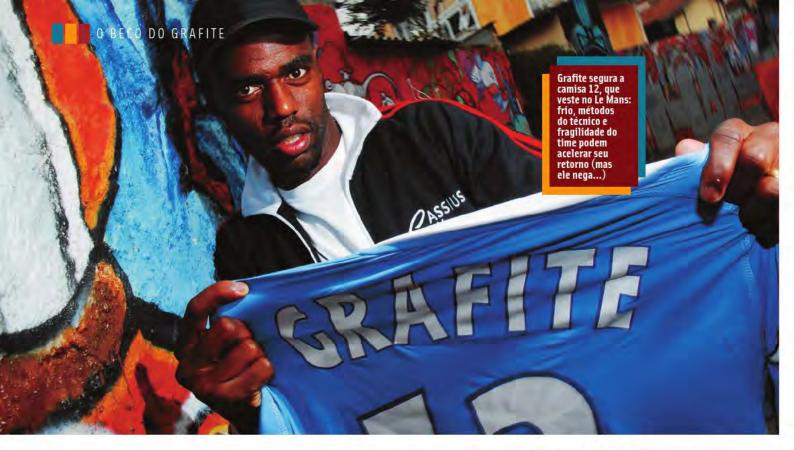
POR **TARSO SILVA** FOTO **RENATO PIZZUTTO** DESIGN **ANTONIO CARLOS CASTRO**

Os jogadores brasileiros que vão jogar na Europa costumam precisar de um tempo para se adaptar ao novo país. A primeira barreira é o idioma. Mas também tem o frio, a comida, a distância da família e amigos e até mesmo o modo de jogar europeu. Para Grafite, que deixou o São Paulo de maneira conturbada no começo do ano, ainda tem o "choque técnico". De estrela do time campeão do mundo, o atacante de 27 anos passou a ter que disputar vaga no Le Mans, time cuja meta era não ser rebaixado da primeira divisão do Campeonato Francês. Apesar da dura realidade, Grafite garante que quer continuar na Europa. "Minha meta é fazer uma boa temporada agora e talvez me transferir para um clube maior", disse a Placar, na semana em que chegou de férias ao Brasil.

Quando desembarcou na França, tudo era frio para Grafite. Ele chegou no inverno na pequena Le Mans, cidade de 150 000 habitantes muito mais famosa por sua corrida de 24 horas do que por qualquer assunto ligado à bola. Saiu do Brasil em 29 de janeiro, um domingo, e no sábado seguinte já entrou em campo como titular. "Olhei o termômetro e dava 6 graus negativos", lembra. O jogo foi 0 x 0, e o começo de Grafite apenas regular, digno de uma nota 5 atribuída pela imprensa local. Não jogou nos três jogos seguintes e voltou no quinto para ser o pior em campo, segundo o jornal *L'Equipe*. "O começo foi bem difícil. O joelho ainda doía, principalmente por causa do frio", diz, sobre o local operado no ano passado.

Para dificultar sua adaptação, o outro brasileiro da equipe, o atacante Túlio de Melo, contundiu-se. Passou por cirurgia em Paris e ficou mais de um mês fora. Sem um intérprete, Grafite esperava os outros começarem o treino para entender o que o técnico Frédéric Hantz ordenava. Fora do clube, quando não conseguia se comunicar, ligava para Túlio resolver. "Às vezes, para não incomodar muito, eu perguntava em inglês, que falo melhor. Eles entendem, só que respondem em francês." Com o tempo e seis horas de aulas de francês por semana, suas dificuldades diminuíram.

No segundo mês, as coisas também começaram a melhorar em campo. Na sétima partida do Le Mans após sua chegada, contra o Strasbourg, ele entrou no segundo tempo e fez o gol da vitória. Nas oito partidas seguintes, foram sete empates e uma derrota — mas Grafite fez dois dos quatro gols do Le Mans nessa trágica fase. Após sua chegada, o time disputou 15 jogos, e Grafite fez sete como titular e quatro como reserva. Marcou três gols, incluindo o de honra na última partida da temporada, uma retumbante goleada por 8 x 1 para o campeão Lyon. "A gente viu o vídeo do Lyon no dia do jogo e começamos a achar que perder por três ou quatro gols seria um bom resultado", diz o atacante. Mesmo assim, o Le Mans comemorou, pois foi a primeira vez em sua história que o time disputou a primeira divisão e não foi rebaixado.

Grafite segura a camisa 12, que veste no Le Mans: frio, métodos do técnico e fragilidade do time podem acelerar seu retorno (mas ele nega...)

Treinos muito loucos

Não é só graças ao frio e à língua que Grafite tem dificuldades na França. Ele conta que estranha bastante alguns hábitos do novo time, como o café-da-manhã coletivo e as caminhadas em dia de jogo. Mas nada é mais bizarro para ele que os estágios que o time realiza periodicamente. No primeiro dia, treino de manhã e *paintball* (jogo de guerra com balas de tinta) à tarde. "Tomei logo de cara um tiro no olho", conta. No dia seguinte, o técnico levou todos para um tal "reconhecimento de percurso". A missão era encontrar sete bandeirinhas espalhadas pela cidade, até no meio do mato, como nas gincanas de colônia de férias. À tarde, treino normal. No terceiro dia, treino de manhã e canoagem à tarde. Aqui vêm as piores lembranças de Grafite, que nunca tinha remado na vida: "Fiquei em último e ainda virei duas vezes na água fria. Isso não é pra mim não", diz o atacante. No terceiro dia, arvorismo, com tirolesa e tudo. Para terminar, jogo-treino contra o time da cidade local, sábado, às 20h. O rival, no entanto, não apareceu e o estágio acabou com uma melancólica partida entre titulares e reservas, com direito a uniforme oficial e estádio vazio. "Meu treinador é meio complicado, mas foi indicado entre os três melhores do campeonato", diz Grafite.

Apesar do time fraco e de não disputar os campeonatos europeus importantes, Grafite diz que não se arrepende de sua opção pelo exterior. "Eu sempre quis ir para a Europa. Se tivesse outra contusão no joelho, provavelmente nunca mais teria uma oportunidade", afirma. "O lado financeiro pesou bastante naquele momento."

De fato, Grafite já defendera bons clubes no Brasil, como Grêmio e Goiás, e até mesmo o coreano LG. Mas foi no São Paulo que ele ganhou status nacional e visibilidade internacional, chegando à Seleção. Era o momento certo para negociá-lo para o exterior, pois estava claro que Grafite tinha seus limites técnicos e parecia estar no auge. Justamente como fez Gustavo Feijó, dono dos direitos de imagem do jogador, um de seus empresários e um dos pivôs da crise com o São Paulo.

SAÍDA PELOS FUNDOS

Embora diga que não se arrepende da decisão de deixar o São Paulo, Grafite lamenta a forma como as coisas aconteceram — disse que não foi valorizado pelo clube. "Tudo aquilo pegou mal. Seria melhor a gente ter resolvido entre nós, mas não foi possível", diz. Ele afirma que ainda tem amigos no clube, mas guarda uma mágoa. "Só fiquei chateado com as declarações do Portugal *(Marcelo Portugal Gouvêa, ex-presidente do clube)*. Pode falar o que quiser da minha qualidade técnica, mas ele não podia me chamar de mau-caráter", diz.

4.3.3 / GMARKET
Vista a camisa do time campeão.
Película é InterControl.
Na hora de escolher sua película, peça pela marca mais usada no Brasil. Além do seu carro ficar muito mais bonito, com InterControl você e sua família estão protegidos do calor e dos raios ultravioleta, evitando ainda o estilhaçamento dos vidros em caso de colisão. Quem é esperto só leva qualidade em seu carro.
Acesse nosso site e encontre o instalador mais próximo de você.
InterControl
Window Films
Exija garantia InterControl
InterControl
Window Films
LÍDER EM PELÍCULAS DE SEGURANÇA E CONTROLE SOLAR
SAC 0800 41 1882
www.intercontrol.com.br
PR (41) 3369-1882
ES (27) 3325-4250
BA (71) 3244-7313
SP (11) 4476-7788
MS (67) 3381-0242
MT (65) 3686-6337
MG (31) 3287-2240
(33) 3271-0027

Como Le Mans é pequena, a diversão de Grafite com a família é ir a Paris, que está a apenas uma hora e meia de carro

A julgar pela reação de torcedores que passaram pela sessão de fotos que Grafite realizou com a Placar (no "beco" da Vila Madalena, zona oeste de São Paulo), a crise está enterrada e esquecida. A primeira mulher que passou reconheceu o jogador e seguiu em frente. Em dois minutos, voltou com o irmão e o namorado, que estavam em casa, na vizinhança. Todos fizeram questão de tirar fotos com o atacante e pediram sua volta. "Está fazendo falta, Grafite", disse Ricardo Antunes, vestido com a camisa do São Paulo. Depois, de dentro de um carro passando, um torcedor rival gritou: "Grafite, volta pro Santos que dá certo!" Ainda deu tempo de um casal que tirava foto das pichações na parede pedir autógrafos e posar para fotos.

VOLTA OU NÃO VOLTA?

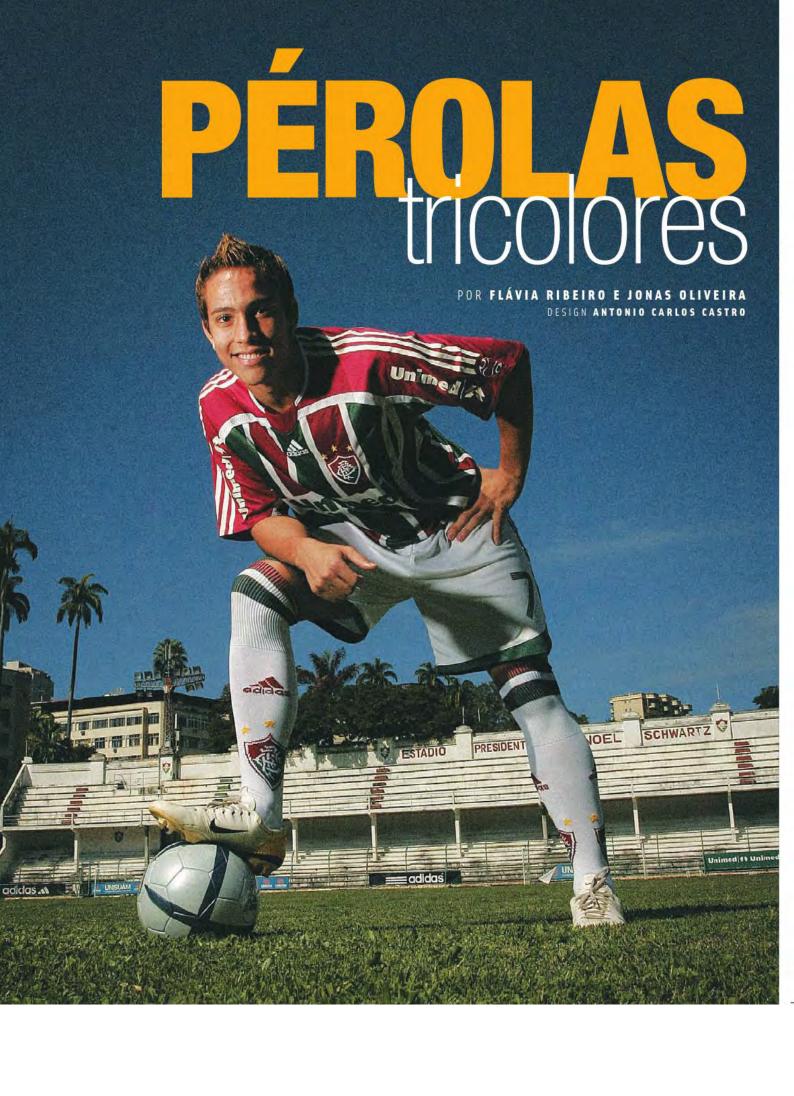
Todos os torcedores fizeram a mesma pergunta que a reportagem. Você vai voltar? E a resposta é sempre negativa. Grafite diz que está feliz na Europa. Vive com a esposa Kelly e a filha mais nova, Maria Luisa, de 3 anos. A família mora numa casa de cinco quartos em um condomínio fechado, a 5 minutos do CT do clube. "Se alguém chegar lá bêbado entra na casa errada, porque é tudo igual", brinca. Aos domingos, pega uma hora e meia de estrada e vai passear em Paris. No carro, encontra qualquer endereço com a ajuda do GPS de bordo de seu Touareg, utilitário esportivo fornecido pelo clube, como previsto em contrato. Champs Elysées e Torre Eiffel, em Paris, e Eurodisney, nas redondezas da Cidade-Luz, são alguns dos destinos preferidos da família. Na pacata Le Mans, a única diversão é o boliche da cidade, onde é tratado como celebridade. "Mas o assédio lá é diferente, bem menor do que aqui", diz. E você não tem medo de ser esquecido no Brasil, Grafite? "Não acho que precise ter tanta visibilidade aqui para se lembrarem de mim. Eu estava ansioso para ir, mas não estou agora para voltar."

Apesar das declarações, Grafite dá pistas de que uma volta ao Brasil não está descartada. Em abril, quando ainda era técnico do Palmeiras, Leão disse à imprensa que conversou com Grafite. "Ele é um treinador que eu admiro muito e a gente realmente conversou. Mas não deu em nada porque o clube não tinha dinheiro para pagar o Le Mans", diz. Em maio, foi a vez de o Santos sondar o jogador. Essa negociação, porém, ele nega. Mas, na hora de decidir se vai ficar ou voltar, prefere o muro. "Agora eu quero ficar lá. Se bem que eu posso falar isso agora e na hora da verdade mudar de idéia, né?" ✪

PÉROLAS tricolores

POR **FLÁVIA RIBEIRO E JONAS OLIVEIRA**
DESIGN **ANTONIO CARLOS CASTRO**

Um é carioca da gema. O outro, do interior de São Paulo. Um é vaidoso, capricha no visual. O outro não chega a ser tímido, mas está longe de ser falastrão. As duas grandes revelações da temporada no futebol brasileiro, os tricolores Lenny, do Fluminense, e Thiago, do São Paulo, podem até não ter muito em comum. Mas não será surpresa se, em 2010, estiverem juntos vestindo uma mesma camisa amarelinha...

©FOTOS LENNY: DARYAN DORNELLES; ©FOTOS THIAGO: ROGÉRIO PALLATTA

THIAGO RIBEIRO CARDOSO

NASCIMENTO: 24/2/1986, Pontes Gestal (SP)

ALTURA E PESO: 1,83 m, 73 kg

JOGOS E GOLS: 39J, 15G

GOL INESQUECÍVEL: São Paulo 4 x 1 Cienciano, pela Libertadores. Chutou de "sem-pulo" o rebote do goleiro. Seu primeiro na Libertadores.

O Morumbi estava quase vazio naquele São Paulo x Figueirense, pela 40ª rodada do Brasileirão de 2005. Com o time da casa já longe do rebaixamento e próximo do Mundial de Clubes, apenas 3 900 torcedores viram a bela atuação de um atacante quase deconhecido, que vestia a camisa 41. Ao marcar três gols naquele 4 x 2, o jovem Thiago, de 19 anos, garantia seu lugar no time e abria o caminho para o primeiro troféu de sua carreira: o de campeão mundial. Trajetória precoce? Sim, e bem mais do que se imagina...

Apenas seis anos separam a titularidade de Thiago no São Paulo dos campos de terra de Pontes Gestal, cidade de pouco mais de 3 000 habitantes do interior paulista. Filho único de José Lima, funcionário da prefeitura da cidade, e Sandra, dona-de-casa, Thiago destacava-se entre os colegas de pelada. "Com 13 anos, fui convidado para jogar no time da cidade, o Pontes Gestal. Aí, o pessoal falava que eu jogava bem, que tinha que fazer teste em um clube", diz. Aos 15 anos, partiu rumo a Americana, onde foi aprovado no Rio Branco. Em 2004, fez cinco gols na Taça São Paulo de Juniores e logo foi promovido a titular entre os profissionais. Após o Paulistão daquele ano, surgiram propostas de clubes brasileiros e do Bordeaux, da França, que acabou levando-o.

Na França, Thiago viveu as desventuras de quem, aos 18 anos, deixa os pais e o país. "Já me perdi logo de cara. Às vezes, eu pedia arroz e vinha macarrão; pedia sorvete de um sabor e vinha de outro. Mas até eu explicar demorava tanto, que eu comia o prato errado mesmo."

As dificuldades não pararam por aí. No Bordeaux, ele não conseguiu a seqüência de jogos que esperava. "O lado bom foi a experiência de vida; o ruim foi o profissional, que era o que mais importava", lamenta Thiago, que se sentiu preterido pelo técnico Michel Pavon.

Terminado o empréstimo, Thiago decidiu que era hora de voltar ao Brasil. Seu procurador entrou em contato com o empresário Juan Figer, que já o conhecia desde a época do Rio Branco. "Vim para o São Paulo desconhecido. Abri mão da parte financeira, mas pensando no meu futuro." No Morumbi, conseguiu a seqüência de jogos que tanto queria. E, até aqui, não decepcionou.

Apesar da pouca idade, Thiago parece lidar bem com a fama. Quando chegou ao São Paulo, preferiu morar em um dormitório do próprio CT do clube, por não conhecer bem a cidade. Agora está de mudança para um apartamento, onde irá morar com os pais. Há três meses namora Karla, a quem já conhecia desde a infância. Ele acha graça de ter ficado mais "bonito" com a fama, e considera que o namoro inibe o assédio.

Para atingir seus objetivos, Thiago inspira-se em seu ídolo, Ronaldo. "Desde garoto eu pensava em um dia fazer igual a ele, até por tudo o que ele fez na Copa, desacreditado." Com seu jeito simples, Thiago está longe de ter o carisma do ídolo. Mas acredita que, ao seu modo, está conquistando a torcida do São Paulo. ✪

A BÊNÇÃO DE FIGER

Atualmente, 20% dos direitos federativos de Thiago pertencem ao Rio Branco e 80% a seu empresário, Juan Figer. O São Paulo já disse que quer renovar o contrato com o jogador, que vence em dezembro, e fala até em comprar parte dos direitos federativos. "Não depende só de mim. Eu apenas posso falar que minha vontade é permanecer, mas precisa haver um acerto entre meu empresário e o São Paulo", diz Thiago. Perguntado se o fato de não ter controle sobre seu destino incomoda, Thiago desconversa. "É tranqüilo. Não posso tomar as atitudes sozinho, até porque ele *(Figer)* me ajudou a chegar até aqui. A gente vai sentar, conversar, ver o que é melhor."

LENNY

LENNY FERNANDES COELHO

NASCIMENTO: 23/3/1988, Rio de Janeiro (RJ)

ALTURA E PESO: 1,71 m, 68 kg

JOGOS E GOLS: 31J, 10G

GOL INESQUECÍVEL: No jogo Cruzeiro 2 x 3 Fluminense, pela Copa do Brasil. Driblou três zagueiros antes de chutar no ângulo de Fábio.

Ele usa creme exfoliante e hidratante, não sai de casa sem passar gel, com corte e luzes à David Beckham, e sempre leva um vidro do perfume 212, de Carolina Herrera. Afinal, "perfume é a marca da pessoa", diz Lenny, 18 anos. A grande revelação do atual futebol do Rio vive a plenitude da fama e tenta administrar a vaidade. "Quando era criança, tudo o que eu queria era me chamar Rafael, Diego, qualquer coisa normal, menos Lenny. Hoje, não troco meu nome por nada. Se eu tiver um filho, vai ser Lenny também. É legal não ser igual", diz ele, que ri quando conta que seu penteado já está sendo imitado nas categorias de base do Flu. "E fora de campo também! Meu cabeleireiro diz que um monte de caras vai lá agora e pede um corte igual."

Morador de Vila da Penha, subúrbio carioca, Lenny chegou às Laranjeiras aos 7 anos, para treinar futsal. Em 2001, passou para o campo e já no ano seguinte foi campeão estadual infantil. Em 2003, fez 51 gols em 50 jogos e carimbou a passagem para o juvenil.

No ano passado, Lenny foi artilheiro e melhor jogador da Copa Promissão, pelo juvenil, subiu para os juniores e fez dois gols na estréia. Foi chamado por Abel Braga para a equipe principal e convocado para defender a Seleção Sub-17 no Sul-Americano. "Aí fraturei o pé esquerdo. Perdi o Sul-Americano, o Mundial Sub-17 e a chance de estrear com os profissionais. Passei quatro meses numa angústia danada", lembra.

Mas, de outubro para cá, a angústia se foi e Lenny garantiu a vaga de titular, ao lado de Petkovic e Tuta, que ele considerava inatingíveis. "Hoje sei que é todo mundo de carne e osso. Eles me zoam, me chamam de juvenil, mas zôo de volta. E me espelho neles", diz.

Se Beckham é o ídolo no estilo e os companheiros de time no comportamento, na vida Lenny espelha-se nos avós paternos, Zino e Eneida. Foram eles que o criaram. "Meus pais eram muito jovens e o que de melhor podia ter acontecido foi ter sido criado pelos meus avós. Eles já eram aposentados quando nasci e tinham todo o tempo para dedicar a mim", diz ele, que tem uma relação mais de irmão que de filho com o pai, Marcos. Com a mãe, Andréa, que escolheu seu nome, Lenny tem menos contato. "Tenho uma irmã mais nova, Uhlly, 5 anos, que é minha princesinha. Minha mãe gosta de letra dobrada no meio do nome e y no fim. Não me perguntem o porquê."

Brincalhão, ele escolhe tiradas até quando fala da marcação cerrada que recebe. "Depois que peguei fama de driblador, passei a ganhar chute, dedo no olho, soco na cabeça, no peito... Se me importasse com isso, seria expulso todo jogo."

Botinadas em campo, fim da privacidade fora dele. Solteiro, Lenny não culpa a falta de tempo por isso. Mesmo porque o assédio das meninas só aumenta. "É ótimo. Mas sei quando só se interessam porque estou na crista da onda e quando realmente gostam de mim. Não sou bobo." Isso os adversários já perceberam. ✪

VELOZ E FURIOSO

Lenny acredita que está melhorando a finalização e a proteção à bola. Fora de campo, tenta levar uma vida normal, na medida do possível. Amante de fortes emoções e da velocidade, sempre que pode vai à Barra da Tijuca correr de kart. Ia toda semana, mas agora as corridas estão mais espaçadas. Nem à praia consegue ir mais, e o lado vaidoso aflora outra vez quando pensa nisso. "Tô branco, nunca tive essa cor antes...", afirma. Lenny usa um brinco em cada orelha e tem duas tatuagens no antebraço direito: "Deus" e "Vida", em caracteres japoneses. Mas rejeita o rótulo de metrossexual. "Metrossexual é coisa de rico! Pobre é cuidadoso", diz ele, às gargalhadas.

Na vista aérea de Goiânia, o CT do Goiás se destaca em meio a uma área nobre: em busca de um título nacional

UM OÁSIS NO CERRADO

Goiás sobe um degrau a cada ano e se afirma como a **nova força** do futebol brasileiro

POR **RODRIGO CZEPAK** DESIGN **ANTONIO CARLOS CASTRO**

Não é qualquer clube que tem em seu currículo a revelação de jogadores como Josué, Túlio, Danilo, Alex Dias, Aloísio, Fernandão, Dill e Araújo. Uma geração que sucedeu outros talentos, como Kléber, Zé Teodoro, Uidemar, Carlos Alberto Santos, Luvanor, Cacau, Túlio Maravilha e Baltazar. Depois de 63 anos de história como coadjuvante no cenário nacional, o Goiás deixa de ser apenas um celeiro de craques para se transformar em uma das forças do futebol brasileiro. "As boas campanhas no Brasileiro *(2005)* e na Libertadores *(2006)* refletiram o êxito do trabalho", diz o hoje corintiano técnico Geninho, campeão brasileiro em 2001 com o Atlético-PR e um dos principais responsáveis pela ascensão nacional da equipe goiana.

Assim como o rubro-negro de Curitiba, o Goiás possui uma estrutura de fazer inveja aos grandes clubes do país. Estádio, concentração e ginásio próprios, centro de treinamento com quatro campos oficiais e espaço privilegiado para escolas de futebol. Um patrimônio edificado em áreas nobres de Goiânia e que por isso tem avaliação superior a 80 milhões de reais. "Investimos muito bem tudo aquilo que obtivemos com a compra e a venda de jogadores", afirma Hailé Pinheiro, presidente do Conselho Deliberativo. Ele intermediou a primeira grande negociação do clube — 800 000 dólares do Catânia, da Itália, pelo meia Luvanor, em 1983.

A boa administração dos recursos, aliada ao amadorismo dos adversários, ajudou o Goiás a consolidar sua hegemonia regional. São 21 títulos estaduais, três Copas Centro-Oeste e pelo menos três campanhas inquestionáveis em Brasileiros: 5º em 1983, 4º em 1996 e 3º em 2005 — rebaixamentos para a Série B foram dois, em 1993 e 1998. "Aprendemos com os erros e os acertos. Experiência que nos fez escolher a melhor estratégia para deixar ótima impressão na estréia em Libertadores", afirma o presidente Raimundo Queiroz.

A saída do técnico Geninho para o Corinthians, após a desclassificação no torneio sul-americano, tornou-se inevitável. Nem mesmo o contrato de 180 000 reais mensais foi suficiente para segurá-lo diante do quase triplo do valor oferecido pelo Corinthians. A abrangência da proposta obrigou o treinador a deixar para trás um grupo de confiança, formado por jogadores experientes, como os zagueiros Fabiano, Leonardo e Rogério Corrêa, o meia Romerito e o atacante Roni. "Formamos um time calejado, acostumado a grandes disputas", diz o goleiro Harlei.

©FOTO DIVULGAÇÃO

Harlei e Jadílson: campeões de popularidade

ESTILO FELIPÃO

As peculiaridades da Libertadores levaram o Goiás a reeditar o estilo de jogo vitorioso do Grêmio de meados da década de 90, dirigido pelo técnico Luiz Felipe Scolari. Antes de tudo, um sistema defensivo sólido, para não sofrer gols. Três zagueiros experientes — Rogério Corrêa, Júlio Santos e Leonardo — e dois volantes, Fabiano e Danilo Portugal, que não só marcam como também apóiam com eficiência. O ala esquerdo Jadílson foi mais uma vez o principal encarregado de puxar os contra-ataques.

A equipe não deixou de sentir a ausência de um articulador que faça lançamentos para os velozes Roni e Welliton, este último de apenas 19 anos, cotado para ser o sucessor de Araújo, hoje no Cruzeiro. Quanto ao atacante "matador", Souza e Nonato ainda não se firmaram na atual temporada, abrindo perspectivas para a contratação de um novo nome.

Pelo desenho tático do time, o novo técnico, Antônio Lopes, deve optar por um atacante veloz e outro fixo, de estatura elevada. "A falta de um articulador de jogadas inibe a escalação de atacantes com as mesmas características", afirma o treinador. Se quiser ir mais longe no Brasileiro, cabe à diretoria encontrar logo um titular indiscutível para a camisa 10, que um dia já pertenceu ao são-paulino Danilo e, mais recentemente, a Rodrigo Tabata, hoje no Santos.

O "CENI ALVIVERDE"

GOLEIRO HARLEI SONHA VIRAR DIRIGENTE DO CLUBE

Com sete anos de clube e 400 jogos como titular, o goleiro Harlei representa um capítulo à parte na história recente do Goiás. A identidade com a torcida e os dirigentes lhe rendeu a renovação do contrato até 2010 — especula-se que o salário seja de 120 000 reais — e a garantia de que ocupará, no futuro, um cargo de dirigente ou até mesmo de treinador do time. "Meu maior sonho é seguir carreira no Goiás depois de pendurar as chuteiras. Ou melhor, as luvas", afirma o goleiro, que recentemente viu seu nome ser especulado como possível contratação da MSI para o Corinthians.
Harlei foi transformado em garoto-propaganda do Goiás. Campanhas publicitárias espalham a imagem do clube — e de seus patrocinadores — na capital e no interior, invariavelmente com o goleiro à frente. "Harlei representa para o Goiás o que Rogério Ceni representa para o São Paulo", afirma o diretor de futebol, Pedro Goulart. Uma relação tão sólida que nem o fato de o goleiro ter jogado no rival Vila Nova — alguns meses, é verdade — e também enfrentado acusação de doping, em 2003, fizeram com que o torcedor deixasse de reverenciá-lo.

JADÍLSON

O outro xodó da torcida alviverde é o ala-esquerdo Jadílson, Bola de Prata da Placar no Brasileiro de 2005 e melhor jogador do Campeonato Goiano deste ano. No Goiás, Jadílson vive o melhor momento de sua carreira, tendo se transformado em verdadeiro armador das jogadas de ataque do time. "Sua fase é tão boa que chegou a sofrer marcação individual dos adversários", diz o meia Romerito, parceiro na articulação pelo setor esquerdo.

PARA VIVER NO AZUL

O Goiás encara agora um novo desafio: encontrar equilíbrio entre receita e despesa. Para não terminar o ano de 2005 no vermelho, o clube foi obrigado a vender 50% dos direitos federativos do meia Rodrigo Tabata ao Santos. Algo em torno de 3 milhões de reais — o gasto total nos 12 meses foi de 17 milhões de reais, e a arrecadação, pouco superior a 14 milhões de reais.

Investimento que poderia ser bem maior se não fosse a timidez do mercado publicitário local. Os dois principais patrocinadores não pagam mais do que 100 000 reais por mês, e a Companhia Energética de Goiás, que anunciava na camisa oficial, rompeu o contrato de 80 000 mensais com o clube. Só resta uma aposta dos dirigentes para o reforço no caixa em 2006: no mínimo, repetir a campanha do ano passado no Brasileirão. Caso o prognóstico não dê certo, a alternativa pode ser a negociação de Jadílson ou do atacante Welliton, os mais cobiçados do elenco.

AMOR E ÓDIO AO PRESIDENTE

Uma parceria de risco com a iniciativa privada, no valor de 5 milhões de reais, é a solução que o Goiás tanto sonhava. A negociação com uma empresa representante do ramo de petróleo, com sede em Paulínia (SP), pode significar o fim do aperto. "Vamos ter uma folga necessária para reequilibrar os gastos com o futebol", afirma o presidente Raimundo Queiroz. O contrato prevê o repasse ao Goiás de duas parcelas de 750 000 reais mais nove parcelas de 388 000, além do investimento mensal de 100 000 reais nas categorias de base. Em contrapartida, a empresa Lupi Participações e Investimentos Ltda. passa a contar com 50% do valor do passe de seis jogadores do clube — Rodrigo Tabata, Fábio, Vítor, Leyrielton, Juliano e Jhonson. Tabata, dessa forma, deixa de ser jogador do Goiás e o angolano Jhonson se apresenta ao clube após a Copa do Mundo.

"Posso garantir que Jadílson e Welliton não fazem parte dessa relação", diz o presidente. Mas alguns conselheiros do clube já se organizam para contestar as bases do contrato. A principal crítica a Queiroz, bastante genérica, é a de que o presidente não teria aproveitado o bom momento para "ampliar os horizontes do clube". Mais um capítulo na discutível administração Raimundo Queiroz. Em seu quarto ano consecutivo à frente do clube, o cartola sempre manteve uma relação de amor e ódio com a torcida, imprensa e colegas de diretoria. Já foi do inferno ao paraíso em questão de minutos. E vice-versa. Seu grande trunfo: entende de futebol e é arrojado. Seu maior pecado: quer ser polêmico. "O Goiás merecia uma torcida fiel e fanática como a do Vila Nova", disse certa vez, referindo-se ao maior rival. A capacidade de Queiroz é reconhecida por Juvenal Juvêncio, presidente do São Paulo, uma das maiores "raposas" do futebol brasileiro, que já tirou do clube alviverde o técnico Cuca e os jogadores Fabão, Danilo, Grafite, Josué e André Dias. "Eu vou buscar jogador lá porque sei que o homem entende de futebol", afirmou.

Em conversas reservadas, Queiroz sinaliza que não pretende assumir qualquer outro cargo após o término do seu mandato, no próximo mês de dezembro. Tem tudo para seguir os passos do filho, Igor Queiroz, empresário de vários jogadores dentro e fora do estado. "Ele é apenas um funcionário do clube", afirma Queiroz, sobre o filho. É público e notório que Igor atua como empresário de seis jogadores: Danilo Dias, Vítor, Lei, Juliano, Welliton e Leyrielton. Otimista, apesar dos percalços, o presidente comemora o convite para que o Goiás participe em agosto do tradicional torneio Ramón de Carranza, na Espanha. "Falem o que quiser, mas o Goiás somente se tornou um clube internacional, de real visibilidade, nos meus dois mandatos." Isso é mesmo um fato. Mas falta ao Goiás consolidar essa nova condição — e isso só virá com um título nacional. ✪

O polêmico Raimundo Queiroz, presidente do Goiás: com ele, o clube ganhou respeito nacional

©FOTOS CARLOS COSTA

Por Altair Santos

Esqueceram de mim

*Como em 2002, **Alex** foi excluído da Seleção que disputa a Copa do Mundo. Mas ele garante que não se arrepende de estar na Turquia e já pensa em 2010*

Você já se conformou com a possibilidade de encerrar sua carreira sem disputar uma Copa do Mundo?
Eu me sinto com qualidade de jogar o próximo Mundial *(em 2010, na Copa da África do Sul, Alex estará com 32 anos).*

Em 2002, sua disputa era com Kaká e Djalminha. E agora, para quem você acha que perdeu a vaga?
Na verdade, o Kaká nem aparecia em 2002. Ele apareceu no antepenúltimo jogo, um jogo que teve em Cuiabá, e a partir daí o nome dele cresceu. Eu disputava não com o Kaká, e sim com Marcelinho Paraíba, com Juninho Paulista. Tirando Ronaldinho Gaúcho e Rivaldo, que estavam garantidos, existiam vários outros meias na disputa e o Kaká naquele momento não aparecia. Já hoje eu não sei. Há vários jogadores de meio-campo...

Pelo que você conhece do Ronaldinho Gaúcho, por que ele não consegue repetir na Seleção o que faz no Barcelona?
Eu acho que o que prejudica o Ronaldinho é que a Seleção se encontra de vez em quando e no Barcelona ele está todo dia, treina com os mesmos companheiros todo dia. Agora, chegando como o principal nome do futebol no Mundial, acredito que ele vá assinar embaixo tudo aquilo que nós pensamos a respeito do seu futebol.

Nas entrevistas, você costuma mostrar muita admiração pelo Luxemburgo e certa mágoa em relação ao Felipão. E o Parreira, está em alta ou em baixa com o Alex?
Felipão sempre esteve em alta comigo como treinador. Me ensinou muito, aprendi muito com ele. A minha mágoa com o Felipão foram as coisas que nós conversamos antes do Mundial e, de repente, na hora do Mundial, aconteceram diferentes. Mas, como treinador, eu nunca discuti a qualidade dele. Quanto ao Parreira, posso falar pouco. Só trabalhei com ele na Copa América e algumas partidas das Eliminatórias. Mas, pela história, também é um treinador incontestável, como é o Felipão e, no meu modo de ver, também o Vanderlei.

O Felipão prometeu para você que ia convocá-lo e acabou não convocando. Foi isso que aconteceu?
Ele nunca prometeu para mim. Mas eu trabalhei com o Felipão quatro anos e sabia o conceito que ele tinha de cada jogador. E, de repente, foram alguns jogadores para o Mundial que fugiam um pouco daquilo que eu conhecia do Felipão. Aí que entrou a minha mágoa. Mas já faz quatro anos e é uma coisa bem superada.

Jogando na Turquia, você perdeu visibilidade. Não há muita notícia sobre você na imprensa brasileira...
Antes de eu vir para a Turquia, pensei durante nove meses nisso. Eu não tenho essa preocupação. Eu acredito, continuo acreditando e vou acreditar sempre nesta situação de que, se o jogador é qualificado, com condições de estar na Seleção Brasileira, ele pode estar em qualquer lugar do mundo que é obrigação do treinador acompanhá-lo. Não me arrependo da escolha que eu fiz, da opção que eu fiz.

Você acha que melhorou como jogador na Turquia?
Melhorei bastante. Principalmente na parte tática, que os europeus exigem um pouco mais.

Aqui no Brasil se especula sobre o interesse do Santos pelo seu futebol, após a Copa do Mundo...
Eu fiquei sabendo pela imprensa. Eu sei aquilo que se noticia, porque eu acompanho sempre as notícias do Brasil. Mas de real, de concreto, não aconteceu nada. E também, neste momento, nem me interessa. Meu interesse é permanecer no futebol europeu.

Você se imagina vestindo quais camisas no Brasil, se um dia voltar? Existe alguma que não gostaria de vestir?
A única que eu não vestiria é a do Atlético Paranaense, com certeza. Até pelo respeito que eu tenho pelo Atlético e pelo amor que eu tenho pelo Coritiba. Isso jamais faria.

E você pensa, depois de parar de jogar futebol, em seguir uma carreira de dirigente dentro do Coritiba?
Aí eu não sei, né? Quando eu parar vou me preparar, vou estudar. Mas uma coisa que me interessa é ficar dentro do futebol. Minha ligação com o Coritiba é uma ligação grande, mas eu não quero ser mais um. Eu quero estar preparado para poder ajudar da melhor maneira possível. ✪

"Antes de eu vir para a Turquia, pensei durante nove meses nisso. Eu acredito que, se o jogador é qualificado, ele pode estar em qualquer lugar do mundo que é obrigação do treinador acompanhá-lo"

"Fiz contrato de Zé Mané"

Em busca de seu sexto título brasileiro, ***Vanderlei Luxemburgo*** *diz que, se tivesse exigido poderes e autonomia em contrato, estaria no Real Madrid até hoje*

Muita gente apostou, quando você saiu do Real Madrid, que iria querer continuar na Europa...
Todo mundo pensou isso porque sou meio teimoso. Quando saí do Real, minha cabeça ficou uma confusão: "O que vou fazer da vida agora?" Tive sondagem de seleção *(seria um país árabe)* e outras de clubes europeus *(clubes médios alemães e espanhóis, diz)*. Mas eu teria de esperar até junho, quando acaba a temporada. Eu não consigo ficar um mês fora do futebol, imagine seis! Assumi um compromisso de que conversaria primeiro com o Santos se eu voltasse ao Brasil. E aí dei aquela entrevista de que meu problema no Real foi o contrato que eu fiz, um contrato de Zé Mané...

E o problema foi mesmo o seu contrato?
Meu empresário, Juan Figer, até ficou bravo comigo por causa dessa declaração. Mas realmente foi o contrato mal feito. O próprio Ronaldo disse em entrevista que o problema foi que eu não tive autonomia. E essa autonomia na Europa é definida em contrato. Para eu voltar à Europa agora, só colocando tudo no papel, para poder usar minha qualidade profissional. Eu não abro mão de montar a equipe, de escolher os jogadores. "Ah, mas Luxemburgo não conhece futebol europeu", dizem. Acompanho futebol no mundo todo. Contratei o Manzur, no Paraguai, que ninguém conhecia.

O que você queria e não pôde fazer no Real?
Queria levar o Emerson. Fui eu quem o colocou nessa posição, de volante, na época da Seleção. Ele é um jogador que, quando a Roma foi campeã italiana, era o esteio daquele time do Fábio Capelo. Aí ele foi para a Juventus e se tornou o esteio do time de novo. O Real precisava de um jogador nessa posição. Também indiquei o Maldonado e o Gerrard. Queria contratar um zagueiro, indiquei Luisão ou Dracena.

Houve problemas de relacionamento com os espanhóis?
Essa história de que os jogadores eram maus-caracteres não existe. O problema era equilíbrio de equipe. Veja o Zidane, um baita de um ser humano. Acaba de dar uma declaração de que não tem mais tesão de jogar. Era uma coisa que já estava clara quando eu estava lá. O Zidane me passou um dos maiores troféus da minha vida. Me mandou uma mensagem por celular dizendo que eu não tive culpa de nada e que sou um grande treinador, que a culpa era dos jogadores. Ele me tinha como amigo, fui a um aniversário dele, minha família e a dele. O Beckham disse que eu melhorei o futebol dele. O Raúl disse que nunca teve um treinador que o tivesse motivado tanto. Que sou um grande motivador. Essa é a parte difícil com o europeu. Eles são frios, diferentes da gente. Para eles, tanto faz jogar uma decisão ou só mais uma partida.

Nos clubes brasileiros, você comanda o orçamento do departamento de futebol. Como isso funciona?
Qualquer empresa tem um orçamento anual. Tem 40 milhões? A diretoria me passa o valor e eu quero decidir junto com ela como vamos investir. Eu tenho essa coisa de gerenciamento. Eu procuro acompanhar tudo o que acontece num clube e a parte mais difícil é justamente a dos investimentos em jogador. Tenho a sensibilidade do mercado.

Muita gente especula que Parreira vai indicar seu sucessor. Como você se dá com o Parreira?
Tenho um relacionamento fantástico com ele. Nos falamos sempre ao telefone. Ele me liga para dar um abraço ou quando vê uma entrevista minha: "Falou merda aí na entrevista, hein?" *(risos)* Todo mundo está dizendo que ele vai sair depois da Copa, menos o próprio Parreira!

Seria muito frustrante não voltar à Seleção?
Não. Você projeta sua vida para objetivos. Tracei minha vida para treinar grandes clubes e chegar à Seleção. Cheguei. A conquista ou não de um título não pode dizer se você é fracassado. Zico é fracassado? Não dá para dizer isso. Sucesso é uma trajetória profissional. E a minha é vitoriosa.

Então qual é o grande objetivo de sua carreira hoje?
O que me dá mais motivação é me sentir uma referência de técnico no Brasil. Anunciei um curso, um estágio no meio do ano no CT do Santos, e mais de 5 000 candidatos se inscreveram. Quero ser campeão da Libertadores? Claro que sim. É um sonho do Santos, assim como o Mundial Interclubes. Faltam esses títulos no meu currículo. ✪

☛ *Leia a entrevista na íntegra em* ***www.placar.com.br****.*

"Para eu voltar à Europa agora, só colocando tudo no papel, para poder usar minha qualidade profissional. Eu não abro mão de montar a equipe"

É Tricolor na cabeça

São Paulo e Flu dominam a primeira parcial da Bola de Prata. Mas é o mineirinho Wagner quem come quieto

Wagner: o grande nome do Brasileiro até o momento é do Cruzeiro

É cedo para levar muito a sério a Bola de Prata. Seis rodadas de um total de 38 parece pouco. Agora, largar bem é importante e alguns craques fizeram uma boa poupança na Bola antes da parada para a Copa do Mundo. Três jogadores do São Paulo e dois do Fluminense já lideram suas posições. Leandro (ele é lateral, meia ou atacante?), Lugano e Mineiro se aproveitaram do fato de o Tricolor possuir o melhor conjunto brasileiro. Em time bom é muito mais fácil brilhar. Fernando Henrique e Thiago Silva deixaram os holofotes iluminarem a promessa Lenny e fizeram sua parte. A dupla foi fundamental na boa campanha inicial do Flu, enquanto Lenny começou perdido em meio a tanto assédio.

Mas, apesar do excelente desempenho tricolor, nenhum dos cinco jogadores é o Bola de Ouro. O melhor jogador do campeonato, disparado, vem das Minas Gerais. Ele é Wagner Ferreira dos Santos, 21 anos, mineiro de Sete Lagoas e revelado pelo América-MG antes de se transferir para o Cruzeiro. Foram atuações firmes e a expressiva marca de oito gols em apenas seis partidas. Se for levado em conta que ele é um meia e não um atacante que joga na área adversária, o feito fica ainda mais notável. Sua contabilidade nos primeiros jogos assusta: uma nota 8, um 7,5, um 7, dois 6,5 e dois 6. Isso é muito, ainda mais pelo padrão mal-humorado da Placar, que só concede notas acima de 6,5 para quem jogou realmente um bolão. Dessa forma, Wagner abriu um caminhão de décimos sobre Leandro, o polivalente são-paulino: 6,75 contra 6,25 não é brincadeira, não. Será que o cruzeirense consegue manter esse altíssimo nível até o final do campeonato?

★ Resultado parcial 2006

01 FOTO RENATO PIZZUTTO

MELHOR E PIOR

▲ **Índio**
O zagueiro colorado só não aparece entre os melhores beques porque jogou três partidas, uma a menos que o número mínimo de quatro. Índio fez um partidaço na vitória sobre o São Paulo por 3 x 1 e ganhou um 8.

▲ **Nilmar**
Pode um atacante que não marcou gol receber uma nota 8,5? Depois de suas arrancadas supersônicas, Nilmar provou que sim, na vitória sobre o Vasco por 4 x 2. Foram dois pênaltis cavados e uma atuação muito boa.

▲ **Soares**
Ele simboliza a campanha surpreendente do time mais jovem e atrevido do campeonato (quase todo os jogadores da equipe nasceram depois de 1980...). Aos 21 anos, Soares é daqueles atacantes ousados e difíceis de marcar.

▼ **Felipe Adão**
O botafoguense entrou contra o Grêmio para ajudar uma equipe em apuros. O Fogão tentava segurar a vantagem de 2 x 1 no Maracanã e com um homem a menos. E não é que o atacante também conseguiu ser expulso logo que entrou?

▼ **Val Baiano**
É preciso fazer muita bobagem para alcançar uma média menor do que 4. O atacante do Santa Cruz se esmerou, e ficou com um ridículo 3,88. Gols perdidos, passes errados, impedimentos bobos. Parabéns, Val Baiano!

▼ **Leonardo Silva**
O zagueiro é o espelho da fase sombria pela qual passa o Palmeiras. Nas últimas posições, o time tem uma das piores defesas do torneio. Das seis notas que levou no Brasileiro, Leonardo teve quatro abaixo de 5. Que fase!

Regulamento

Os jornalistas da **PLACAR** *assistem, sempre nos estádios, a todas as partidas do Brasileirão e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores. Receberão a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 16 partidas. Jogadores que deixarem o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor nota média.*

Os concorrentes

Goleiro

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1º	**F. Henrique**	Fluminense	6,07	7
2º	Cássio	Vasco	5,93	7
3º	Rogério Ceni	São Paulo	5,92	6
4º	Fábio Costa	Santos	5,88	8
5º	Clêmer	Internacional	5,83	6
6º	Fabio	Cruzeiro	5,81	8
	André	Juventude	5,81	8
8º	Sílvio Luiz	Corinthians	5,71	7
9º	Andrey	Figueirense	5,64	7
10º	Flávio	Paraná	5,58	6

Lateral-direito

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1º	**Leandro**	São Paulo	6,25	6
2º	Souza	São Paulo	5,83	6
3º	Leonardo Moura	Flamengo	5,75	4
4º	Alessandro	Grêmio	5,71	7
5º	Michel	Cruzeiro	5,63	4
6º	Ilsinho	Palmeiras	5,60	5
7º	Rogério	Fluminense	5,50	7
8º	Anderson Lima	São Caetano	5,50	5
9º	Ivan	Fortaleza	5,43	7
	Luciano Baiano	Ponte Preta	5,43	7

Zagueiros

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1º	**Lugano**	São Paulo	5,94	8
2º	**Thiago Silva**	Fluminense	5,93	7
3º	Fabrício	Juventude	5,90	5
	Manzur	Santos	5,90	5
5º	Edu Dracena	Cruzeiro	5,79	7
	Bolívar	Internacional	5,79	7
7º	Ronaldo Angelim	Flamengo	5,75	4
	Edmílson	Paraná	5,75	4
9º	Luisão	Cruzeiro	5,71	7
	André Dias	São Paulo	5,71	7

Lateral-esquerdo

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1º	**Jorge Wágner**	Internacional	5,93	7
2º	Marcelo	Fluminense	5,79	7
	Jadílson	Goiás	5,79	7
4º	Kléber	Santos	5,71	7
5º	Lino	Juventude	5,50	7
6º	Júnior	São Paulo	5,50	6
7º	Iran	Ponte Preta	5,42	6
8º	Bill	Botafogo	5,29	7
9º	Edinho	Paraná	5,25	6
10º	Chiquinho	Internacional	5,25	4

Volantes

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1º	**Maldonado**	Santos	6,20	5
2º	**Mineiro**	São Paulo	6,14	7
3º	Abedi	Vasco	6,08	6
4º	Lucas	Grêmio	6,00	7
5º	Arouca	Fluminense	6,00	4
6º	Jonilson	Cruzeiro	5,83	6
7º	Marcão	Fluminense	5,80	5
	Renan	Juventude	5,80	5
	Beto	Paraná	5,80	5
	Josué	São Paulo	5,80	5

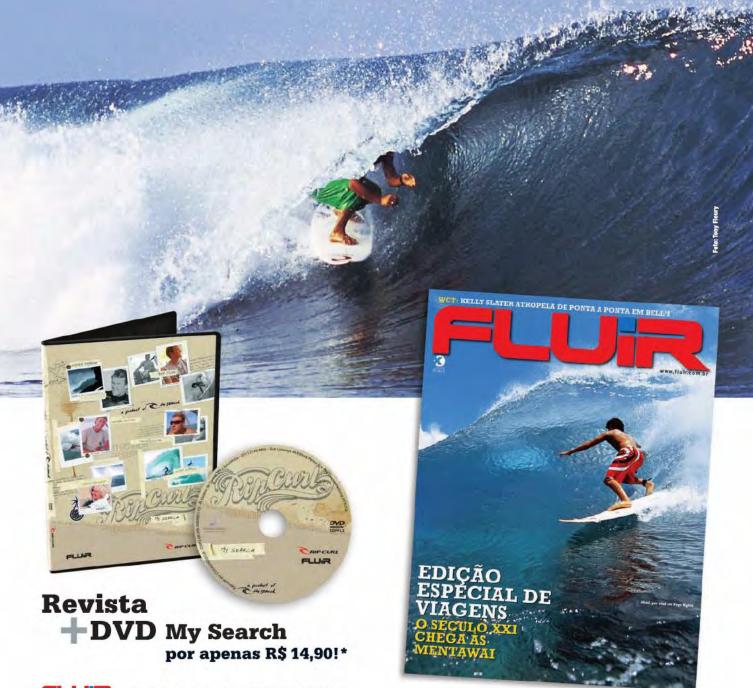
Meias

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1º	**Wagner**	Cruzeiro	6,75	8
2º	**Rodrigo Tabata**	Santos	6,00	8
3º	Faiolli	Vasco	6,00	7
4º	Carlos Alberto	Corinthians	5,88	4
5º	M. Paraná	Figueirense	5,81	8
6º	Martinez	Cruzeiro	5,80	5
7º	Renato	Flamengo	5,79	7
8º	Fabiano Gadelha	São Caetano	5,75	6
9º	Romerito	Goiás	5,70	5
	Morais	Vasco	5,70	5

Atacantes

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1º	**Soares**	Figueirense	6,17	6
2º	**Nilmar**	Corinthians	6,14	7
3º	Alex Dias	São Paulo	6,07	7
4º	Edílson	Vasco	6,00	5
5º	Ricardo Oliveira	São Paulo	6,00	4
6º	Lenny	Fluminense	5,86	7
	Tuta	Fluminense	5,86	7
8º	Pedro Oldoni	Atlético-PR	5,83	6
9º	Elber	Cruzeiro	5,79	7
10º	Aloísio	São Paulo	5,75	4

Bola de ouro

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1º	**Wagner**	Cruzeiro	6,75	8
2º	Leandro	São Paulo	6,25	6
3º	Maldonado	Santos	6,20	5
4º	Soares	Figueirense	6,17	6
5º	Nilmar	Corinthians	6,14	7
	Mineiro	São Paulo	6,14	7
7º	Abedi	Vasco	6,08	6
8º	F. Henrique	Fluminense	6,07	7
	Alex Dias	São Paulo	6,07	7
10º	Rodrigo Tabata	Santos	6,00	8

DE 24 DE ABRIL A 29 DE MAIO DE 2006

EDITADO POR PAULO TESCAROLO

Internacionais

Taça Libertadores

Oitavas-de-final

Jogos de ida

25/4 CENTENÁRIO (QUILMES-ARG)
ESTUDIANTES (ARG) 2 X 0 GOIÁS
J: Carlos Chandía (CHI); **G:** Galván 35 e Calderón 44 do 2º; **CA:** Danilo Portugal, Júlio Santos, Aldo, Calderón e Gelabert; **E:** Souza 24 e Leonardo 43 do 2º
ESTUDIANTES: Herrera, Angeleri, Alayes, Cáceres e Nuñez (Luguercio 26/2); Gelabert (Galván 34/2), Huerta, Baña (Carrusca 19/2) e Sosa; Pavone e Calderón. **T:** Jorge Burruchaga
GOIÁS: Harlei, Júlio Santos, Leonardo e Rogério Corrêa; Cléber Danilo Portugal, Fabiano, Vampeta (Cléber Gaúcho 30/2) e Jadílson (Aldo 44/2); Roni (Nonato 37/2) e Souza. **T:** Geninho

25/4
LDU(EQU) 4 x 0 Atlético Nacional (COL)

26/4 MONUMENTAL DE NUÑEZ (BUENOS AIRES-ARG)
RIVER PLATE (ARG) 3 X 2 CORINTHIANS
J: Carlos Amarilla (PAR); **G:** Tevez 14, Farías 25 e Ferrari 30 do 1º; Santana 35 e Xavier 46 do 2º; **CA:** Domínguez, Ahumada, Farías, Ferrari, Marcus Vinícius e Betão; **E:** Mascherano 22 e Talamonti 40 do 2º
RIVER PLATE: Lux, Talamonti, Cáceres e Gerlo; Ferrari, Santana, Ahumada, Gallardo (Patiño 37/2) e Domínguez; Farías (Tula 40/2) e Abán (Higuaín 32/2). **T:** Daniel Passarella
CORINTHIANS: Silvio Luiz, Coelho (Eduardo 42/2), Betão, Marcus Vinícius e Rubens Júnior; Mascherano, Marcelo Mattos, Carlos Alberto e Ricardinho (Roger 42/2); Tevez e Nilmar (Xavier 23/2). **T:** Ademar Braga

26/4 PALESTRA ITÁLIA (S. PAULO-SP)
PALMEIRAS 1 X 1 SÃO PAULO
J: Carlos Eugênio Simon (BRA); **R:** 311 205; **P:** 18 621; **G:** Aloísio 22 e Edmundo (p) 36 do 1º; **CA:** Corrêa, Daniel, Edmundo, Marcinho, Danilo, Aloísio e Fabão
PALMEIRAS: Sérgio, Paulo Baier, Daniel (Thiago Gomes 26/1), Gamarra e Márcio Careca (Reinaldo 36/2); Marcinho Guerreiro, Wendel, Corrêa e Marcinho; Edmundo e Washington (Juninho 17/2). **T:** Marcelo Villar
SÃO PAULO: Rogério Ceni, Fabão, Lugano e André Dias; Souza, Mineiro, Josué, Danilo e Júnior; Thiago (Leandro 32/2) e Aloísio. **T:** Muricy Ramalho

26/4
Chivas (MEX) 3 x 0 Independiente Santa Fé (COL)

Tinga contra os uruguaios do Nacional: Inter avançou, mas agora terá de derrotar a LDU em casa

27/4 PQ. CENTRAL (MONTEVIDÉU-URU)
NACIONAL (URU) 1 X 2 INTERNACIONAL
J: Oscar Ruiz (COL); **G:** Vanzini 29 e Jorge Wagner 46 do 1º; Rentería 32 do 2º; **CA:** Jaume, Brítez, Pallas, Jorge Wagner, Rentería e Clemer; **E:** Rentería 32 e Ediglê 37 do 2º
NACIONAL: Bava, Victorino, Jaume e Pallas; Vázquez (Suárez 28/2), Vanzini, Viana (Martínez 17/2), Albín e Brítez; Márquez (Juárez 17/2) e Castro. **T:** Martín Lasarte
INTERNACIONAL: Clemer, Élder Granja, Bolívar, Fabiano Eller e Jorge Wagner; Edinho, Fabinho, Adriano (Michel 23/2) e Alex (Ediglê 35/2); Fernandão e Rafael Sóbis (Rentería int.). **T:** Abel Braga

27/4
Newell's Old Boys (ARG) 2 x 4 Vélez Sarsfield (ARG)
Tigres (MEX) 0 x 0 Libertad (PAR)

Jogos de volta

2/5
Independiente Santa Fé (COL) 3 x 1 Chivas (MEX)
Atlético Nacional (COL) 0 x 1 LDU (EQU)

3/5 MORUMBI (SÃO PAULO-SP)
SÃO PAULO 2 X 1 PALMEIRAS
J: Wilson de Souza Mendonça (BRA); **R:** 1 038 655; **P:** 55 080; **G:** Aloísio 13 do 1º; Washington 12 e Rogério Ceni (p) 40 do 2º; **CA:** André Dias, Aloísio, Lugano, Rogério Ceni, Danilo e Washington; **E:** Leandro 23 e Paulo Baier 44 do 2º; Thiago Gomes e Marcinho Guerreiro após o término do jogo
SÃO PAULO: Rogério Ceni, Fabão, Lugano e André Dias; Souza, Mineiro, Josué, Danilo e Júnior (Edcarlos 47/2); Leandro e Aloísio (Thiago 30/2). **T:** Muricy Ramalho
PALMEIRAS: Sérgio, Paulo Baier, Thiago Gomes, Gamarra e Lúcio; Marcinho Guerreiro, Wendel (Ricardinho 31/2), Corrêa e Marcinho (Cristian 18/2) (Leonardo Silva 41/2); Edmundo e Washington. **T:** Marcelo Vilar

O zagueiro Lugano e o atacante Washington no duelo entre são-paulinos e palmeirenses, no Morumbi: mais uma vez deu Tricolor

3/5 BEIRA RIO (PORTO ALEGRE-RS)
INTERNACIONAL 0 X 0 NACIONAL (URU)
J: Carlos Torres (PAR); **R:** 284 201; **P:** 26 225; **CA:** Fabiano Eller, Bolívar, Viana, Suarez, Brítez e Pallas

©1 EDISON VARA; ©2 RENATO PIZZUTTO

Taça Libertadores

Oitavas-de-final (continuação)

INTERNACIONAL: Clemer, Élder Granja, Bolívar, Fabiano Eller e Jorge Wagner; Edinho, Fabinho, Adriano (Perdigão 38/2) e Alex (Michel 38/2); Márcio Mossoró (Iarley 14/2) e Fernandão. **T:** Abel Braga
NACIONAL: Bava, Victorino, Jaume e Pallas; Vázquez, Vanzini, Viana, Albín e Brítez (Marquez 34/2); Suárez (Martínez 27/2) e Castro.
T: Martín Lasarte

3/5
Vélez Sarsfield (ARG) 2 x 2 Newell's Old Boys (ARG)

4/5 SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)
GOIÁS 3 X 1 ESTUDIANTES (ARG)
J: Oscar Ruiz (COL); **R:** 270 200; **P:** 17 895; **G:** Vítor 6, Nonato 20, Calderón 31 e Juliano 47 do 2º; **CA:** J. Santos, R. Corrêa, D. Portugal, Juliano, Angeleri, Braña e Cardozo
GOIÁS: Harlei, Júlio Santos, Rogério Corrêa e Fabiano; Vítor (Juliano 34/2), Danilo Portugal (Leyriélton 38/2), Romerito e Jadílson; Roni, Welliton e Nonato. **T:** Geninho
ESTUDIANTES: Herrera, Angeleri, Alayes, Cáceres e Núñez; Gelabert (Cardozo 28/2), Huerta, Braña e Sosa (Carrusca 35/2); Pavone e Calderón (Galván 43/2).
T: Jorge Burruchaga

4/5
Libertad (PAR) (5) 0 x 0 (3)* Tigres (MEX)
*nos pênaltis

4/5 PACAEMBU (SÃO PAULO-SP)
CORINTHIANS 1 X 3 RIVER PLATE (ARG)
J: Carlos Chandía (CHI); **R:** 628 637; **P:** 32 069; **G:** Nilmar 38 do 1º; Coelho (contra) 11, Higuaín 26 e 36 do 2º; **CA:** Abán, Gallardo, Santana e Marcus Vinícius
CORINTHIANS: Sílvio Luiz, Coelho (Eduardo 33/2), Betão, Marcus Vinícius e Rubens Júnior; Marcelo Mattos, Xavier (Roger 19/2), Ricardinho e Carlos Alberto (Rafael Moura 32/2); Tevez e Nilmar.
T: Ademar Braga
RIVER PLATE: Lux, Tula, Cáceres e Gerlo; Ferrari, Santana, Ahumada, Domínguez e Gallardo; Farías e Abán (Higuaín 19/2).
T: Daniel Passarella

Quartas-de-final

Jogos de ida

9/5
Chivas (MEX) 0 x 0 Vélez Sarsfield (ARG)

10/5 CENTENÁRIO (QUILMES-ARG)
ESTUDIANTES (ARG) 1 X 0 SÃO PAULO
J: Rubén Selman (CHI); **G:** Alayes 41 do 2º; **CA:** Braña, Rogério Ceni, Josué e Aloísio; **E:** Pavone e André Dias 3 do 1º; Lugano 28 do 2º
ESTUDIANTES: Herrera, Álvares, Alayes, Cáceres e Nuñez (Carrusca 21/2); Braña, Gelabert (Galván 31/2), Huerta (Luguércio 21/2) e Sosa; Pavone e Calderón. **T:** Jorge Burruchaga
SÃO PAULO: Rogério Ceni, Fabão, Lugano e André Dias; Souza, Mineiro, Josué, Danilo e Júnior; Alex Dias (Lenílson 10/2) (Edcarlos 30/2) e Aloísio. **T:** Muricy Ramalho

10/5 CASABLANCA (QUITO-EQU)
LDU (EQU) 2 X 1 INTERNACIONAL
J: Horacio Elizondo (ARG); **G:** Jorge Wagner 25 do 1º; Delgado 12 e Graziani 38 do 2º; **CA:** Edinho, Jorge Wagner, Élder Granja e Michel
LDU: Mora, Reasco, Espínola, Espinoza e Ambrosi; Urrutia (Candelario 35/2), Vera, Méndez e Palácios (Graziani 20/2); Delgado e Murillo (Guerrón 27/2). **T:** Juan Carlos Oblitas
INTERNACIONAL: Marcelo, Élder Granja, Bolívar, Fabiano Eller e Jorge Wagner; Edinho, Fabinho, Perdigão (Ceará 16/2) e Alex (Rubens Cardoso 29/2); Michel e Fernandão (Rentería 23/2). **T:** Abel Braga

11/5
River Plate (ARG) 2 x 2 Libertad (PAR)

Pancadaria entre torcedores e policiais no Pacaembu após a eliminação corintiana: deu River Plate

Nacionais

Copa do Brasil

Quartas-de-final

Jogos de ida

26/4 MARACANÃ (R. JANEIRO-RJ)
FLAMENGO-RJ 4 X 1 ATLÉTICO-MG
J: Leonardo Gaciba da Silva-RS; **R:** 317 413; P: 24 703; **G:** Renato 12 do 1º; Renato 1, Obina 4, Marinho 12 e Jônatas 36 do 2º; **CA:** Renato Silva, Renan, Rafael Miranda e Léo
FLAMENGO: Diego, Leonardo Moura, Renato Silva (Rodrigo Arroz), Ronaldo Angelim e Juan; Léo, Júnior (Diego Souza), Jônatas e Renato; Ramírez (Obina) e Vinícius Pacheco. **T:** Waldemar Lemos
ATLÉTICO-MG: Bruno, Daniel Marques, Marcos e Leandro Castan (Ramón); Márcio Araújo, Rafael Miranda, Renan (Zé Antônio), Márcio e Vicente; Danilinho e Marinho. **T:** Lori Sandri

26/4 MINEIRÃO (B. HORIZONTE-MG)
CRUZEIRO-MG 2 X 3 FLUMINENSE-RJ
J: Paulo C. de Oliveira-SP; **R:** 179 290; **P:** 22 629; **G:** Petkovic 43 do 1º; Lenny 6, Élber 10, Lenny 25 e Wagner 43 do 2º; **CA:** Tuta, Romeu, Wagner e Élber
CRUZEIRO: Fábio, Jonathan, Luizão, Edu Dracena e Anderson (Kerlon); Diogo, Recife, Wagner e Francismar (Diego); Gil e Élber. **T:** P. César Gusmão
FLUMINENSE: Fernando Henrique, Thiago Silva, Thiago e Roger; Rogério (Gabriel Santos), Marcão (Romeu), Arouca, Petkovic e Marcelo; Lenny e Tuta (Cláudio Pitbul). **T:** Oswaldo Oliveira

26/4 VILA BELMIRO (SANTOS-SP)
SANTOS-SP 1 X 1 IPATINGA-MG
J: Wilson S. Mendonça-PE; **R:** 60 491; **P:** 6 038; **G:** André 37 do 1º; C. Santana 39 do 2º; **CA:** Neto, Teço, L. Salino, Léo Silva, C. Santana, Reinaldo e Camanducaia
SANTOS: Fábio Costa, Neto, Luiz Alberto, Manzur e Kléber; Fabinho, Wendel (Rodrigo Tabata), Cléber Santana e Léo Lima (Geílson); De Nigris (Magnum) e Reinaldo.
T: Vanderlei Luxemburgo
IPATINGA: Rodrigo Posso, Dênis, Irineu, Teco e Marinho Donizete; Paulinho, Léo Silva, Leandro Salino e Enrico; Camanducaia (Gustavinho) e André. **T:** Ney Franco

27/4 R. OLIVEIRA (VOLTA REDONDA-RJ)
V. REDONDA-RJ 0 X 0 VASCO-RJ
J: Heber Roberto Lopes-PR; **R:** 89 000; **P:** 15 600; **CA:** Ramón e Hamilton
VOLTA REDONDA: Adriano, Márcio Gabriel, André, Aílson e Hamilton; Élson (Léo), Cadu, Amaral e Sérgio Manoel; André Norat (Ratinho) e Túlio (Igor). **T:** Dário Lourenço
VASCO: Cássio, Wagner Diniz, Fábio Braz, Jorge Luiz e Diego; Ygor, Abedi, Morais e Ramón (Andrade); Edílson e Valdiram (Valdir). **T:** Renato Gaúcho

Jogos de volta

3/5 MINEIRÃO (B. HORIZONTE-MG)
ATLÉTICO-MG 0 X 0 FLAMENGO-RJ
J: Carlos Eugênio Simon-RS; **R:** 231 292,50; **P:** 44 746; **CA:** Márcio, Adriano, Marcos e Ronaldo Angelim
ATLÉTICO-MG: Bruno, Marcos, Daniel Marques e Lima; Márcio Araújo (Tony), Rafael Miranda, Márcio, Ramón (Marcelo Pelé) e Adriano (Ari); Danilinho e Marinho. **T:** Lori Sandri
FLAMENGO: Diego, Leonardo Moura, Fernando, Ronaldo Angelim e Juan; Léo, Jônatas, Júnior e Renato; Vinícius Pacheco (Bruno Mezenga) e Obina (Deni). **T:** Waldemar Lemos

3/5 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)
FLUMINENSE-RJ 1 X 0 CRUZEIRO-MG
J: Leonardo Gaciba-RS; **R:** 294 037; **P:** 23 311; **G:** Marcelo 33 do 2º; **CA:** Romeu, Marcelo, Luizinho e Edu Dracena
FLUMINENSE: Fernando Henrique, Thiago Silva, Thiago e Roger; Rogério, Romeu, Arouca, Petkovic (Bruno) e Marcelo (Jean); Lenny (Cláudio Pitbull) e Tuta. **T:** Oswaldo Oliveira
CRUZEIRO: Fábio, Luizinho (Diego), Luizão, Edu Dracena e Ânderson (Júlio César); Jonílson, Martinez, Sandro e Francismar (Kerlon); Élber e Gil. **T:** Paulo César Gusmão

3/5 E. MENDES BRITO (IPATINGA-MG)
IPATINGA-MG (5) 1 X 1 (3)* SANTOS-SP
J: Héber R. Lopes-PR; **R:** 90 802,50; **P:** 7 939; **G:** Kléber 23, e Henrique 42 do 1º
IPATINGA: Rodrigo Posso, Dênis, Irineu, Teco e Ronildo (Marinho Donizete); Henrique (Gustavinho), Paulinho, Jaílton e Anderson Tôto (Márcio Guerreiro); Enrico e André. **T:** Ney Franco
SANTOS: Fábio Costa, Luiz Alberto (Domingos), Manzur e Ronaldo (Heleno); Neto, Maldonado, Cléber Santana, Léo Lima e Kléber; Magnum e Geílson (Wellington Paulista).
T: Vanderlei Luxemburgo
*Pênaltis: Ipatinga - Márcio Guerreiro, André, Enrico, Jaílton e Marinho Donizete marcaram; Santos - Léo Lima, C. Santana e W. Paulista marcaram, Kléber errou

4/5 SÃO JANUÁRIO (R. JANEIRO-RJ)
VASCO-RJ 2 X 1 V. REDONDA-RJ
J: Wilson Luiz Seneme-SP; **R:** 75 000; **P:** 14 000; **G:** Edílson 29 do 1º; Amaral 6 e Edílson 10 do 2º; **CA:** Ygor, Wagner Diniz, Ratinho, Morais, André, Renatinho, Edílson e Cássio
VASCO: Cássio, Wagner Diniz, Fábio Braz, Jorge Luís e Diego; Ygor, Andrade (Éder), Abedi e Morais (Ives); Edílson e Valdiram (Valdir).
T: Renato Gaúcho
VOLTA REDONDA: Adriano, Marcinho, André, Aílson e Rodrigo Ítalo; Léo (Renatinho), Élson (Marcinho), Cadu e Amaral; Ratinho (Preto) e Túlio. **T:** Dário Lourenço

©1 RENATO PIZZUTTO; ©2 DARYAN DORNELLES

Semifinais

Jogos de ida

10/5 E. MENDES BRITO (IPATINGA-MG)
IPATINGA-MG 1 X 1 FLAMENGO-RJ
J: Héber R. Lopes-RS; **R:** 165 660; **P:** 20 209; **G:** Obina 38 do 1º; Camanducaia 46 do 2º; **CA:** Paulinho, Leonardo Moura e Vinícius Pacheco
IPATINGA: Rodrigo Posso (Thiago Braga), Dênis, Irineu, Teco e Marinho Donizete; Paulinho (Edinei), Leandro Salino, Jaílton e Enrico; Camanducaia e André (Gustavinho). **T:** Ney Franco
FLAMENGO: Diego, Leonardo Moura, Renato Silva, Fernando e Juan; Léo, Júnior, Jônatas e Renato; Obina (Ramirez) e Vinícius Pacheco.
T: Waldemar Lemos

11/5 MARACANÃ (R. JANEIRO-RJ)
FLUMINENSE-RJ 0 X 1 VASCO-RJ
J: Wilson L. Seneme-SP; **R:** 527 274; **P:** 41 051; **G:** Edílson 32 do 2º; **CA:** R. Lopes, Morais, Jean, Romeu e Tuta
FLUMINENSE: Fernando Henrique, Thiago Silva, Thiago e Roger; Rogério, Marcão, Arouca (Romeu), Petkovic e Jean (Cláudio Pitbull); Lenny e Tuta. **T:** Oswaldo de Oliveira
VASCO: Cássio, Wagner Diniz, Fábio Braz, Jorge Luiz e Diego; Ygor, Roberto Lopes (Abedi), Ramón (Andrade) e Morais; Edílson e Valdiram (Ernane). **T:** Renato Gaúcho

Jogos de volta

17/5 MARACANÃ (R. JANEIRO-RJ)
VASCO-RJ 1 X 1 FLUMINENSE-RJ
J: Paulo César Oliveira-SP; **R:** 573 103; **P:** 43 373; **G:** Valdiram 31 do 1º; Petkovic 1 do 2º; **CA:** Marcão, Lenny, Ygor e Ramón
VASCO: Cássio, Wagner Diniz, Fábio Braz, Jorge Luiz e Diego; Ygor, Andrade, Ramón (Abedi) e Morais; Valdiram (Ernane) e Edílson (Éder).
T: Renato Gaúcho
FLUMINENSE: Fernando Henrique; Thiago Silva, Roger e Thiago; Rogério (Evando), Marcão, Arouca (Cláudio Pitbull), Petkovic e Marcelo; Lenny e Tuta. **T:** Oswaldo Oliveira

18/5 MARACANÃ (R. JANEIRO-RJ)
FLAMENGO 2 X 1 IPATINGA
J: Sálvio Spínola Fagundes Filho-SP; **R:** 639 462; **P:** 44 655; **G:** Camanducaia 10 e Marcelinho 13 do 1º; Renato 21 do 2º; **CA:** Renato, Léo, Diego Souza, Diego e Enrico
FLAMENGO: Diego, Marcelinho, Renato Silva, Fernando e Juan; Léo, Júnior (Rodrigo Arroz), Jônatas (Ronaldo Angelim) e Renato; Vinícius Pacheco (Diego Souza) e Obina. **T:** Waldemar Lemos
IPATINGA: Rodrigo Posso, Dênis, Irineu, Teco e Marinho Donizete (Cristian); Paulinho, Jaílton (Eraldo), Leandro Salino e Enrico; Camanducaia e André (Gustavinho). **T:** Ney Franco

Wagner Diniz passa por Tuta no Maracanã: o Vasco superou o Flu e está na final da Copa do Brasil

Brasileirão Série-B — 3ª RODADA

25/4 AFLITOS (RECIFE-PE)
NÁUTICO 3 X 2 PAYSANDU
J: Wladyerisson Silva Oliveira-CE; **R:** 26 480; **P:** 3 867; **G:** Netinho 13 do 1º; C. Eduardo (contra) 14, Felipe 25, Anselmo 34 e Róbson 37 do 2º; **CA:** Sandro, C. Eduardo, Leandro, Irituia e R. Oliveira; **E:** Daniel 28 do 1º
NÁUTICO: Dida, Sidny, Leandro, Carlos Eduardo e Edu Silva (Felipe); Tozo (Breno), Sandro (Pedro Neto), Danilo e Netinho; Kuki e Anselmo.
T: Roberto Cavalo
PAYSANDU: Ronaldo, Oziel, João Paulo, Júnior e Carlos Alberto (Marabá); Daniel, Ricardo Oliveira, Têti e Esquerdinha (Rogerinho); Luciano Ratinho (Irituia) e Róbson. **T:** Ademir Fonseca

25/4 BRUNO J. DANIEL (S. ANDRÉ-SP)
SANTO ANDRÉ 0 X 1 SPORT
J: Luiz C. Silva-MG; **R:** 7 070; **P:** 989; **G:** Fumagalli 5 do 1º; **CA:** Da Guia, Élton, Bruno, Kléber, Wellington e Gustavo
SANTO ANDRÉ: Marcelo Bonan, Alexandre (Élton), Júnior Paulista, Gabriel e Pará; Da Guia (Emerson), Bruno, Makelele e Vânder; Leandrinho e Roncatto (Ernanes). **T:** Ruy Scarpino
SPORT: Gustavo, Marcos Tamandaré, Kléber (Adão), Durval e Bruno; Hamilton, Rodriguinho, Wellington e Geraldo (Mazinho); Fumagalli e Anderson (Marco Antônio).
T: Dorival Júnior

28/4 MANÉ GARRINCHA (BRASÍLIA-DF)
GAMA 1 X 1 PAULISTA
J: Manoel P. Santos-MS; **R:** 4 175; **P:** 588; **G:** Vanderlei 21 e Amaral 23 do 1º; **CA:** Russo, Rever e Dema
GAMA: Alencar, Marcelo Goianira, Paulão, Bruno Lourenço e Márcio Goiano; Russo, Juninho, Rodriguinho (Marcinho) e Lindomar; Maia (Flavinho) e Vanderlei (Vitor). **T:** Vitor Hugo
PAULISTA: Rafael, Lucas (Marco Aurélio), Rever (Beto), Dema e Fábio Vidal; Glaydson, Amaral, Marcus Vinícius e Wilson; Neto Baiano e Jaílson (Carlos Henrique).
T: Vágner Mancini

28/4 MACHADÃO (NATAL-RN)
AMÉRICA-RN 2 X 1 BRASILIENSE
J: Patrício Antonio de Souza-PE; **R:** 74 188; **P:** 6 269; **G:** Rafael 19, Eduardo 38 e Lairson 43 do 2º; **CA:** Élder, Paulinho Marília, Róbson, Douglas Silva, Joãozinho e Coquinho
AMÉRICA-RN: Fabiano, Eduardo, Adriano Peixe e Róbson; Élder (Renan), Leandro Sena, Du, Souza e Vainer (Lairson); Júlio César (Giovani) e Paulinho Marília. **T:** Roberval Davino
BRASILIENSE: Gustavo, Maricá, Rafael, Padovani e Augusto; Deda, Carlos Alberto, Douglas Silva (Coquinho) e Iranildo; Wellington Dias (Giovani) e Joãozinho (Agenor). **T:** Lula Pereira

29/4 BENTO DE ABREU (MARÍLIA-SP)
MARÍLIA 0 X 0 AVAÍ
J: Martha Peçanha Vasconcellos-RJ; **R:** 16 563; **P:** 1 966; **CA:** David, Rogério Prateat e Emanuel
MARÍLIA: Júlio César, Rafael Mineiro, Alex Mineiro, Gum e Ernani; Fernando, Mário César, David e Éder (Márcio Richards); Marcos Denner (Creedence) e André Leonel (Alisson). **T:** Arthur Bernardes
AVAÍ: Adinam, Rogério Prateat, Fernando e Naílton; Carlinhos, Pedro Ayub, Fabinho (Jessé), Vinícius e Emanuel (Felipe Magalhães); Renato (João Paulo) e Fábio Bala.
T: Vágner Benazzi

29/4 SERRA DOURADA (GOIÂNIA-SP)
VILA NOVA 0 X 1 ITUANO
J: Sandro Meira Ricci-DF; **R:** 27 732; **P:** 3 510; **G:** Rômulo 43 do 1º; **CA:** Alisson, Erivélton, Adriano, Kauê e Reginaldo
VILA NOVA: Gléguer, Jamur (Jajá), Vítor, André Turatto e Marcinho; Alisson, Rocha, Donizete Amorim e Adrianinho (Kim); Vandinho e Roberto Santos (Marques). **T:** Luís Carlos Martins
ITUANO: André Luís, Ricardo Lopes, Erivélton, Samuel e Kauê; Adriano, Johnny, Reginaldo (Paulo Santos) e Juliano (Itabuna); Rômulo (Cris) e Gilson. **T:** Leandro Campos

29/4 VIVALDÃO (MANAUS-AM)
SÃO RAIMUNDO 1 X 1 GUARANI
J: Arnoldo Vasconcelo Figarella-RO; **R:** 126 367; **P:** 14 431; **G:** Paulão 6 e Éder 44 do 1º; **CA:** César, André Conceição, Delmo e Rogério
SÃO RAIMUNDO: Flávio Mendes, Flávio Mineiro, Rogério, Paulão e Marcos Pezão; Ismael, Márcio Parintins (Nando), Macaé e Vidinha; Delmo e Luiz Henrique (Marcos Cruz). **T:** Carlos Prata
GUARANI: Fernando, Sandro, César e Nelsinho (Adeílson); Mariano, André Conceição, Juliano, Gustavo (Deived) e Adílio; Éder (Fabinho) e Edmílson. **T:** Waguinho Dias

29/4 COUTO PEREIRA (CURITIBA-PR)
CORITIBA 3 X 0 PORTUGUESA
J: José Acácio da Rocha-SC; **R:** 93 895; **P:** 8 832; **G:** M. Batatais 24, Alberto 29 e 33 do 2º; **CA:** Sandro e Bruno
CORITIBA: Kléber, Andrezinho, Marcelo Batatais, Henrique e Ricardinho (Anderson Gomes); Márcio Egídio, Luciano Santos, Caio e Jackson; Alberto (Renan) e Fábio Pinto (Eanes). **T:** Estevam Soares
PORTUGUESA: Felipe, Bruno, Emerson e Gaúcho; Jackson (Renan), Alexandre, Sandro, Diogo (Danilo) e Leonardo; Cléber e Anderson (Bauer). **T:** Edinho Nazareth

29/4 MINEIRÃO (B. HORIZONTE-MG)
ATLÉTICO-MG 5 X 0 CRB
J: Robério P. Pires-SP; **R:** 105 810; **P:** 13 078; **G:** Marcos 16, Márcio 20 e Ramón 43 do 1º; Lima 16 e Tony 24 do 2º; **CA:** Ben Hur e Coracine
ATLÉTICO-MG: Bruno, Daniel Marques, Marcos e Lima; Márcio Araújo, Henrique, Ramón (Tony), Márcio (Tchô) e Adriano; Danilinho (Marcelo Pelé) e Marinho. **T:** Lori Sandri
CRB: Fabiano, Selmo Lima, Gino e Ben Hur; Schneider, Coracine, Rodrigo Santos (Lau), Juninho Cearense (Saulo) e Bebeto; Júnior Amorim e Fabiano Souza (Aldivan). **T:** Ferdinando Teixeira

29/4 BAENÃO (BELÉM-PA)
REMO 1 X 1 CEARÁ*
J: Antônio C. Souza-AM; **G:** Beto 46 do 1º; Serginho (contra) 36 do 2º; **CA:** Marquinhos, Lê, Beto, Serginho, Juninho, Léo, Jóbson, Leanderson, R. Aleluia e Lei; **E:** M. Müller 39 do 2º
REMO: Alexandre Buzzetto, Marquinhos Belém, Magrão, Ricardo Henrique e Marcelo Müller; Serginho, Beto (Maurício Oliveira), Arthur (Gileno) e Maico Gaúcho; Daniel e Lê (Landu). **T:** Flávio Campos
CEARÁ: Adílson, Arlindo Maracanã, Juninho, Tiago Vieira e Sérgio; Léo, Leanderson, Pedrinho (Clodoaldo) e Jóbson (Tiago Almeida); Reinaldo Aleluia e Luiz Fernando (Lei). **T:** Zé Teodoro

**jogo disputado com os portões fechados, sem presença de público*

Brasileirão Série-B — 4ª RODADA

2/5 ILHA DO RETIRO (RECIFE-PE)
SPORT 3 X 1 REMO
J: Suelson D. França Medeiros-RN; **R:** 128 395; **P:** 17 785; **G:** Lê 12, Fumagalli 14 e 28 e M. Tamandaré 44 do 2º; **CA:** Kléber, Geraldo, Ricardo Henrique, Beto, Buzzetto, Lê e Landu
SPORT: Gustavo, Marcos Tamandaré, Kléber, Léo Oliveira e Bruno; Hamilton, Rodriguinho, Wellington (Serginho) e Geraldo (Éverton); Fumagalli e Anderson (Marco Antônio). **T:** Dorival Júnior
REMO: Buzzetto (André), Marquinhos Belém, Ricardo Henrique, Magrão e Xavier; Beto, Serginho, Maico Gaúcho e Arthur (Landu); Daniel (Gileno) e Lê. **T:** Flávio Campos

2/5 RESSACADA (FLORIANÓPOLIS-SC)
AVAÍ 1 X 0 VILA NOVA
J: Ronaldo S. da Silva-RS; **R:** 15 855; **P:** 4 020; **G:** Fábio Bala 19 do 2º; **CA:** Fábio Bala, Fernando, Fabinho, P. Ayub, Vinícius, Vítor, Alisson, D. Amorim, Marcinho, Rocha e Vandinho
AVAÍ: Adinam, Marcelo Magalhães (Ademir Sopa), Fernando e Naílton; Carlinhos, Pedro Ayub, Fabinho, Vinícius e Emanuel; Renato (Jessé) e Fábio Bala (Felipe Magalhães). **T:** Vágner Benazzi
VILA NOVA: Gléguer, Vítor, Serjão e Turatto; Alisson (Vandinho), Rocha (Adrianinho), Romeu, Donizete Amorim e Marcinho; Roberto Santos (Jajá) e Anderson Lobão. **T:** Luís Carlos Martins

5/5 PRES. VARGAS (FORTALEZA-CE)
CEARÁ 1 X 1 SANTO ANDRÉ
J: Flávio F. de Omena-AL; **R:** 194 091; **P:** 17 917; **G:** Da Guia 44 do 1º; Vinícius 12 do 2º; **CA:** Thiago Vieira, Vinícius, Leanderson, Adílson, Léo, Preto, Élton, Makelele, Gabriel, Leandrinho, Júnior Paulista e Bruno
CEARÁ: Adílson, Arlindo Maracanã, Preto, Tiago Vieira e Sérgio; Léo, Leanderson, Jóbson (Helinho) e Clodoaldo (Luiz Fernando); Reinaldo Aleluia (Lei) e Vinícius. **T:** Zé Teodoro
SANTO ANDRÉ: Marcelo Bonan, Da Guia, Júnior Paulista, Gabriel e Pará; Emerson, Bruno, Makelele (Galhardo) e Túlio (Alexandre); Leandrinho (Bebeto) e Élton. **T:** Ruy Scarpino

5/5 CANINDÉ (SÃO PAULO-SP)
PORTUGUESA 4 X 0 AMÉRICA-RN
J: Pablo dos Santos Alves-RJ; **R:** 8 280; **P:** 633; **G:** Cléber 12 do 1º; Bruno 1, Santiago 22 e Joãozinho 38 do 2º; **CA:** P. Marília e Adriano Peixe e Cléber
PORTUGUESA: Felipe, Bruno, Gaúcho e Santiago; Jackson, Alexandre, Raí, Cléber (Joãozinho) e Leonardo; Diogo (Souza) e Danilo (Fabrício). **T:** Edinho Nazareth
AMÉRICA-RN: Fabiano, Eduardo, Márcio Santos, Róbson e Vainer (Luís Maranhão); Hélder (Maiquel), Du, Adriano Peixe e Souza; Júlio César e Paulinho Marília (Renatinho). **T:** Roberval Davino

6/5 P. TRAVASSOS (RIB. PRETO-SP)
ITUANO 2 X 2 MARÍLIA
J: Phillipe Lombard-SP; **R:** 1 085; **P:** 115; **G:** Rafael Mineiro 1 e Rômulo 40 do 1º; Rômulo 12 e Creedence 23 do 2º; **CA:** David
ITUANO: André Luís, Ricardo Lopes, Erivélton, Samuel e Kauê; Adriano, Pierre, Reginaldo e Juliano; Rômulo e Gílson (Cris). **T:** Leandro Campos
MARÍLIA: Júlio César, Rafael Mineiro (Alexandre Silva), Gum, Alex Mineiro (Téio) e Ernani; Fernando (Reginaldo), Mário César, David e Márcio Richards; Marcos Denner e Creedence. **T:** Arthur Bernardes

6/5 JAIME CINTRA (JUNDIAÍ-SP)
PAULISTA 1 X 1 ATLÉTICO-MG
J: Fábio Dornelas Calábria-RJ; **R:** 20 000; **P:** 1 906; **G:** Daniel Marques 35 do 1º; Carlos Henrique 37 do 2º; **CA:** Amaral, Marco Aurélio, Henrique, Bilu, Márcio, Daniel Marques, Márcio Araújo e Tony
PAULISTA: Rafael, Marco Aurélio, Dema, Rever (Beto) e Fábio Vidal; Marcos Vinícius, Amaral, Carlos Henrique e Fábio Gomes; Jaílson (Guaru) e Neto Baiano (Jean Carlos). **T:** Vagner Mancini
ATLÉTICO-MG: Bruno, Daniel Marques, Marcos e Lima; Ari, Henrique, Márcio (Tchô), Bilu e Tony; Danilinho (Márcio Araújo) e Marinho (Marcelo Pelé). **T:** Lori Sandri

6/5 BRINCO DE OURO (CAMPINAS-SP)
GUARANI 2 X 2 NÁUTICO
J: José Caldas de Souza-DF; **R:** 9 621; **P:** 8 360; **G:** Edmílson 31 do 1º; Netinho 1, Sandro 13 e Kuki 40 do 2º; **CA:** Edmílson, César, Deivyd, Juliano, Sidny, Tozo, Netinho e Elicarlos
GUARANI: Fernando, César, Sandro e Nelsinho; Mariano, André Conceição, Juliano, Gustavo (Deivyd) e Adílio; Éder (Fábio Reis) e Edmílson. **T:** Waguinho Dias
NÁUTICO: Luciano, Sidny, Leandro, Eduardo e Edu Silva; Tozo, Sandro (Elicarlos), Danilo (Felipe) e Netinho; Kuki e Anselmo (Betinho). **T:** Roberto Cavalo

6/5 CURUZU (BELÉM-PA)
PAYSANDU 1 X 0 SÃO RAIMUNDO*
J: Francisco L. Araújo-RR; **G:** João Vítor 32 do 1º; **CA:** Róbson, San, Júnior, R. Oliveira, Esquerdinha, Luis Henrique, Ismael e Rogério; **E:** Rogério 40 do 2º
PAYSANDU: Márcio, Ricardo Oliveira (Marabá), Sílvio, João Paulo e João Vítor; Júnior, San, Têti e Rogerinho (Esquerdinha); Zé Augusto (Balão) e Róbson. **T:** Ademir Fonseca
SÃO RAIMUNDO: Flávio Mendes, Flávio Mineiro, Rogério, Paulão e Marcos Pezão; Ismael, Márcio Parintins (Luíca), Macaé e Vidinha (Carlos Alberto); Garanha e Luiz Henrique (Nando). **T:** Carlos Prata

6/5 BOCA DO JACARÉ (TAGUATINGA-DF)
BRASILIENSE 4 X 1 CORITIBA
J: Ramón Rodrigues-GO; **G:** Padovani 5 e C. Alberto 11 do 1º; Alberto 12, Augusto 22 e Breno 32 do 2º; **CA:** W. Dias, Eanes e L. Santos
BRASILIENSE: Gustavo, Maricá, Aílson, Padovani e Augusto; Deda, Carlos Alberto, Bruno Soares e Iranildo (Fábio Lima); Wellington Dias (Índio) e Giovani. **T:** Lula Pereira
CORITIBA: Kléber, Andrezinho (Wilton Goiano), Henrique, Batatais e Ricardinho (Anderson Gomes); Márcio Egídio, Luciano Santos, Jackson e Caio; Fábio Pinto (Eanes) e Alberto. **T:** Estevam Soares

6/5 REI PELÉ (MACEIÓ-AL)
CRB 1 X 1 GAMA
J: Aristeu das M. Ramos-BA; **R:** 37 583; **P:** 4 761; **G:** Bebeto 7 e Maia 45 do 2º; **CA:** Bruno Lourenço, Marcelo Goianira, Márcio Goiano, Vítor e Saulo; **E:** R. Santos 25 do 2º
CRB: Fabiano, Ben Hur, Marcão e Selmo Lima (Everton); Schneider (Juninho Cearense), Rodrigo Santos, Coracini, Saulo e Bebeto; Júnior Amorim e Tico Mineiro (Lau). **T:** Fernidando Teixeira
GAMA: Alencar, Marcelo Goianira, Paulão, Bruno Lourenço e Márcio Goiano; Russo (Flavinho), Juninho, Lindomar e Rodriguinho (Vanderlei); Vítor (Marcinho) e Maia. **T:** Vitor Hugo

Brasileirão Série-B — 5ª RODADA

9/5 PRES. VARGAS (FORTALEZA-CE)
CEARÁ 0 X 2 PAULISTA
J: Paulo J. Figueira-RN; **R:** 152 040; **P:** 14 672; **G:** M. Aurélio 24 e F. Gomes 44 do 2º; **CA:** Dema, Neto Baiano, Jóbson, Leanderson, C. Henrique, J. Carlos e Amaral
CEARÁ: Adílson, Arlindo Maracanã (Gustavo), Preto, Juninho e Sérgio; Léo, Leanderson, Jóbson (Clodoaldo) e Luiz Fernando (Helinho); Reinaldo Aleluia e Vinícius. **T:** Zé Teodoro
PAULISTA: Rafael, Marco Aurélio, Dema, Anderson e Fábio Vidal; Marcus Vinícius, Fábio Gomes, Amaral e Carlos Henrique (Beto); Neto Baiano (Jean Carlos) e Jaílson (Dauri). **T:** Vágner Mancini

9/5 REI PELÉ (MACEIÓ-AL)
CRB 5 X 1 SÃO RAIMUNDO
J: Emerson L. Sobral-PE; **R:** 31 487; **P:** 4 247; **G:** Júnior Amorim 43 do 1º; Cristiano 19, Ben Hur 25, Bebeto 31, Aldivan 34 e Luiz Henrique 35 do 2º; **CA:** Coracini, Cristiano, Paulão, Zacarias e L. Henrique; **E:** Paulão 20 do 1º
CRB: Fabiano, Ben Hur, Marcão (Alan) e Selmo Lima; Schneider (Cristiano), Saulo, Coracini, Lau e Bebeto; Júnior Amorim e Tico Mineiro (Aldivan). **T:** Ferdinando Teixeira
SÃO RAIMUNDO: Flávio Mendes, Flávio Mineiro (Luíca), Zacarias, Paulão e Marcos Pezão; Ismael, Márcio Parintins, Macaé e Vidinha (Nando); Garanha (Doriva) e Luiz Henrique. **T:** Carlos Prata

9/5 BENTO DE ABREU (MARÍLIA-SP)
MARÍLIA 2 X 1 AMÉRICA-RN
J: Nilo Neves de Souza-PR; **R:** 13 180; **P:** 1 770; **G:** Creedence 31 e 42 e Vainer 35 do 2º; **CA:** Gum, David, Creedence, Ademilson, Raniere, Vainer e Róbson
MARÍLIA: Júlio César, Rafael Mineiro, Gum, Alex Mineiro e Ernani (Alexandre Silva); Fernando, Mário César (João Marcos), David e Márcio Richards; Marcos Denner (Ademilson) e Creedence. **T:** Arthur Bernardes
AMÉRICA-RN: Raniere, Roni, Márcio Santos e Róbson; Eduardo, Hélder (Paulo Isidoro), Du, Adriano Peixe e Vainer; Paulinho Kobayashi (Maiquel) e Júlio César (Lairson). **T:** Roberval Davino

9/5 CURUZU (BELÉM-PA)
PAYSANDU 3 X 1 SANTO ANDRÉ*
J: Lucas de Jesus Lindoso-MA; **G:** Gabriel 24, Róbson 39 e Júnior 43 do 1º; L. Ratinho 20 do 2º; **CA:** João Paulo, J. Vítor, L. Ratinho, Emerson, Esquerdinha, Élton e Gabriel
PAYSANDU: Márcio, Oziel (Marabá), João Paulo, Júnior e João Vítor; Daniel, Ricardo Oliveira, Têti e Esquerdinha (Rogerinho); Róbson e Luciano Ratinho (Zé Augusto). **T:** Ademir Fonseca
SANTO ANDRÉ: Marcelo Bonan, Da Guia (Makelele), Júnior Paulista e Gabriel; Alexandre (Túlio), Emerson, Bruno (Galhardo), Vânder e Pará; Leandrinho e Élton. **T:** Ruy Scarpino

12/5 AFLITOS (RECIFE-PE)
NÁUTICO 2 X 3 VILA NOVA
J: Rogério L. da Rocha-SE; **R:** 37 192; **P:** 7 335; **G:** A. Lobão 12 e 39 do 1º; Felipe 30 e 39 e Marcelão 42 do 2º; **CA:** Romeu, Rocha, A. Lobão e D. Amorim
NÁUTICO: Luciano, Sidny, Leandro, Carlos Eduardo e Edu Silva; Tozo, Sandro (Elicarlos), Danilo (Felipe) e Netinho; Kuki e Anselmo (Betinho). **T:** Roberto Cavalo
VILA NOVA: Gléguer, Kléber, André Turatto e Marcelão; Jamur, Romeu, Rocha, Donizete Amorim e Adílson (Marcinho); Roberto Santos (Marques) e Anderson Lobão (Jajá). **T:** L. Carlos Martins

12/5 BRINCO DE OURO (CAMPINAS-SP)
GUARANI 2 X 2 AVAÍ
J: Wilton P. Sampaio-DF; **R:** 5 331; **P:** 4 903; **G:** F. Bala 26 e 29, André Conceição 40 e M. Magalhães 42 do 2º; **CA:** Gustavo, Juliano, A. Conceição, P. Ayub, Fabinho, M. Magalhães, Adinam e Vinícius; **E:** F. Magalhães 45 do 2º
GUARANI: Fernando, Nelsinho, Sandro, Felipe e Adílio; André Conceição, Umberto (Fábio Reis), Juliano e Gustavo (Edmilson Júnior); Éder (Deyvid) e Edmílson. **T:** Waguinho Dias
AVAÍ: Adinam, Rogério Prateat, Marcelo Magalhães e Naílton; Carlinhos, Pedro Ayub, Vinícius (Felipe Magalhães), Fabinho (Ademir Sopa) e Luciano Amaral; Fábio Bala e Fábio Nunes (Marcos Tora). **T:** Vágner Benazzi

13/5 COUTO PEREIRA (CURITIBA-PR)
CORITIBA 1 X 1 SPORT
J: Mauro de Lima-SC; **R:** 106 455; **P:** 10 911; **G:** Wellington 11 e Caio 24 do 1º; **CA:** W. Goiano, Márcio Egídio e Durval; **E:** Wellington e Kléber 36 do 1º
CORITIBA: Kléber, Wilton Goiano (Marlos), Marcelo Batatais, Henrique e Fabinho (Eanes); Márcio Egídio, Luciano Santos, Jackson (Anderson Gomes) e Caio; Fábio Pinto e Alberto. **T:** Estevam Soares.
SPORT: Gustavo, Marcos Tamandaré, Kléber, Durval e Bruno (Jorge Guerra); Hamilton, Wellington, Rodriguinho e Geraldo (Léo Oliveira); Fumagalli e Anderson (Everton). **T:** Dorival Júnior

13/5 MINEIRÃO (B. HORIZONTE-MG)
ATLÉTICO-MG 3 X 1 REMO
J: Otávio C. da Silva-SP; **R:** 105 770; **P:** 13 009; **G:** Bilu 43 e Marinho 45 do 1º; Dinélson 30 e Landu 40 do 2º; **CA:** M. Araújo, Bruno, Dinélson, Beto, Rodrigo, Landu e Magrão; **E:** Bilu 25 do 2º
ATLÉTICO-MG: Bruno, Lima, Marcos e Daniel Marques; Márcio Araújo, Henrique, Bilu, Márcio (Dinélson) e Thiago Feltri; Danilinho (Éder Luís) e Marinho (Tony). **T:** Lori Sandri
REMO: Alexandre Buzzetto, Magrão, Ricardo Henrique e Rodrigo (Gileno); Marquinhos, Serginho, Beto (Otacílio), Maico Gaúcho e Julinho; Daniel (Landu) e Jean Macapá. **T:** João Abelha

13/5 MANÉ GARRINCHA (BRASÍLIA-DF)
GAMA 1 X 0 PORTUGUESA
J: Marcelo Rufino Santos-MG; **R:** 4 595; **P:** 669; **G:** Vanderlei 16 do 1º; **CA:** Juninho, Russo, Douglas Silva, David, Cléber e Santiago
GAMA: Alencar, Patrick, Paulão, Bruno Lourenço e Márcio Goiano; Russo, Juninho (Douglas Silva), Flavinho (Éder) e Lindomar; Vanderlei e Marcinho (Castor). **T:** Vitor Hugo
PORTUGUESA: Felipe, Bruno Rodrigo, Gaúcho e Santiago; Jackson, Sandro (Bruno Lazaroni), Alexandre, Cléber e David (Joãzinho); Joãozinho e Danilo (Souza). **T:** Luís Carlos Barbieri

13/5 P. TRAVASSOS (RIB. PRETO-SP)
ITUANO 3 X 2 BRASILIENSE
J: Antonio D. Morais-PR; **R:** 760; **P:** 80; **G:** Rodriguinho 22 do 1º; Adriano 15, Erivélton 28, W. Dias 45 e Cris 49 do 2º; **CA:** Samuel, Juliano, Rômulo e R. Lopes; **E:** Aílson 42 e Augusto 45 do 2º
ITUANO: André Luís, Ricardo Lopes, Samuel, Erivélton e Kauê; Pierre (Adriano), Johnny, Reginaldo e Juliano (Paulo Santos); Gílson e Rômulo (Cris). **T:** Leandro Campos
BRASILIENSE: Gustavo (Alexandre Fávaro), Maricá, Aílson, Padovani e Augusto; Deda, Carlos Alberto, Bruno Soares (Welington Dias) e Rodriguinho; Giovani (Breno) e Iranildo. **T:** Lula Pereira

**jogos disputados com os portões fechados, sem presença de público*

Brasileirão Série-B — 6ª RODADA

16/5 JAIME CINTRA (JUNDIAÍ-SP)
PAULISTA 1 X 1 MARÍLIA
J: Élcio P. Borborema-SP; **R:** 7 449; **P:** 796; **G:** A. Silva 10 do 1º; Anderson 4 do 2º; **CA:** R. Mineiro, Gum, A. Mineiro, J.Marcos, A. Silva, Wilson, F. Vidal, C. Henrique e M.Vinícius; **E:** Rafael Mineiro 3 e Bruno 19 do 2º
PAULISTA: Rafael, Marco Aurélio, Dema, Anderson e Fábio Vidal; Marcus Vinícius, Glaydson (Guaru), Wilson (Diogo) e Carlos Henrique; Jaílson e Jean Carlos (Dauri). **T:** Vágner Mancini
MARÍLIA: Júlio César, Rafael Mineiro, Gum, Alex Mineiro e Bruninho; Fernando, João Marcos, Alexandre Silva e Márcio Richards (Alison); Neto Potiguar (Mário César) e Creedence (Marcos Denner). **T:** Arthur Bernardes

16/5 BAENÃO (BELÉM-PA)
REMO 2 X 0 GUARANI
J: Eduardo C. Barilari-MA; **R:** 129 345; **P:** 11 080; **G:** Gileno 30 do 1º; Gileno 21 do 2º; **CA:** Otacílio, M. Gaúcho, Gileno, Serginho, Rivaldo, Felipe, Edmilson, Mário, Fernando e Adílio
REMO: Alexandre Buzzetto, Marquinhos Belém, Magrão, Xavier e Julinho; Serginho, Otacílio, Maico Gaúcho e Gileno (Paulista); Jean Macapá (Daniel) e Renato Santiago (Landu). **T:** João Abelha
GUARANI: Fernando, Nelsinho, Felipe, Sandro e Adílio; Mário, Umberto, Deyvid e Rivaldo (Éder); Fábio Reis (Gustavo) e Edmílson.
T: Waguinho Dias

19/5 MINEIRÃO (B. HORIZONTE-MG)
ATLÉTICO-MG 1 X 2 ITUANO
J: Wágner dos Santos Rosa-RJ; **R:** 159 355; **P:** 20 193; **G:** Marinho 30 e Reginaldo 39 do 1º; P. Santos 39 do 2º; **CA:** Zé Antônio, Daniel Marques, João Paulo, Johnny, Pierre e Rômulo
ATLÉTICO-MG: Bruno, Lima (Dinélson), Marcos e Daniel Marques; Zé Antônio, Henrique (João Paulo), Tony, Márcio (Ramón) e Thiago Feltri; Danilinho e Marinho. **T:** Lori Sandri
ITUANO: André Luís, Ricardo Lopes, Samuel, Erivélton e Kauê; Pierre, Johnny (Paulo Santos), Reginaldo e Adriano; Gílson (Cris) e Rômulo (Fernando Gaúcho).
T: Leandro Campos

19/5 SEREJÃO (TAGUATINGA-DF)
BRASILIENSE 4 X 0 PAYSANDU
J: Elmo Alves Resende Cunha-GO; **G:** Johnes 2 e Allan Dellon 44 do 1º; Iranildo 21 e Maricá 26 2º; **CA:** Róbson, Júnior, Luciano Ratinho, Iranildo e Allan Dellon
BRASILIENSE: Alexandre Fávaro, Patrick (Maricá), Pedro Paulo, Padovani e Marquinhos; Deda, Carlos Alberto (Bruno Soares), Rodriguinho e Iranildo; Allan Dellon (Wellington Dias) e Johnes. **T:** Lula Pereira
PAYSANDU: Márcio, Ricardo Oliveira, João Paulo, Júnior e João Vítor; Daniel, Marabá (Balão), Têti e Esquerdinha (Zé Augusto); Róbson e Luciano Ratinho (Sam).
T: Ademir Fonseca

20/5 BRUNO J. DANIEL (S. ANDRÉ-SP)
SANTO ANDRÉ 0 X 0 PORTUGUESA
J: José Henrique de Carvalho-SP; **R:** 6 740; **P:** 936; **CA:** Emerson, Hernanes, Vander, Júnior Paulista, Bruno Lazaroni, Alexandre e Jackson
SANTO ANDRÉ: Marcelo Bonan, Da Guia, Júnior Paulista e Ozéia; Bruno, Emerson, Túlio (Hernanes) (Makelele), Vânder e Pará; Everton (Leandrinho) e Bebeto. **T:** Ruy Scarpino
PORTUGUESA: Felipe, Bruno Rodrigo, Gaúcho (Joãozinho) e Santiago; Jackson, Bruno Lazaroni, Alexandre, Cléber (Rai) e Leonardo; Souza e Joãozinho (Tom).
T: Luís Carlos Barbiéri

20/5 AFLITOS (RECIFE-PE)
NÁUTICO 2 X 1 CEARÁ
J: Fernando de Oliveira Assunção-AL; **R:** 43 606; **P:** 5 712; **G:** Kuki 15 e 49 e Jorge Henrique 19 do 2º; **CA:** Betinho, Léo, Preto, Pedrinho, Vinícius, Jorge Henrique e Tiago Almeida; **E:** Vinícius 38 do 1º
NÁUTICO: Eduardo, Leandro, Carlos Eduardo e Marcelo Ramos (Sandro); Sidny, Tozo, Netinho e Edu Silva (Betinho); Kuki, Felipe e Anselmo.
T: Paulo Campos
CEARÁ: Adílson, Arlindo (Gustavo), Juninho, Preto e Sérgio; Pedrinho, Léo, Tiago Almeida e Jorge Henrique; Reinaldo Aleluia (Helinho) e Vinícius.
T: Zé Teodoro

20/5 MACHADÃO (NATAL-RN)
AMÉRICA-RN 2 X 0 SPORT
J: Genival Batista Lima Júnior-PB; **R:** 138 202; **P:** 10 8194; **G:** Souza 8 e P. Kobayashi 38 do 2º; **CA:** Márcio Santos, Michael, Bruno e L. Oliveira
AMÉRICA-RN: Fabiano, Eduardo (Hélder), Roni, Márcio Santos e Vainer; Adriano Peixe, Du, Luís Maranhão e Souza (Paulinho Kobayashi); Júlio César e Tiago Cavalcanti (Maiquel). **T:** Roberval Davino
SPORT: Gustavo, Marcos Tamandaré, Du Lopes, Léo Oliveira e Bruno; Hamílton, Éverton, Rodriguinho (Mazinho) e Geraldo (Maia); Fumagalli e Anderson (João Neto).
T: Dorival Júnior

20/5 RESSACADA (FLORIANÓPOLIS-SC)
AVAÍ 1 X 0 GAMA
J: Alexandre Lourenço Barreto-RS; **R:** 21 111,50; **P:** 3 241; **G:** Carlinhos 24 do 2º; **CA:** Pedro Ayub, Fábio Bala, Naílton, Russo, Júnio Gomes, Bruno Lourenço e Juninho
AVAÍ: Adinam, Rogério Prateat, Fernando e Naílton; Carlinhos, Pedro Ayub, Ademir Sopa, Ferdinando (Michel) e Luciano Amaral; Fábio Bala (Marcos Bazílio) e Fábio Nunes (Marcos Tora). **T:** Vágner Benazzi
GAMA: Alencar, Thiago, Paulão (Eraldo), Bruno Lourenço e Márcio Goiano; Russo (Castor), Júnio Gomes, Juninho (Flavinho) e Lindomar; Vanderlei e Éder.
T: Vítor Hugo

20/5 SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)
VILA NOVA 3 X 1 CRB
J: José Carlos de Oliveira-MS; **R:** 47 947,50; **P:** 6 163; **G:** André Turatto 10 e Éder 47 do 1º; Ben Hur 3 e Júnior Amorim 41 do 2º; **CA:** André Turatto, Ben Hur e Bebeto
VILA NOVA: Gléguer, Kléber, André Turatto e Marcelão; Juninho (Vítor), Romeu, Rocha, Éder e Adílson; Roberto Santos (Jajá) e Anderson Lobão (Marcinho).
T: Luís Carlos Martins
CRB: Fabiano, Ben Hur, Marcão e Selmo Lima; Schneider (Lenilton), Saulo, Coracini, Rodrigo Santos (Lau) e Aldivan (Tico Mineiro); Júnior Amorim e Bebeto.
T: Ferdinando Teixeira

20/5 VIVALDÃO (MANAUS-AM)
SÃO RAIMUNDO 1 X 2 CORITIBA
J: Antônio Neuriclaudio do Rego Costa-AC; **R:** 89 618; **P:** 10 941; **G:** Ricardinho 47 do 1º; Nando 16 e Ricardinho 45 do 2º; **CA:** Ricardinho e Rodrigo Café
SÃO RAIMUNDO: Flávio Mendes, Guara, Rogério, Djair (Zacarias) e Marcos Pezão; Ismael, Macaé, Luíca (Nando) e Vidinha; Garanha (Doriva) e Luiz Henrique. **T:** Wanderley Paiva
CORITIBA: Kléber (Rodrigo Café), Henrique, Marcelo Batatais e Índio; Wilton Goiano, Ricardinho, Márcio Egídio, Jackson, Caio (Fábio Pinto); Eanes (Anderson Gomes) e Alberto.
T: Paulo Bonamigo

Brasileirão Série-B — 7ª RODADA

23/5 VIVALDÃO (MANAUS-AM)
SÃO RAIMUNDO-AM 1 X 0 BRASILIENSE-DF
J: Domingos de Jesus Viana Filho-PA; **R:** 58 407; **P:** 8 041; **G:** F. Mineiro 24 do 2º; **CA:** Rogério, Ismael, Garanha, Patrick, Aílton, C. Alberto e Iranildo
SÃO RAIMUNDO: Flávio Mendes, Flávio Mineiro, Rogério, Paulão e Pezão (Garanha); Ismael, Macaé, Doriva e Vidinha; Nando (Zé Rebite) e Luiz Henrique (Zacarias). **T:** Wanderley Paiva
BRASILIENSE: Alexandre Fávaro, Patrick (Maricá), Pedro Paulo, Padovani (Aílton) e Marquinhos; Deda, Carlos Alberto, Iranildo e Allan Delon (Breno); Johnes e Rodriguinho. **T:** Lula Pereira

23/5 BRINCO DE OURO (CAMPINAS-SP)
GUARANI 3 X 1 PAULISTA
J: Luiz F. de Oliveira-SP; **R:** 9 455; **P:** 1 834; **G:** Deyvid 12, Amaral 25 e Rivaldo 38 do 1º; Éder 37 do 2º; **CA:** Sandro, César, A. Conceição, Dauri, Guaru, Wilson e M.Aurélio; **E:** Amaral 11, Adeílson e Rever 42 do 2º
GUARANI: Fernando, Mariano, Sandro, César e Adílio (Rogério); André Conceição, Juliano, Deyvid e Rivaldo; Edmílson (Adeílson) e Fábio Reis (Éder). **T:** Waguinho Dias
PAULISTA: Rafael, Marco Aurélio, Anderson, Dema e Beto; Amaral, Glaydson, Wilson e Guaru; Carlos Henrique (Jean Carlos) e Dauri (Jaílson). **T:** V. Mancini

23/5 ILHA DO RETIRO (RECIFE-PE)
SPORT 0 X 0 ATLÉTICO-MG
J: João Alberto Gomes Duarte-RN; **R:** 103 838; **P:** 14 613; **CA:** Rodriguinho, Kléber e Márcio Araújo
SPORT: Gustavo, Marcos Tamandaré, Kléber, Durval e Bruno, Hamilton, Everton, Rodriguinho e Geraldo (Marco Antônio); Fumagalli (Mazinho) e Anderson (Maia).
T: Dorival Júnior
ATLÉTICO-MG: Bruno, Lima, Marcos e Daniel Marques; Márcio Araújo, Henrique (João Paulo), Bilu, Márcio (Toni) e Thiago Feltri; Danilinho (Ramón) e Marinho. **T:** Lori Sandri

23/5 RESSACADA (FLORIANÓPOLIS-SC)
AVAÍ 0 X 0 CEARÁ
J: Francisco Santos Silva Neto-RS; **R:** 20 029; **P:** 3 147; **CA:** Ademir Sopa, Fabinho, Fábio Bala, Luciano Amaral, Jorge Henrique e Reinaldo Aleluia
AVAÍ: Adinam, Rogério Prateat (Renato), Fernando e Naílton; Carlinhos, Vinícius, Ademir Sopa, Fabinho (Marcos Tora) e Luciano Amaral; Fábio Bala e Fábio Nunes (Michel). **T:** Vágner Benazzi
CEARÁ: Adílson, Arlindo Maracanã, Juninho, Preto e Sérgio; Pedrinho, Leanderson, Jóbson (Helinho) e Jorge Henrique (Luiz Fernando); Reinaldo Aleluia e Tiago Almeida (Tiago Vieira). **T:** Zé Teodoro

23/5 CANINDÉ (SÃO PAULO-SP)
PORTUGUESA 2 X 1 MARÍLIA
J: Rodrigo Bragheto-SP; **R:** 4 080; **P:** 336; **G:** Fabrício 2 e A. Silva 43 do 1º; Bruno 31 do 2º; **CA:** Alexandre, Bruno Lazaroni e Alex Mineiro
PORTUGUESA: Felipe, Jackson, Bruno, Santiago e Leonardo; Bruno Lazaroni, Alexandre, Souza e Cléber (Joãozinho); Fabrício (Rai) e Joãozinho (Tom). **T:** Luís Carlos Barbieri
MARÍLIA: Júlio César, Bruninho, Gum, Alex Mineiro e Leandro Eugênio; Fernando, João Marcos, Alexandre Silva (David) e Márcio Richards; Neto Potiguar (Marcos Denner) e Creedence (Reginaldo). **T:** Arthur Bernardes

23/5 MANÉ GARRINCHA (BRASÍLIA-DF)
GAMA 2 X 1 AMÉRICA-RN
J: Sérgio Luiz Avelino-MG; **G:** T. Cavalcanti 12 e Vanderlei 19 do 1º; Vanderlei 43 do 2º; **CA:** Alencar, Roni, Du, Maiquel e Vainer
GAMA: Alencar, Tiago, Paulão, Bruno Lourenço e Márcio Goiano; Juninho Goiano (Marcelo), Júnior Gomes, Castor e Lindomar (Heraldo); Vanderlei e Éder (Flavinho). **T:** Vitor Hugo
AMÉRICA-RN: Fabiano, Eduardo (Paulo Isidoro), Roni, Márcio Santos e Vainer; Luís Maranhão, Du, Adriano Peixe e Souza; Júlio César (Paulinho Kobayashi) e Tiago Cavalcanti (Maiquel). **T:** Roberval Davino

23/5 C. M. FONSECA (ARAPIRACA-AL)
CRB 2 X 1 PAYSANDU*
J: Manuel Nunes Garrido-BA; **G:** Bebeto 36 do 1º; Márcio 12 e Têti 31 do 2º; **CA:** Bebeto, Aldivan, Róbson e Esquerdinha
CRB: Fabiano, Marcão, Márcio e Selmo Lima; Schneider, Rodrigo Santos, Dino, Saulo e Aldivan; Júnior Amorim e Bebeto. **T:** Ferdinando Teixeira
PAYSANDU: Márcio, Rodrigo Félix, Júnior, João Paulo e João Vítor; Ricardo Oliveira, Daniel, Têti e Esquerdinha; Róbson (Balão) e Luciano Ratinho (Nélio).
T: Ademir Fonseca

23/5 COUTO PEREIRA (CURITIBA-PR)
CORITIBA 3 X 1 ITUANO
J: Edmundo Alves do Nascimento-SC; **R:** 70 432,50; **P:** 7 971; **G:** M. Batatais 20 e Eanes 36 do 1º; Erivélton 14 e Jeferson 32 do 2º; **CA:** Henrique, W. Goiano, Juliano, Pierre e Johnny
CORITIBA: Kléber, Henrique, Marcelo Batatais e Índio; Wilton Goiano, Márcio Egídio, Jackson, Caio (Fábio Pinto) e Ricardinho; Eanes (Anderson Gomes) e Alberto (Jeferson). **T:** Paulo Bonamigo
ITUANO: André Luís, Ricardo Lopes, Erivélton, Samuel e Kauê; Johnny, Adriano (Paulo Santos), Pierre e Juliano; Gílson (Fernando Gaúcho) e Rômulo (Cris). **T:** Leandro Campos

23/5 SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)
VILA NOVA 1 X 3 SANTO ANDRÉ
J: Joaquim Lima Neto-MT; **R:** 38 565; **P:** 5 052; **G:** Vander 2 e Élton 35 do 1º; Roberto Santos 1 e Élton 8 do 2º; **CA:** Júnior Paulista e Kléber
VILA NOVA: Gléguer, Kléber (Marcinho), André Turatto e Marcelão; Juninho, Romeu, Rocha, Éder e Adílson (Vítor); Roberto Santos e Anderson Lobão (Jajá). **T:** Luís Carlos Martins
SANTO ANDRÉ: Marcelo Bonan, Alexandre, Júnior Paulista (Da Guia), Gabriel e Pará; Galiardo, Emerson, Makelele e Vânder; Élton (Ozéia) e Cadu (Bebeto). **T:** Ruy Scarpino

23/5 MANGUEIRÃO (BELÉM-PA)
REMO 0 X 0 NÁUTICO
J: Luiz Gonzaga de Souza-MA; **R:** 304 855; **P:** 21 067; **CA:** Tozo, Marcelo Ramos, Pedro Neto, Maurício Oliveira e Maico Gaúcho; **E:** Tozo 32 do 1º
REMO: Alexandre Buzzetto, Marquinhos Belém, Magrão, Xavier e Julinho; Maurício Oliveira, Otacílio (Paulista), Maico Gaúcho (Artur) e Gileno (Landu); Jean Macapá e Daniel. **T:** João Abelha
NÁUTICO: Eduardo, Breno, Carlos Eduardo e Marcelo Ramos; Sidny, Tozo, Netinho, Anselmo e Pedro Neto; Kuki e Felipe (Elicarlos).
T: Paulo Campos

**jogo disputado com os portões fechados, sem presença de público*

★ Brasileirão Série-B — 8ª RODADA

26/5 CASTELÃO (FORTALEZA-CE)
CEARÁ 2 X 1 GAMA
J: Ricardo Tavares de Lima-PE; **R:** 130 355; **P:** 14 781; **G:** Sérgio 4 do 1º; Tiago Vieira 3 e Vanderlei 38 do 2º; **CA:** Vinícius, Júnior Gomes e Marcelo Goianira; **E:** Russo 19 do 2º
CEARÁ: Adílson, Arlindo Maracanã, Juninho, Tiago Vieira e Sérgio (Jóbson); Pedrinho, Léo, Leanderson (Lei) e Luiz Fernando (Clécio); Reinaldo Aleluia e Vinícius. **T:** Zé Teodoro
GAMA: Alencar, Tiago (Flavinho), Paulão, Eraldo e Márcio Goiano; Juninho Goiano (Éder), Russo, Castor (Marcelo Goianira) e Lindomar; Vanderlei e Júnior Gomes. **T:** Vitor Hugo

26/5 JAIME CINTRA (JUNDIAÍ-SP)
PAULISTA 0 X 1 AVAÍ
J: Adriano Pereira Machado-RJ; **R:** 5 853; **P:** 613; **G:** Michel 22 do 1º; **CA:** Anderson, Marco Aurélio, Guaru, Fernando, Marcos Basílio, Luciano Amaral e Adinam
PAULISTA: Rafael, Marco Aurélio (Tiago Elias), Dema, Anderson e Fábio Vidal; Fábio Gomes, Glaydson, Carlos Henrique e Guaru (Felipe); Jaílson (Lucas) e Dauri. **T:** Vágner Mancini
AVAÍ: Adinam (Tiago), Rogério Prateat, Fernando e Naílton; Carlinhos, Pedro Ayub, Ademir Sopa (Marcos Basílio), Vinícius e Luciano Amaral; Michel (Fabinho) e Fábio Nunes. **T:** Vágner Benazzi

27/5 BRUNO JOSÉ DANIEL (SANTO ANDRÉ-SP)
SANTO ANDRÉ 2 X 1 CORITIBA
J: Juliano Lopes Lobato-MG; **R:** 7 816; **P:** 1 117; **G:** Vander 37 e Marcelo Batatais 41 do 1º; Galiardo 28 do 2º; **CA:** Emerson, M. Bonan, Galiardo, Wilton Goiano, Caio e Alberto
SANTO ANDRÉ: Marcelo Bonan, Alexandre, Ozéia, Galiardo e Pará; Bruno, Emerson, Makelele e Vânder; Élton (Ernanes) e Cadú (Leandrinho). **T:** Ruy Scarpino
CORITIBA: Kléber, Henrique, Marcelo Batatais (Fábio Pinto) e Índio; Wilton Goiano, Márcio Egídio, Jackson, Caio e Ricardinho; Eanes (Anderson Gomes) e Alberto (Jeferson). **T:** Paulo Bonamigo

27/5 NOVELLI JÚNIOR (ITU-SP)
ITUANO 1 X 2 SÃO RAIMUNDO
J: Ubiraci Damásio-RJ; **R:** 4 627; **P:** 363; **G:** L. Henrique 33 e Reginaldo 46 do 1º; F. Mineiro 37 do 2º; **CA:** Piá, Ismael, Adriano e R. Lopes
ITUANO: André Luís, Ricardo Lopes, Erivélton, Samuel e Kauê; Johnny, Adriano (Cris), Reginaldo e Juliano (Paulo Santos); Gílson e Rômulo (Fernando Gaúcho). **T:** Leandro Campos
SÃO RAIMUNDO: Flávio Mendes (Fernando), Flávio Mineiro, Zacarias, Paulão e Marcos Pezão; Macaé, Doriva, Piá e Ismael; Nando (Vidinha) e Luiz Henrique (Garanha). **T:** Wanderley Paiva

27/5 BENTO DE ABREU SAMPAIO VIDAL (MARÍLIA-SP)
MARÍLIA 1 X 0 GUARANI
J: Eduardo César Coronado Coelho-SP; **R:** 12 202; **P:** 1 480; **G:** Creedence 2 do 2º; **CA:** Bruno Ribeiro, Téio, João Marcos, André Conceição e Felipe
MARÍLIA: Júlio César, Rafael Mineiro, Téio, Alex Mineiro e Bruno Ribeiro; Fernando, João Marcos, Alexandre Silva e Márcio Richards (Elvis); Alisson (Davi) e Creedence (Romildo). **T:** Arthur Bernardes
GUARANI: Fernando, Mariano, Sandro, Felipe e Daniel (Rogério); André Conceição, Juliano, Deyvid e Rivaldo (Edmílson Júnior); Fábio Reis e Edmílson (Éder). **T:** Waguinho Dias

27/5 MANGUEIRÃO (BELÉM-PA)
PAYSANDU 0 X 1 SPORT
J: Leonardo Marques Fortes-PI; **R:** 106 772; **P:** 8 012; **G:** Fumagalli 26 do 2º; **CA:** João Paulo
PAYSANDU: Márcio, Rodrigo Félix (Hugo De Leon), Júnior, João Paulo e João Vitor; San, Daniel, Têti e Rogerinho; Balão (Cidimar) e Zé Augusto (Nélio). **T:** Ademir Fonseca
SPORT: Gustavo, Marcos Tamandaré, Dão, Durval e Bruno; Hamilton, Everton, Serginho (Michel) e Geraldo; Fumagalli e Maia (Marco Antônio). **T:** Dorival Júnior

27/5 SEREJÃO (TAGUATINGA-DF)
BRASILIENSE 4 X 1 CRB
J: Marcos Rassi Fernandes-GO; **G:** Rodriguinho 6, Allan Delon 20 e 31 do 1º; Júnior Amorim 11 e Johnes 38 do 2º; **CA:** Deda, Jairo, Schneider e Renatinho
BRASILIENSE: Alexandre Fávaro, Maricá, Pedro Paulo, Jairo (Aílson) e Augusto; Deda, Carlos Alberto, Allan Delon e Rodriguinho; Iranildo e Johnes. **T:** Lula Pereira
CRB: Fabiano, Schneider, Marcão, Ben Hur e Selmo Lima; Coracini, Dino (Tico Mineiro), Saulo e Aldivan (Renatinho); Junior Amorim e Paulinho Macaíba (Lenílson). **T:** Ferdinando Teixeira

27/5 AFLITOS (RECIFE-PE)
NÁUTICO 2 X 0 PORTUGUESA
J: Marcelo Tadeu Gentil-SE; **R:** 42 104; **P:** 5 316; **G:** Anselmo 1 e Felipe 10 do 2º; **CA:** Marcelo Ramos e Bruno Rodrigo
NÁUTICO: Eduardo, Leandro, Breno e Carlos Eduardo; Sidny, Marcelo Ramos (Elicarlos), Pedro Neto, Anselmo e Netinho (Betinho); Kuki e Felipe (Diego). **T:** Paulo Campos
PORTUGUESA: Felipe, Bruno Rodrigo, Santiago e Bruno Lazaroni; Jackson (Simão), Cleison, Souza (Rai), Cléber (Joãozinho) e Leonardo; Fabrício e Joãozinho. **T:** Luís Carlos Barbiéri

27/5 MINEIRÃO (B. HORIZONTE-MG)
ATLÉTICO-MG 1 X 1 VILA NOVA
J: Marcelo Aparecido Ribeiro de Souza-SP; **R:** 97 335; **P:** 12 258; **G:** Jajá 46 do 1º; Marinho 13 do 2º; **CA:** Márcio, Kleber, Jajá e Gléguer
ATLÉTICO-MG: Bruno, Lima (Dinélson), Marcos e Daniel Marques; Márcio Araújo, Henrique (Ramón), Bilu, Márcio e Thiago Feltri; Danilo (Éder Luís) e Marinho. **T:** Lori Sandri.
VILA NOVA: Gléguer, Kléber, Marcelão e André Turatto; Vitor (Adriano), Rocha, Romeu, Éder e Marcinho; Jajá (Alisson) e Roberto Santos (Vandinho). **T:** Luís Carlos Martins

27/5 MACHADÃO (NATAL-RN)
AMÉRICA-RN 3 X 0 REMO
J: Marco Antônio da Silva Sampaio-CE; **R:** 63 109; **P:** 6 185; **G:** Luís Maranhão 12 e 45 e Tiago Cavalcanti 16 do 2º; **CA:** Daniel
AMÉRICA-RN: Fabiano, Eduardo, Roni, Márcio Santos e Vainer; Luís Maranhão, Magal, Hélder e Souza (Leandro Senna); Paulo Isidoro (Maiquel) e Tiago Cavalcanti. **T:** Roberval Davino
REMO: Alexandre Buzzetto, Carlinhos, Magrão e Xavier; Marquinhos Belém, Maurício Oliveira, Serginho, Gileno (Artur Viegas) e Julinho; Jean Macapá (Zé Soares) e Daniel (Landu). **T:** João Abelha

★ Brasileirão Raio-X — ATÉ 29/MAIO

Série-A Classificação

	CLUBE	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	**Fluminense**	19	8	6	1	1	13	6	7
2	Cruzeiro	17	8	5	2	1	17	7	10
3	Santos	17	8	5	2	1	13	5	8
4	Internacional	17	8	5	2	1	12	8	4
5	São Paulo	16	8	5	1	2	15	7	8
6	Goiás	14	8	4	2	2	10	8	2
7	Juventude	13	8	4	1	3	10	8	2
8	Figueirense	12	8	3	3	2	12	7	5
9	Grêmio	11	8	3	2	3	12	13	-1
10	Atlético-PR	9	8	3	0	5	12	12	0
11	Corinthians	9	8	3	0	5	12	14	-2
12	São Caetano	9	8	3	0	5	8	12	-4
13	Paraná	9	8	2	3	3	13	10	3
14	Botafogo	9	8	2	3	3	8	10	-2
15	Fortaleza	9	8	2	3	3	6	10	-4
16	Vasco	9	8	2	3	3	10	15	-5
17	Flamengo	8	8	2	2	4	7	8	-1
18	Ponte Preta	8	8	2	2	4	13	21	-8
19	Palmeiras	4	8	1	1	6	8	20	-12
20	Santa Cruz	3	8	0	3	5	5	15	-10

Artilheiros

Wagner: um gol por jogo

8 GOLS
Wagner (Cruzeiro)
6 GOLS
Pedro Oldoni (Atlético-PR)
4 GOLS
Dodô (Botafogo), Rafael Moura (Corinthians), Schwenk, Soares (Figueirense), Tuta (Fluminense) e Alex Dias (São Paulo)

▲ Classificados para a Libertadores
▼ Rebaixados para a Série-B

Série-B Classificação

	CLUBE	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	**Sport**	17	8	5	2	1	11	5	6
2	Coritiba	14	8	4	2	2	14	11	3
3	Náutico	14	8	4	2	2	15	13	2
4	Ituano	14	8	4	2	2	13	12	1
5	Atlético-MG	13	8	3	4	1	15	7	8
6	Avaí	13	8	3	4	1	6	4	2
7	Gama	11	8	3	2	3	8	9	-1
8	Marília	11	8	2	5	1	9	8	1
9	Brasiliense	10	8	3	1	4	18	12	6
10	CRB	10	8	3	1	4	13	18	-5
11	Guarani	10	8	2	4	2	12	12	0
12	Paulista	10	8	2	4	2	8	8	0
13	Ceará	10	8	2	4	2	8	9	-1
14	América-RN	9	8	3	0	5	10	12	-2
15	Paysandu	9	8	3	0	5	9	13	-4
16	Santo André	9	8	2	3	3	8	9	-1
17	São Raimundo	9	8	2	3	3	7	11	-4
18	Portuguesa	8	8	2	2	4	7	9	-2
19	Remo	8	8	2	2	4	8	13	-5
20	Vila Nova	7	8	2	1	5	9	13	-4

Artilheiros

Fumagalli: experiência e gols

6 GOLS
Marinho (Atlético-MG)
5 GOLS
Vanderlei (Gama), Rômulo (Ituano) e Fumagalli (Sport)
4 GOLS
Júnior Amorim (CRB), Creedence (Marília) e Kuki (Náutico)

▲ Classificados para a Série-A
▼ Rebaixados para a Série-C

DESTAQUES DA RODADA

CRAQUE DA RODADA
Leandro (São Paulo), 4 x 0 Santa Cruz

O JOGO DA RODADA
Vasco 1 x 1 Fluminense (Maracanã)

MAIOR PÚBLICO
23 767, Vasco 1 x 1 Fluminense (Maracanã)

MENOR PÚBLICO
4 487, Juventude 1 x 1 Goiás (Anlfredo Jaconi)

MÉDIA DE PÚBLICO
12 329

ARTILHEIRO DA RODADA
Pedro Oldoni (Atlético-PR), 4 x 1 Botafogo

ATAQUE MAIS EFICIENTE
Paraná, 5 x 2 Grêmio

29/4 CASTELÃO (FORTALEZA-CE)
FORTALEZA 2 X 1 SÃO CAETANO

J: Cláudio Luciano Mercante Júnior-PE; **R:** 118 000; **P:** 13 477; **G:** Leandro Lima 20 do 1º; Alan 11 e Mazinho Lima 45 do 2º; **CA:** Preto, Leandro Lima, Alessandro, Cláudio, Dude, Finazzi e Mazinho Lima

FORTALEZA		SÃO CAETANO	
Maizena	5,5	Luiz	5,5
Ivan	5,5	Alessandro	5
Alan	6	(Jonas 35/2)	s/n
Glauber	5,5	Thiago	4,5
Mazinho Lima	6,5	Gustavo	5
Dude	6	Cláudio	5
Rabicó	5	Zé Luiz	5,5
(Chicão 24/2)	5,5	Preto	5
Bechara	5,5	Élton	6
Igor	5	Leandro Lima	6,5
(Maurílio 47/1)	6,5	(Ivan 15/2)	4
Rinaldo	4,5	Fabiano Gadelha	4,5
(Geufer 40/2)	s/n	(Marcelinho 21/2)	4,5
Finazzi	5	Wellington Amorim	5
T: Márcio Bittencourt		**T:** Nelsinho Baptista	

29/4 MORUMBI (SÃO PAULO-SP)
SÃO PAULO 4 X 0 SANTA CRUZ

J: Domingo de Jesus Viana Filho-PA; **R:** 127 626; **P:** 9 561; **G:** Danilo 3, Mineiro 5, Leandro 15 e Rogério Ceni 30 do 2°; **CA:** Josué, Aloísio, Osmar, Fernando Miguel e Val Baiano; **E:** Júnior Maranhão 44 do 2°

SÃO PAULO		SANTA CRUZ	
Rogério Ceni	6,5	Gilmar	5
Fabão	6	Osmar	5,5
Lugano	6	Adriano	5
André Dias	6	Valença	5
Souza	5,5	Xavier	4,5
Mineiro	6,5	Júnior Maranhão	4
Josué	5,5	Fernando Miguel	5
Danilo	6,5	(Fernando Pilar int.)	4
(Lenílson 27/2)	5,5	Zada	5
Júnior	5,5	Rosembrik	5,5
(F. Santos 31/2)	s/n	(A. Oliveira 19/2)	4,5
Alex Dias	5	Carlinhos Bala	5
(Leandro int.)	7,5	Val Baiano	4
Aloísio	6	(T. Gentil 19/2)	4,5
T: Muricy Ramalho		**T:** Giba	

29/4 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)
BOTAFOGO 0 X 4 ATLÉTICO-PR

J: Lourival Dias Filho-BA; **R:** 152 066; **P:** 14 251; **G:** Pedro Oldoni 32 do 1º; Pedro Odoni 13 e 37 e Alan Bahia (p) 34 do 2º; **CA:** Bill, Glauber, Ferreira

BOTAFOGO		ATLÉTICO-PR	
Lopes	4,5	Cléber	6,5
Ruy	4	Danilo	6
Rafael Marques	4,5	Alex	6
Scheidt	5	Paulo André	6,5
Bill	4	Jancarlos	7
Thiago Xavier	5	Alan Bahia	6,5
Diguinho	5	Erandir	6
(Glauber 20/2)	5	(Cristian 44/2)	s/n
Claiton	5	Ferreira	6,5
Zé Roberto	5,5	Ivan	5,5
Dodô	4,5	(Fabrício 38/2)	s/n
Reinaldo	5	Evandro	6
(Christian 18/2)	4,5	(Jônatas 39/2)	s/n
		Pedro Oldoni	8
T: Carlos Roberto		**T:** Givanildo Oliveira	

30/4 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)
VASCO 1 X 1 FLUMINENSE

J: Wilson de Souza Mendonça-PE; **R:** 273 005; **P:** 23 767; **G:** Abedi 33 do 1º; Tuta 12 do 2º; **CA:** Éder, Alberoni, Ives e Thiago Silva

VASCO		FLUMINENSE	
Cássio	6	Fernando Henrique	6
Claudemir	5	Thiago Silva	5
Fábio Braz	5	Roger	5,5
Éder	4	(Evando 41/2)	s/n
Alberoni	4,5	Thiago	5
(Diego 18/2)	5	Rogério	6
Ives	5,5	Romeu	5,5
Andrade	6	(C. Pitbull 32/2)	s/n
(Ygor 32/2)	5	Arouca	7
Abedi	7	Petkovic	6,5
(Jorge Luiz 40/2)	s/n	Marcelo	6
Ernane	6	Lenny	6
Ramón	6,5	Tuta	6,5
Faióli	6		
T: Renato Gaúcho		**T:** Oswaldo Oliveira	

30/4 PINHEIRÃO (CURITIBA-PR)
PARANÁ 5 X 2 GRÊMIO

J: Wilson Luiz Seneme-SP; **R:** 124 750; **P:** 9 124; **G:** Cristiano 12, Alessandro (contra) 15, Hugo 26 e Beto 35 do 1º; Lucas 7, Ângelo 13 e Emerson 33 do 2º; **CA:** Batista, Felipe Alves, Gerson, Patrício e Jeovânio

PARANÁ		GRÊMIO	
Flávio	6	Galatto	4,5
Gustavo	5	Patrício	4,5
Edmilson	6,5	Pereira	3,5
Emerson	6	Evaldo	4
Ângelo	6	Wellington	5
Beto	7	Jeovânio	5
Felipe Alves	5,5	Marcelo Costa	5
(Gerson 18/2)	4	Lucas	6
Zumbi	6,5	(Paulo Ramos 28/2)	4
Batista	6	(Pedro Júnior 18/2)	4
(Serginho 39/2)	s/n	Alessandro	4,5
Edinho	6,5	(Ramon int.)	4
Cristiano	6	Hugo	5,5
(Maicossuel 10/2)	5	Ricardinho	5,5
T: Caio Júnior		**T:** Mario Menezes	

30/4 PALESTRA ITÁLIA (SÃO PAULO-SP)
PALMEIRAS 1 X 2 SANTOS

J: Alício Pena Júnior-MG; **R:** 137 045; **P:** 8 747; **G:** Gamarra 20, Paulo Baier (contra) 23 e Reinaldo 40 do 2°; **CA:** Thiago Gomes, Michael, Magnum, Reinaldo e Heleno; **E:** Cléber Santana 38 do 2º

PALMEIRAS		SANTOS	
Sérgio	6,5	Fábio Costa	6
Thiago Gomes	6	Ronaldo	5
Gamarra	4,5	Domingos	5,5
Douglas	4,5	Manzur	6,5
(A. Afonso 40/2)	s/n	Neto	5,5
Paulo Baier	5	Heleno	5,5
Marcinho Guerreiro	6	Wendel	6
Wendel	5	(C. Santana 21/2)	2
(Cristian 31/2)	s/n	Rodrigo Tabata	5,5
Marcinho	5,5	(Léo Lima 21/2)	6,5
Márcio Careca	5	Carlinhos	6
(Michael 19/2)	6	Magnum	5
Edmundo	5	Gefison	4,5
Washington	4,5	(Reinaldo 21/2)	7
T: Marcelo Vilar		**T:** V. Luxemburgo	

30/4 MOISÉS LUCARELLI (CAMPINAS-SP)
PONTE PRETA 3 X 2 CORINTHIANS

J: Antônio Hora Filho-SE; **R:** 92 990; **P:** 7 668; **G:** Da Silva (contra) 25 e Iran 43 do 1º; R. Santos 14, Iran 38 e Edson 42 do 2º; **CA:** T. Matias, R. Conceição, Luís Mário, Da Silva, Juliano, Edson e Sebá; **E:** Iran 44 do 2º

PONTE PRETA		CORINTHIANS	
Jean	7	Sílvio Luiz	5
Luciano Baiano	5,5	Eduardo Ratinho	5
(Émerson 34/2)	s/n	Sebá	4,5
Thiago Matias	5,5	Marquinhos	4,5
Rafael Santos	6	Gustavo Nery	5
Iran	7,5	Mascherano	5,5
Ricardo Conceição	6,5	Bruno Otávio	4,5
Da Silva	5	(Ricardinho 29/2)	s/n
André Silva	6	Renato	4,5
Danilo	6	(Edson 11/2)	6
(Juliano 44/2)	s/n	Roger	5
Almir	6	Nilmar	5
Luís Mário	6,5	Rafael Moura	4,5
(Wanderley 32/2)	s/n	(C. Alberto 11/2)	5
T: Oswaldo Alvarez		**T:** Ademar Braga	

30/4 A. JACONI (CAXIAS DO SUL-RS)
JUVENTUDE 1 X 1 GOIÁS

J: Giuliano Bozzano-DF; **R:** 22 400; **P:** 4 487; **G:** Lino 4 do 1º; Souza 36 do 2º; **CA:** Igor, Vanderson, Felipe, Marcel, Welliton e Leonardo; **E:** Nonato 40 do 1º

JUVENTUDE		GOIÁS	
André	5,5	Harlei	5,5
Raullen	5	Leonardo	6
(Marcel 38/2)	s/n	Ado	5
Rafael	5,5	(Juliano 28/2)	5,5
Igor	5,5	Rafael Dias	5,5
Lino	6,5	Vitor	5,5
Vânderson	5,5	Cléber	5
Walker	6	Cléber Gaúcho	5,5
Wellington	5,5	Hugo Leonardo	5
Marco Antônio	5	(Souza 17/2)	6,5
(Odair 28/2)	5	Luciano Almeida	6
Felipe	5,5	Welliton	5
Giancarlo	4,5	(Amaral 38/2)	s/n
(Josiel 32/2)	s/n	Nonato	5
T: Hélio dos Anjos		**T:** Geninho	

30/4 BEIRA RIO (PORTO ALEGRE-RS)
INTERNACIONAL 1 X 0 FLAMENGO

J: Helvécio Zequetto-MS; **R:** 212 844; **P:** 21 588; **G:** Alex 28 do 1°; **CA:** Rubens Cardoso, Michel, Léo (I), Juan, Júnior, Jônatas e Obina; **E:** Obina 21 do 2º

INTERNACIONAL		FLAMENGO	
Marcelo Boeck	5,5	Diego	6
Índio	6	Leonardo Moura	5,5
(Ceará 23/2)	5	Fernando	6
W. Monteiro	6	Ronaldo Angelim	5
Ediglê	5	Juan	5
Élder Granja	5,5	(Vinícius 14/2)	5
Fabinho	5,5	Jônatas	5,5
Alex	6	Léo	5,5
Iarley	5,5	Júnior	5
(Chiquinho 23/2)	5	(Goeber 37/2)	s/n
Rubens Cardoso	5	Renato	6
Michel	5,5	Diego Silva	4,5
(Léo 23/2)	5	(W. Minhoca 14/2)	5,5
Rentería	5	Obina	5
T: Abel Braga		**T:** Waldemar Lemos	

30/4 O. SCARPELLI (FLORIANÓPOLIS-SC)
FIGUEIRENSE 0 X 2 CRUZEIRO

J: Sérgio da Silva Carvalho-DF; **R:** 160 010; **P:** 10 625; **G:** Luisão 1 e Wagner 17 do 1º; **CA:** Luisão, Edu Dracena, Anderson e Sandro

FIGUEIRENSE		CRUZEIRO	
Andrey	5	Fábio	6
Flávio	5	Jonathan	4,5
(L. Sorriso 10/2)	5,5	(A. Recife int.)	5
Rodrigo Souto	5	Luisão	6,5
Edson	5	Edu Dracena	6
Fininho	4,5	Anderson	5
(Schwenck int.)	5	(Sandro int.)	5,5
Henrique	5	Jonílson	5
Carlos Alberto	5	Martinez	6
Marquinhos Paraná	5,5	Francismar	5
Cícero	5	Wagner	6,5
Soares	5	Gil	6
Thiago Silvy	5	(Diego 28/2)	s/n
(Fernandes 20/2)	5,5	Élber	5,5
T: Adilson Batista		**T:** P. César Gusmão	

DESTAQUES DA RODADA

CRAQUE DA RODADA
Elton (São Caetano), 2 x 0 Palmeiras

O JOGO DA RODADA
Flamengo 1 x 0 Botafogo (Maracanã)

MAIOR PÚBLICO
36 451, Fluminense 2 x 1 Paraná (Maracanã)
MENOR PÚBLICO
2 003, Goiás 2 x 1 Figueirense (S. Dourada)
MÉDIA DE PÚBLICO
18 510

GOL MAIS RÁPIDO
Élber (Cruzeiro), 2 x 0 Juventude

A GRANDE VIRADA
São Paulo 3 x 1 Corinthians (Teixeirão)

6/5 ARRUDA (RECIFE-PE)

SANTA CRUZ 1 X 1 PONTE PRETA

J: Manuel Aguiar Moita-CE; **R:** 47 747; **P:** 15 342; **G:** Carlinhos Bala 16 do 1º; Danilo 6 do 2º; **CA:** Carlinhos Paulista, Xavier, Fernando Miguel, Jean, Luciano Baiano, Tiago Matias e Ricardo Conceição

SANTA CRUZ		PONTE PRETA	
Gilmar	5	Jean	5,5
Osmar	5,5	Tiago Matias	4,5
Valença	6	Rafael Santos	5,5
Adriano	5	Preto	5,5
(C. Paulista int.)	5	(Juliano 44/2)	s/n
Xavier	4,5	Luciano Baiano	5,5
Bruno Lança	5,5	André Silva	5,5
Fernando Miguel	5,5	Ricardo Conceição	5
Zada	5	Danilo	6,5
Rosembrik	6	Paulo Rodrigues	5
(Tiano 13/2)	5	(Emerson 35/2)	s/n
Carlinhos Bala	6	Almir	5,5
Val Baiano	4	Adauto	5
(Luciano 22/2)	5	(Tuto 26/2)	5
T: Giba		**T:** Oswaldo Alvarez	

6/5 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)

FLUMINENSE 2 X 1 PARANÁ

J: Edson Espiridião-ES; **R:** 150 246; **P:** 36 451; **G:** Lenny 45 do 1º; Rissut 29 e Émerson 46 do 2º; **CA:** Thiago, Lenny, Émerson e Felipe Alves

FLUMINENSE		PARANÁ	
Fernando Henrique	7	Flávio	5
Thiago Silva	6	(M. Leandro int.)	5
Thiago	5	Gustavo	4,5
(Jean 36/2)	s/n	Émerson	5
Roger	5	Edmílson	5,5
Rogério	6,5	Ângelo	5,5
Romeu	5	Beto	5
Arouca	6	Felipe Alves	6
(G. Santos 32/2)	s/n	Batista	5,5
Bruno	4	(Maicossuel 16/2)	5
(Rissut 17/2)	6	Edinho	4,5
Marcelo	5,5	Cristiano	4
Tuta	5	Zumbi	4
Lenny	6,5		
T: Oswaldo Oliveira		**T:** Caio Júnior	

6/5 BRUNO J. DANIEL (S. ANDRÉ-SP)

SANTOS 2 X 0 FORTALEZA*

J: Luiz Antônio Silva Santos-RJ; **G:** Glauber (contra) 39 do 1º; Rodrigo Tiuí 45 do 1º; **CA:** Maldonado, Galeano e Glauber

SANTOS		FORTALEZA	
Fábio Costa	6	Maizena	4
Manzur	6	Ivan	6
Ronaldo	5,5	Alan	5
Domingos	6	(Galeano 22/1)	5
Neto	5	Glauber	4
Maldonado	6	Mazinho Lima	5
Wendel	5,5	Rabicó	6
Rodrigo Tabata	6,5	Dude	5
(Magnum 26/2)	5	Bechara	5
Kléber	6	Maurílio	4,5
Rodrigo Tiuí	6,5	(Chicão int.)	5,5
(Léo Lima 26/2)	5	Rinaldo	6
Wellington Paulista	5,5	(Teles 39/2)	s/n
(Galvão 34/2)	s/n	Finazzi	5
T: V. Luxemburgo		**T:** Márcio Bittencourt	

7/5 SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

GOIÁS 2 X 1 FIGUEIRENSE

J: Jamir Carlos Garcez-DF; **R:** 28 520; **P:** 2 003; **G:** Soares 9, Juliano 29 e Roni 43 do 2º; **CA:** Romerito, Chicão, Edson, Henrique, Jadílson, Leonardo, Rodrigo Souto e Andrey

GOIÁS		FIGUEIRENSE	
Harlei	5,5	Andrey	5,5
Leonardo	5,5	Flávio	5
Rogério Corrêa	4,5	(L. Sorriso 16/2)	5
Júlio Santos	5	Chicão	4,5
Vítor	5	Edson	5
Danilo Portugal	4	Fininho	5,5
(C. Gaúcho 17/2)	5	Henrique	5
Fabiano	4	Carlos Alberto	6
(Welliton int.)	5,5	(Cícero 26/2)	5
Romerito	6	Marquinhos Paraná	5,5
Jadílson	6	Rodrigo Souto	5,5
Roni	6,5	Soares	6,5
Souza	4	Thiago Silvy	5,5
(Juliano 17/2)	6	(Fernandes 33/2)	s/n
T: Geninho		**T:** Adílson Baptista	

7/5 TEIXEIRÃO (S. J. DO RIO PRETO-SP)

CORINTHIANS 1 X 3 SÃO PAULO

J: Carlos E. Simon-RS; **R:** 289 788; **P:** 20 857; **G:** Nilmar21 e Souza 38 do 1º; Alex Dias 24 e Lenílson 28 do 2º; **CA:** Leandro, Lugano, Fabão, Lenílson, Mascherano e Marcelo Mattos; **E:** Carlos Alberto 40 do 2º

CORINTHIANS		SÃO PAULO	
Sílvio Luiz	5	Rogério Ceni	6,5
Coelho	4,5	Fabão	6
(Édson 7/2)	5,5	Lugano	7
Marcus Vinícius	4,5	André Dias	5
Betão	4,5	(Alex 40/1)	6
Rubens Júnior	4,5	Souza	6,5
Mascherano	5,5	Mineiro	6
Marcelo Mattos	4,5	Josué	s/n
Ricardinho	4,5	(Ramalho 16/1)	5,5
(Roger 32/2)	s/n	Lenílson	6,5
Carlos Alberto	6	Júnior	5,5
Nilmar	7	Leandro	7
Tevez	6	Aloísio	s/n
(Rosinei 32/2)	s/n	(Alex Dias 13/1)	6,5
T: Ademar Braga		**T:** Muricy Ramalho	

7/5 KYOCERA ARENA (CURITIBA-PR)

ATLÉTICO-PR 1 X 2 INTERNACIONAL

J: Luís Marcelo Vicentin Cansian-SP; **R:** 311 370; **P:** 17 990; **G:** Rentería 19 e Danilo 38 do 1º; J. Wagner (p) 35 do 2º; **CA:** Alan Bahia, Evandro, Fabiano Eller, Jorge Wagner, Perdigão; **E:** Paulo André 33 e Perdigão 36 do 2º

ATLÉTICO-PR		INTERNACIONAL	
Cléber	5,5	Clemer	6
Jancarlos	4	Ceará	5,5
Danilo	6	Bolívar	6
Paulo André	4,5	Fabiano Eller	6
Alex	4,5	Edinho	5,5
Ivan	5	Jorge Wagner	6,5
Alan Bahia	5	Wellington Monteiro	5
Ferreira	5,5	Perdigão	5
Evandro	4	Adriano	5
(Fabrício 10/2)	4,5	(Rafael Sóbis 30/1)	5
Dagoberto	6	(Ediglê 38/2)	s/n
Pedro Oldoni	4	Michel	7
(Herrera 28/2)	4	Rentería	6,5
		(Iarley 20/2)	6
T: Givanildo Oliveira		**T:** Abel Braga	

7/5 OLÍMPICO (PORTO ALEGRE-RS)

GRÊMIO 1 X 2 VASCO

J: Cléber Wellington Abade-SP; **R:** 248 337; **P:** 32 018; **G:** Patrício (p) 3, Éder 7 e Pereira (contra) 38 do 1º; **CA:** William, Lucas, Marcelo Costa, Ives, Ramón e Alberoni; **E:** Lucas 39 do 2º

GRÊMIO		VASCO	
Galatto	4,5	Cássio	6
Patrício	5,5	Paulão	5
William	4,5	Carlão	6
Pereira	4	Éder	6,5
Wellington	4,5	Claudemir	5,5
Jeovânio	5	Ives	5,5
(Rudinei 17/2)	5	(Ygor 25/2)	5
Lucas	5	Roberto Lopes	5,5
Marcelo Costa	5	Ramón	6,5
Hugo	4,5	(R. Luís 38/2)	s/n
(Valdeir 31/2)	s/n	Ernane	5,5
Pedro Júnior	5	Alberoni	6
(Reinaldo 30/2)	s/n	(Hugo 30/2)	s/n
Herrera	4,5	Faióli	6
T: Mano Menezes		**T:** Renato Gaúcho	

7/5 MINEIRÃO (BELO HORIZONTE-MG)

CRUZEIRO 2 X 0 JUVENTUDE

J: Luiz Alberto Bites-GO; **R:** 132 175; **P:** 10 904; **G:** Élber 2 do 1º; Wagner 23 do 2º; **CA:** Martinez, Élber, Walker, Fabrício e Vânderson

CRUZEIRO		JUVENTUDE	
Fábio	5,5	André	5,5
Luizinho	6	Igor	4,5
Luisão	5,5	Walker	5
Edu Dracena	6	Fabrício	5
Sandro	5	Raulien	5
(Tiago int.)	5	(Wellington 27/2)	s/n
Jonílson	5,5	Vânderson	4,5
Léo Silva	6,5	Renan	5,5
(Francismar 38/2)	s/n	Marco Antônio	5,5
Martinez	5	(Oldair 32/2)	6
Wagner	6,5	Lino	5,5
Gil	4,5	Éder Ceccon	5
(Diego int.)	5	(Giancarlo 22/2)	4,5
Élber	7	Leandrinho	5,5
T: P. César Gusmão		**T:** Hélio dos Anjos	

7/5 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)

FLAMENGO 1 X 0 BOTAFOGO

J: Evandro Rogério Roman-PR; **R:** 336 081; **P:** 27 112; **G:** Jônatas 19 do 2º; **CA:** André, Jônatas, Válter Minhoca, Flavinho, Scheidt, Bill e Dodô; **E:** Sérgio Manoel 23 do 2º

FLAMENGO		BOTAFOGO	
Diego	5	Lopes	5,5
Marcelinho	4,5	Flavinho	4,5
(R. Arroz 46/2)	s/n	Rafael Marques	5
Fernando	6	Scheidt	4,5
Ronaldo Angelim	6	Bill	4
André	5	Thiago Xavier	5
Léo	6	Ataliba	4
Léo Medeiros	5,5	(Diguinho 29/2)	s/n
Jônatas	7	Clailton	5
(Goeber 40/2)	s/n	(Sergio Manoel int.)	4
Walter Minhoca	6	Zé Roberto	5
Vinícius	5	Dodô	4,5
Luizão	4,5	Reinaldo	3,5
(Diego Silva 7/2)	5	(Christian 33/2)	s/n
T: Waldemar Lemos		**T:** Carlos Roberto	

7/5 A. CAMPANELLA (S. CAETANO-SP)

SÃO CAETANO 2 X 0 PALMEIRAS

J: Wagner Tardelli-SP; **R:** 42 979; **P:** 3 918; **G:** Marabá 34 e Élton 37 do 1º; **CA:** Marabá, Thiago Gomes, Leonardo Silva, Reinaldo e Corrêa

SÃO CAETANO		PALMEIRAS	
Luiz	5,5	Sérgio	4
Anderson Lima	5	Ilsinho	5,5
Gustavo	5,5	Leonardo Silva	5
(Luizão 23/1)	5	Thiago Gomes	4
Thiago	5,5	Michael	4
Claudio	4	Roger	4,5
Zé Luís	5	Reinaldo	4
Marabá	6,5	(Ricardinho int.)	5,5
Rafael Mussamba	5	Corrêa	4,5
Élton	7,5	Cristian	3,5
(L. Lima 26/2)	4,5	(Francis int.)	4
Marcelinho	6,5	Muñoz	4
Wellington Amorin	4	Enilton	3,5
(Rodriguinho 22/2)	5	(Alex Afonso 15/2)	4
T: Nelsinho Baptista		**T:** Marcelo Vilar	

*jogo disputado com os portões fechados, sem presença de público

©1

DESTAQUES DA RODADA

CRAQUE DA RODADA
Índio (Inter), 3 x 1 São Paulo

O JOGO DA RODADA
Inter 3 x 1 São Paulo (Beira Rio)

MAIOR PÚBLICO
28 474, Inter 3 x 1 São Paulo (Beira Rio)

MENOR PÚBLICO
693, São Caetano 0 x 2 Juventude (A. Campanella)

MÉDIA DE PÚBLICO
10 379

ARTILHEIRO DA RODADA
Índio (Inter), 3 x 1 São Paulo

MAIOR DIFERENÇA DE GOLS
Santos 3 x 1 Ponte Preta (Vila Belmiro) e
Inter 3 x 1 São Paulo (Beira Rio)

13/5 VILA BELMIRO (SANTOS-SP)
SANTOS 3 X 1 PONTE PRETA

J: Leonardo Gaciba da Silva-RS; **R:** 130 000; **P:** 11 049; **G:** Preto (contra) 2 e Da Silva (contra) 48 do 1º; Iran 4 e Rodrigo Tiuí 25 do 2º; **CA:** Da Silva, Preto, Rafael Santos, André Silva, Wellington Paulista e Cléber Santana

SANTOS		PONTE PRETA	
Fábio Costa	6	Jean	5,5
Fabinho	4,5	Tiago Mathias	5
(Neto 13/2)	5,5	Preto	4
Manzur	6	(Tuto 28/2)	5
Ronaldo	5	Rafael Santos	5
Kléber	6	Emerson	5,5
Maldonado	6	Da Silva	4,5
Wendell	5	(Juliano 32/2)	s/n
(Domingos 6/2)	5	André Silva	5,5
Cléber Santana	5	Danilo	6
Rodrigo Tabata	7	Iran	6,5
(Léo Lima 25/2)	5,5	Luís Mário	5,5
Rodrigo Tiuí	6,5	(Adauto 32/2)	s/n
Wellington Paulista	5,5	Almir	5
T: V. Luxemburgo		**T:** Oswaldo Alvarez	

13/5 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)
BOTAFOGO 2 X 2 GRÊMIO

J: Rodrigo M. Cintra-SP; **R:** 74 161; **P:** 6 946; **G:** Reinaldo 2 e Christian (p) 11 do 1º; Ricardinho (p) 8 e Alessandro 31 do 2º; **CA:** Lopes, R. Marques, T. Xavier, Gláuber e M. Costa; **E:** T. Xavier 42 do 1º; F. Adão 37 do 2º

BOTAFOGO		GRÊMIO	
Lopes	5	Gallato	5,5
Ruy	6	Patrício	4,5
Rafael Marques	5	(Alessandro int.)	6,5
Scheidt	4,5	William	5
Júnior César	5	Pereira	4,5
Thiago Xavier	4	Wellington	5
Diguinho	6	Nunes	5
(T. Marin 47/2)	s/n	Sandro	4
Gláuber	5	(Herrera 23/2)	4,5
Zé Roberto	5,5	Marcelo Costa	4,5
Christian	6	Valdeir	5
(Ataliba 11/2)	5	(Pedro Júnior int.)	6
Reinaldo	6	Hugo	5,5
(Felipe Adão 27/2)	3	Ricardinho	6,5
T: Carlos Roberto		**T:** Mano Menezes	

13/5 A. CAMPANELLA (S. CAETANO-SP)
SÃO CAETANO 0 X 2 JUVENTUDE

J: Sérgio da Silva Carvalho; **R:** 6 800; **P:** 693; **G:** Renan 33 do 1º; Marcel 21 do 2º; **CA:** Rafael Mussamba, Zé Luís, Fábio, Raulen, Marcel, Lino e Leandrinho

SÃO CAETANO		JUVENTUDE	
Luiz	5,5	André	6
Anderson Lima	4,5	Igor	6
Thiago	5	Fabrício	5,5
Luisão	4,4	Fábio	6
Cláudio	4,5	Raulen	6
Zé Luís	5	Renan	6,5
(Fábio Luís 23/2)	5	Marcel	6,5
Marabá	4,5	(Wellington 29/2)	5
(Preto int.)	5	Odair	5,5
Rafael Mussamba	5	Lino	5,5
Élton	5,5	Felipe	5
Marcelinho	5,5	(Éder Cecon 24/2)	5
Wellington Amorim	4,5	Leandrinho	6
(F. Gadelha int.)	5,5		
T: Nelsinho Baptista		**T:** Hélio dos Anjos	

14/5 WILLIE DAVIDS (MARINGÁ-PR)
PARANÁ 1 X 2 CORINTHIANS

J: Alício Pena Júnior-MG; **R:** 189 615; **P:** 7 809; **G:** Rafael Moura 14 do 1º; Emerson 7 e Rafael Moura 47 do 2º; **CA:** Batista, Felipe Alves, Ângelo, Nilmar e Roger

PARANÁ		CORINTHIANS	
Flávio	5	Sílvio Luiz	6,5
Gustavo	4,5	Edson	4,5
Edmílson	5	Marcos Vinícius	5
Emerson	6	Sebá	5,5
Angelo	4,5	Gustavo Nery	5
Beto	5	Marcelo Mattos	5,5
Felipe Alves	4,5	Xavier	5
(Gerson int.)	5,5	Rosinei	6
Batista	5,5	(Roger 33/2)	6
Maicossuel	5	Ricardinho	6
Cristiano	5	Nilmar	6
(Vandinho 37/2)	s/n	Rafael Moura	7,5
Edinho	6		
T: Caio Júnior		**T:** Ademar Braga	

14/5 BEIRA RIO (PORTO ALEGRE-RS)
INTERNACIONAL 3 X 1 SÃO PAULO

J: Evandro Rogério Roman-PR; **R:** 273 320; **P:** 28 474; **G:** Índio 13 do 1º; Aloísio 2, Índio 7 e Rafael Sóbis 17 do 2º **CA:** Élder Granja, Fabinho, Souza, Mineiro, Danilo, Aloísio e Leandro

INTERNACIONAL		SÃO PAULO	
Marcelo Boeck	5,5	Rogério Ceni	5
Bolívar	6	Fabão	35
Índio	8	Lugano	5
Fabiano Eller	5,5	André Dias	5
Élder Granja	5	Souza	5,5
(Ceará 18/2)	5	Mineiro	5,5
Edinho	6	Josué	4,
Fabinho	6,5	(Ramalho 33/2)	5,5
Alex	5,5	Danilo	4
(Chiquinho 33/2)	5	(R. Oliveira 25/2)	5,5
Jorge Wagner	6,5	Júnior	5
Renteria	6	Leandro	5
Rafael Sóbis	6	Aloísio	5,5
(W. Monteiro 33/2)	s/n		
T: Abel Braga		**T:** Muricy Ramalho	

14/5 SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)
GOIÁS 2 X 0 VASCO

J: Paulo Henrique de Godoy Bezerra-SC; **R:** 100 600; **P:** 6 846; **G:** Vítor 4 e Souza 10 do 2º; **CA:** Ives, Fabiano, Leonardo, Roberto Lopes, Aldo e Romerito

GOIÁS		VASCO	
Harlei	6	Cássio	4,5
Leonardo	5,5	Carlão	4,5
Rogério Corrêa	4,5	(Abedi 25/2)	5
Fabiano	5,5	Paulão	5
(Aldo 27/2)	5	Éder	5
Vítor	6	Claudemir	5,5
Danilo Portugal	5	Ives	5,5
(C. Goiano 39/2)	s/n	Roberto Lopes	4,5
Cléber Gaúcho	5,5	(Hugo int.)	4,5
Romerito	55	Ernani	6
Jadílson	7	Róbson Luiz	5
(Benetoli 46/2)	s/n	Alberoni	4,5
Roni	5,5	(B. Meneghel 7/2)	4
Souza	6,5	Faióli	5,5
T: Geninho		**T:** Renato Gaúcho	

14/5 O. SCARPELLI (FLORIANÓPOLIS-SC)
FIGUEIRENSE 1 X 0 FLUMINENSE

J: Leandro Pedro Vuaden-RS; **R:** 137 062,50; **P:** 10 121; **G:** Soares 20 do 2º; **CA:** Carlos Alberto, Tiago Prado, Andrey, Gabriel Santos e Djordjevic

FIGUEIRENSE		FLUMINENSE	
Andrey	6	Diego	5,5
Flávio	5,5	Radamés	5,5
Chicão	5,5	(Juliano 28/2)	5,5
Tiago Prado	5	Gabriel Santos	5
Fininho	5	Djordjevic	5,5
(Fernandes int.)	6	Jean	5,5
Rodrigo Souto	6	Ângelo	5,5
Henrique	5	Rodolfo Soares	5
Carlos Alberto	5,5	(Alex 32/2)	s/n
Marquinhos Paraná	5,5	Romeu	5
Soares	6,5	Evando	5,5
(Thiago Silvy 30/2)	s/n	Cláudio Pitbull	5,5
Schwenck	5,5	Adriano Magrão	4,5
(Cícero 40/2)	s/n	(Bruno 19/2)	5
T: Adilson Batista		**T:** Oswaldo Oliveira	

14/5 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)
FLAMENGO 0 X 0 FORTALEZA

J: Cleber Abade-SP; **R:** 208 465; **P:** 14 424; **CA:** Ramirez e Bechara

FLAMENGO		FORTALEZA	
Diego	6	Maizena	6
Leonardo Moura	5,5	Ivan	5
Renato Silva	5	(Chicão 37/2)	s/n
Fernando	5	Alan	5,5
Juan	6	Glauber	5,5
Léo	5	Mazinho Lima	5,5
Léo Medeiros	5,5	Dude	4,5
(D. Souza 38/2)	s/n	Galeano	5,5
Renato	5	Bechara	6
Walter Minhoca	5,5	Andrade	5
Ramirez	4,5	Geufer	5
(Obina 24/2)	5,5	(Maurílio 26/2)	5,5
Diego Silva	5	Finazzi	5
(V. Pacheco 24/2)	5	(Válter 46/2)	s/n)
T: Waldemar Lemos		**T:** Márcio Bittencourt	

14/5 PALESTRA ITÁLIA (SÃO PAULO-SP)
PALMEIRAS 1 X 1 CRUZEIRO

J: Djalma José Beltrami Teixeirar-RJ; **R:** 75 200; **P:** 4 187; **G:** Wágner 18 do 1º; Washington 15 do 2º; **CA:** Martinez, Léo Silva, Edu Dracena e Paulo Baier

PALMEIRAS		CRUZEIRO	
Sérgio	7,5	Fábio	5,5
Ilsinho	6,5	Luizinho	5
Thiago Gomes	5,5	(Michel 27/2)	5,5
Gamarra	5	Luizão	6
Márcio Careca	5	Edu Dracena	5,5
Wendel	4,5	Francismar	6
Francis	5	Jonílson	6
(Muñoz 10/2)	6	Martinez	5,5
Corrêa	5,5	Léo Silva	6
Paulo Baier	5	Wagner	7,5
(Ricardinho 28/2)	s/n	Gil	6,5
Edmundo	5	(Diego 38/2)	s/n
(Cristian 38/2)	s/n	Élber	6
Washington	6	(Alecsandro 27/2)	5,5
T: Marcelo Villar		**T:** P. César Gusmão	

14/5 ARRUDA (RECIFE-PE)
SANTA CRUZ 1 X 2 ATLÉTICO-PR

J: Carlos Eugênio Simon-RS; **R:** 86 388; **P:** 13 242; **G:** Pedro Oldoni 7 e Carlinhos Bala 40 do 1º; Evandro 37 do 2º; **CA:** Fernando Miguel, Alex Oliveira, Cléber, Jeancarlos, João Leonardo e Erandir

SANTA CRUZ		ATLÉTICO/PR	
Gilmar	4,5	Cléber	6
Osmar	4,5	Danilo	5
Valença	5	João Leonardo	5
Carlinhos Paulista	4,5	(Evandro 23/2)	6,5
Xavier	5	Alex	5,5
Fernando Miguel	5,5	Jeancarlos	5
Zada	5,5	Erandir	5,5
Alex Oliveira	5	Alan Bahia	5,5
Rosembrik	4,5	Ferreira	6
(Tiano int.)	5	Moreno	5,5
Val Baiano	4	Dagoberto	5,5
(T. Almeida int.)	5,5	(Válber 38/2)	s/n
Carlinhos Bala	5,5	Pedro Oldoni	6
		(Herrera 23/2)	5
T: Valdir Espinosa		**T:** Givanildo Oliveira	

©1 DIEGO VARA; ©2 RENATO PIZZUTTO

DESTAQUES DA RODADA

CRAQUE DA RODADA
Schwenck (Figueirense), 4 x 2 Inter

O JOGO DA RODADA
Palmeiras 2 x 1 Santa Cruz (Palestra Itália)

MAIOR PÚBLICO
19 997, Cruzeiro 2 x 1 Flamengo (Mineirão)

MENOR PÚBLICO
2 815, P. Preta 1 x 1 Grêmio (M. Lucarelli)

MÉDIA DE PÚBLICO
10 605

ARTILHEIRO DA RODADA
Rafael Moura (Corinthians), 4 x 2 Vasco

MAIOR VIRADA
Corinthians 4 x 2 Vasco (S. Januário)

20/5 CASTELÃO (FORTALEZA-CE)

FORTALEZA 1 X 1 PARANÁ

J: Elvécio Zequeto-MS; **R:** 114 025; **P:** 13 066; **G:** Rinaldo 8 e Cristiano 12 do 2º; **CA:** Andrade, Chicão, Neguette, Serginho, Gérson e Cristiano

FORTALEZA		PARANÁ	
Maizena	6	Flávio	6,5
Alan	5,5	Gustavo	5,5
Galeano	4,5	Emerson	5,5
(Maurílio int.)	6	Neguette	5
Glauber	5,5	Ângelo	6
Ivan	6	Goiano	5,5
Dude	5	Serginho	5
(Chicão 25/2)	5,5	Maicossuel	6
Bechara	5	Edinho	5
Rabicó	5	(Barral 28/2)	5,5
(Teles 44/2)	s/n	Cristiano	6,5
Mazinho Lima	5	(Leonardo 20/2)	5
Rinaldo	6	Zumbi	4,5
Finazzi	5	(Gérson int.)	5,5
T: Márcio Bittencourt		**T:** Caio Júnior	

20/5 BEIRA RIO (PORTO ALEGRE-RS)

INTERNACIONAL 2 X 4 FIGUEIRENSE

J: Luís Alberto Bites-GO; **R:** 169 997; **P:** 18 018; **G:** Schwenck 6 e 30 e Fernandão (p) 14 do 1º; Cícero 9, T. Silvy 37 e Ceará 39 do 2º; **CA:** Jorge Wagner, Alex, Andrey, R. Souto, Schwenck e Luciano Sorriso; **E:** Flávio 43 do 2º

INTERNACIONAL		FIGUEIRENSE	
Clemer	5	Andrey	5,5
Ceará	5	Flávio	5
Bolívar	5	Chicão	6
Fabiano Eller	4	Tiago Prado	5,5
Jorge Wagner	4,5	Cícero	6
Edinho	5,5	(Fininho 22/2)	5
Fabinho	5	Henrique	5,5
(Chiquinho 22/2)	5	Carlos Alberto	6
Alex	5,5	(L. Sorriso 40/2)	s/n
(Perdigão 28/2)	5	Marquinhos Paraná	6,5
Fernandão	5	Rodrigo Souto	6
Rafael Sóbis	5	Soares	6
Rentería	4,5	Schwenck	7,5
(Iarley 23/2)	5	(T. Silvy 26/2)	6,5
T: Abel Braga		**T:** Adílson Batista	

20/5 MORUMBI (SÃO PAULO-SP)

SÃO PAULO 1 X 0 SÃO CAETANO

J: Alício Pena Júnior-MG; **R:** 210 389; **P:** 12 602; **G:** Alex Dias 37 do 1°; **CA:** Gustavo, Wellington Amorim, Triguinho, Fabão, Souza, Josué, Ramalho e Lugano

SÃO PAULO		SÃO CAETANO	
Rogério Ceni	5,5	Luiz	5,5
Fabão	5,5	Thiago	5,5
Lugano	6	Gustavo	5
André Dias	6,5	Luisão	5,5
Souza	6	Anderson Lima	5,5
(Ramalho 38/2)	s/n	Zé Luiz	6,5
Mineiro	7	Marabá	4,5
Josué	6	(Preto int.)	6
Danilo	5	Élton	4,5
(Lenílson 33/2)	s/n	(Leandro Lima 18/2)	5
Júnior	6	Triguinho	5
Alex Dias	6,5	Marcelinho	5
Ricardo Oliveira	6	Wellington Amorim	4
		(Fábio Luiz 25/2)	4,5
T: Muricy Ramalho		**T:** Nelsinho Baptista	

20/5 KYOCERA ARENA (CURITIBA-PR)

ATLÉTICO-PR 2 X 3 GOIÁS

J: Paulo César Oliveira-SP; **R:** 118 295; **P:** 10 427; **G:** Ferreira 41 do 1º; Welliton 11, Rogério Corrêa 27, Pedro Oldoni 38 e Souza 40 do 2º; **CA:** Alex, Julio Santos e Cléber (Goiás)

ATLÉTICO-PR		GOIÁS	
Cléber	5	Harlei	6
Danilo	4	Rogério Corrêa	6,5
Paulo André	5	Júlio Santos	4,5
Alex	4,5	Cléber	5,5
Jancarlos	5,5	Vítor	4,5
(Fabrício 18/2)	5	(Welliton 10/2)	7
Alan Bahia	5,5	Danilo Portugal	5
Erandir	5	(Rafael Dias 37/2)	s/n
(Herrera 22/2)	4,5	Cléber Gaúcho	6
Evandro	5,5	Romerito	5,5
Ivan	5	Jadílson	5,5
Pedro Oldoni	6	Roni	5
Ferreira	6	(Juliano 17/2)	5
		Souza	6,5
T: Givanildo Oliveira		**T:** Antônio Lopes	

21/5 PALESTRA ITÁLIA (S. PAULO-SP)

PALMEIRAS 2 X 1 SANTA CRUZ

J: Giuliano Bozzano-DF; **R:** 91 840; **P:** 11 699; **G:** Leonardo Silva 4 e Nenê 15 do 1º; Enílton 32 do 2º; **CA:** Corrêa, Enílton, Sérgio, Edmundo, Xavier, Nenê e Osmar; **E:** Bruno Lança 26 do 1º

PALMEIRAS		SANTA CRUZ	
Sérgio	5,5	Gilmar	5,5
Ilsinho	4,5	Osmar	5
(Michael int.)	6	Adriano	4,5
Thiago Gomes	6	Valença	5
Leonardo Silva	6	Xavier	6
Márcio Careca	4,5	Bruno Lança	3,5
Francis	5,5	Júnior Maranhão	5
Wendel	6	Zada	5
Corrêa	5,5	Alex Oliveira	5,5
(Muñoz 11/2)	5	(Élvis 36/2)	s/n
Paulo Baier	4,5	Rosembrik	6
Edmundo	5,5	Nenê	5,5
Washington	5		
(Enílton 20/2)	6,5		
T: Tite		**T:** Valdir Espinosa	

21/5 A. JACONI (CAXIAS DO SUL-RS)

JUVENTUDE 1 X 0 BOTAFOGO

J: Paulo H. Godoy Bezerra (SC); **R:** 74 930; **P:** 4 606; **G:** Marcel 10 do 1º; **CA:** Fabrício, Walker, Marcel, Asprilla, Clayton e Dodô; **E:** Diguinho 23 do 2º

JUVENTUDE		BOTAFOGO	
André	6	Lopes	4
Fábio Ferreira	6	Ruy	5
Fabrício	6,5	Asprilla	5
Igor	5,5	Scheidt	5,5
Raullen	5	(Juninho 30/1)	5,5
Walker	5,5	Bill	5
(Vanderson int.)	5,5	Ataliba	5,5
Renan	5,5	Diguinho	4
Marcel	6,5	Clayton	5
(Odair 32/2)	s/n	(Glauber 23/2)	6
Lino	5,5	Sérgio Manoel	5
Felipe	5	(Flavinho 29/2)	s/n
(Éder Ceccon 13/2)	6	Dodô	4,5
Leandrinho	5,5	Christian	5
T: Hélio dos Anjos		**T:** Carlos Roberto	

21/5 SÃO JANUÁRIO (R. JANEIRO-RJ)

VASCO 2 X 4 CORINTHIANS

J: Clever A. Gonçalves-MG; **R:** 67 760; **P:** 8 051; **G:** Ramón 1, Valdiram 6, R. Moura 17 e 20, Carlos Alberto (p) 43 e M. Mattos (p) 52 do 2º; **CA:** Igor, Cássio, F. Braz, J. Luiz, Ramon, Xavier, C. Alberto, Wendel, Roger e R. Moura; **E:** Xavier 17 e J. Luiz 45 do 1º; R. Moura 22, F. Braz 22 e Cássio 50 do 2º

VASCO		CORINTHIANS	
Cássio	5	Sílvio Luiz	6
Wagner Diniz	5,5	Marcus Vinícius	6
Fábio Braz	4,5	Marcelo Mattos	6,5
Jorge Luiz	3	Sebá	4
Diego	4	Edson	5,5
Igor	5	(Eduardo 36/2)	s/n
Andrade	5,5	Xavier	3
(Éder 26/2)	s/n	Carlos Alberto	7
Ramón	6,5	(Wendel 44/2)	s/n
(Abedi 28/2)	s/n	Roger	6
Morais	5,5	(Rosinei 31/2)	s/n
Edílson	6	Gustavo Nery	5
Valdiram	5,5	Rafael Moura	6,5
(Faióli 36/2)	s/n	Nilmar	8,5
T: Renato Gaúcho		**T:** Geninho	

21/5 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)

FLUMINENSE 1 X 0 SANTOS

J: Carlos Eugênio Simon-RS; **R:** 59 018; **P:** .773; **G:** Luiz Alberto (contra) 24 do 2º; **CA:** Thiago Silva, Thiago, Romeu, Neto, Domingos, Wellington Paulista e Rodrigo Tiuí

FLUMINENSE		SANTOS	
Fernando Henrique	6,5	Fábio Costa	5
Thiago Silva	6	Neto	4,5
Thiago	5	(Denis int.)	5
(G. Santos 16/2)	5	Luiz Alberto	4
Roger	6	Domingos	6
Rogério	5	Kléber	6,5
(Radamés 37/2)	s/n	Maldonado	6
Romeu	5,5	Wendel	5,5
Marcão	6	Rodrigo Tabata	5
Petkovic	5	(Léo Lima 20/2)	5
(Juliano 29/2)	s/n	Cléber Santana	6,5
Marcelo	6,5	Wellington Paulista	5
Lenny	6	(Geílson 14/2)	5
Tuta	5	Rodrigo Tiuí	4,5
T: Oswaldo Oliveira		**T:** V. Luxemburgo	

21/5 MINEIRÃO (B. HORIZONTE-MG)

CRUZEIRO 2 X 1 FLAMENGO

J: Wilson Luiz Seneme-SP; **R:** 190 037,50; **P:** 19 997; **G:** Diego Silva 32 do 1º; Luizão 38 e Wagner 28 do 2º; **CA:** Walter Minhoca, Júnior, Francismar, Léo, Leandro Bomfim, Tiago e Martinez

CRUZEIRO		FLAMENGO	
Fábio	6	Diego	5,5
Luizinho	5	Marcelinho	5
(Michel 17/2)	6	Renato Silva	5
Luizão	6,5	Fernando	4
Thiago	5,5	Juan	4
Francismar	4	Léo	5
(Leandro Silva 17/2)	6	Júnior	5,5
Jonílson	6,5	Walter Minhoca	5,5
Martinez	7	(V. Pacheco 30/2)	s/n
Leandro Bomfim	5	Renato	6
(Diogo 30/2)	s/n	Diego Silva	5,5
Wagner	7	(B. Menzenga 30/2)	s/n
Élber	6,5	Obina	4
Gil	5		
T: P. César Gusmão		**T:** Waldemar Lemos	

21/5 M. LUCARELLI (CAMPINAS-SP)

PONTE PRETA 1 X 1 GRÊMIO

J: Wágner Tardelli Azevedo-RJ; **R:** 30 590; **P:** 2 815; **G:** Ramón 20 e Émerson 41 do 2º; **CA:** Luciano Baiano, Preto, Luís Mário e Galatto; **E:** Maidana 35 do 1º

PONTE PRETA		GRÊMIO	
Jean	5	Galatto	5,5
Luciano Baiano	5	Alessandro	5,5
Thiago Matias	4,5	Maidana	3,5
Preto	4,5	William	5,5
Iran	5,5	Wellington	5
Ricardo Conceição	5	Nunes	5
Da Silva	5	Sandro	5
(Wanderley int.)	4,5	Lucas	5,5
André Silva	5	Ramón	6
(Tuto 23/2)	4	(Evaldo 33/2)	s/n
Danilo	4,5	Hugo	5,5
(Émerson 23/2)	6,5	(Rudney 24/2)	5
Almir	5	Ricardinho	4
Luís Mário	4	(Tcheco int.)	5,5
T: Oswaldo Alvarez		**T:** Mano Menezes	

DESTAQUES DA RODADA

CRAQUE DA RODADA
Ricardo Oliveira (São Paulo), 4 x 1 Palmeiras

O JOGO DA RODADA
Corinthians 0 x 1 Inter, (Morumbi)

MAIOR PÚBLICO
12 446, Fortaleza 2 x 5 Fluminense (Castelão)

MENOR PÚBLICO
353, São Caetano 2 x 1 Atlético-PR (A. Campanella)

MÉDIA DE PÚBLICO
6 534

ARTILHEIRO DA RODADA
Dodô (Botafogo), 4 x 1 Vasco

MAIOR GOLEADA
Cruzeiro 5 x 1 Ponte Preta (Mineirão)

24/5 A. JACONI (CAXIAS DO SUL-RS)
JUVENTUDE 4 X 1 SANTA CRUZ
J: Rodrigo Ferreira do Amaral-SP; **R:** 13 760; **P:** 3 424; **G:** Éder Ceccon 12 e14, Fábio Ferreira (contra) 16, Lino (p) 29 e Raulen 38 do 2º; **CA:** Igor, Éder Ceccon, Carlinhos, Fernando Miguel e Alex Oliveira

JUVENTUDE		SANTA CRUZ	
André	6	Gilmar	5
Fábio Ferreira	5	Osmar	5
Antônio Carlos	6	Adriano	4,5
Igor	5,5	Carlinhos	4,5
Raullen	6,5	Xavier	5,5
Vanderson	5,5	Fernando Miguel	5
Renan	6	Júnior Maranhão	5,5
Marcel	5,5	Zada	4,5
(Lauro 31/2)	s/n	(Tiano 23/2)	4,5
Lino	6,5	Rosembrik	5,5
Leandrinho	6	Nenê	4
(M. Antônio 40/2)	s/n	(Val Baiano 30/2)	s/n
Felipe	4,5	Alex Oliveira	5
(Éder Ceccon int.)	7,5		
T: Hélio dos Anjos		**T:** Valdir Espinosa	

24/5 PINHEIRÃO (CURITIBA-PR)
PARANÁ 0 X 0 FIGUEIRENSE
J: Antônio Hora Filho-SE; **R:** 28 960; **P:** 2 760; **CA:** Neguette, Maicossuel, Dalton, Vinícius e Tiago Prado; **E:** Vinícius 33 do 2º

PARANÁ		FIGUEIRENSE	
Flávio	5,5	Dalton	5,5
Neguette	5,5	Vinícius	4,5
Gustavo	5	Chicão	5,5
Emerson	5,5	Tiago Prado	5
Parral	4	Marquinhos Paraná	5
(Sandro 18/2)	4,5	Henrique	5,5
Batista	5	Carlos Alberto	5
Beto	s/n	Rodrigo Souto	6
(Felipe Alves 3/1)	4,5	Fernandes	4
Goiano	5,5	(Cícero 15/2)	5
Gerson	4	Soares	s/n
(Leonardo int.)	5	(Thiago Silvy 15/1)	5
Maicossuel	5	Schwenck	4,5
Cristiano	5,5	(Samir 28/2)	s/n
T: Caio Júnior		**T:** Adilson Batista	

24/5 MORUMBI (SÃO PAULO-SP)
SÃO PAULO 4 X 1 PALMEIRAS
J: Carlos Eugênio Simon-RS; **R:** 133 585; **P:** 7 961; **G:** Márcio Careca (contra) 5 e Márcio Careca 40 do 1º; Ricardo Oliveira 7 e 11 e Alex Dias 36 do 2º; **CA:** Enílton, Wendel, Muñoz, Leandro e Josué

SÃO PAULO		PALMEIRAS	
Bosco	6	Sérgio	5
André Dias	5,5	Ilsinho	5,5
Lugano	6	Thiago Gomes	4
Edcarlos	5,5	Leonardo Silva	3,5
Leandro	6,5	Márcio Careca	5
Mineiro	5,5	Alceu	4,5
Josué	6,5	Francis	5
(Ramalho 39/2)	s/n	Wendel	5
Danilo	5,5	Paulo Baier	4
Júnior	5	(Michael 14/2)	5
Alex Dias	7	Muñoz	4
Ricardo Oliveira	7,5	(Washington 17/2)	4
(Lenílson 34/2)	s/n	Enílton	4,5
T: Muricy Ramalho		**T:** Tite	

25/5 SA. CAMPANELLA (S. CAETANO-SP)
SÃO CAETANO 2 X 1 ATLÉTICO-PR
J: Lourival Dias L. Filho-BA **R:** 2 700; **P:** 353; **G:** Fabiano Gadelha 29 do 1º; Leandro Lima 8 e Alan Bahia 28 do 2º; **CA:** Anderson Lima, Gustavo, Zé Luís, Rafael Muçamba, Preto, Paulo André, Alex e Erandir; **E:** Jancarlos 38 do 2º

SÃO CAETANO		ATLÉTICO-PR	
Luiz	4,5	Cléber	5
Anderson Lima	6,5	Danilo	4,5
Gustavo	5,5	(Fabrício 16/2)	5,5
Thiago	6	Paulo André	5,5
Triguinho	5,5	Alex	5
Zé Luís	5,5	Jancarlos	5
Rafael Mussamba	6	Alan Bahia	6
Élton	4,5	Erandir	5
(Preto int.)	5,5	Ferreira	4,5
Leandro Lima	6,5	(D. Marques 15/2)	5
(W. Amorim 25/2)	5	Ivan	5
Fabiano Gadelha	7	Herrera	5
Fábio Luís	4,5	(Jônatas 31/2)	s/n
(Marcelinho 31/2)	s/n	Evandro	5,5
T: Nelsinho Baptista		**T:** Givanildo Oliveira	

24/5 MINEIRÃO (B. HORIZONTE-MG)
CRUZEIRO 5 X 1 PONTE PRETA
J: Sérgio da Silva Carvalho-DF; **R:** 103 575; **P:** 11 959; **G:** C. Bala 17 e Gil 41 do 1º; Almir 2, Wagner 26 e 42 e Gil 45 do 2º; **CA:** Jean, R. Santos, Iran, R. Conceição, Danilo, Thiago, L. Bomfim e Sandro; **E:** L. Mário 42 do 1º

CRUZEIRO		PONTE PRETA	
Fábio	6	Jean	5
Michel	5,5	Luciano Baiano	5
(Luizinho 23/2)	6,5	Thiago Mathias	4
Luizão	5,5	Rafael Santos	4
Thiago	5,5	Iran	4
Edu Dracena	6	(Émerson 36/2)	s/n
Francismar	5	André Silva	4,5
(Leandro Silva 7/2)	6	Da Silva	4,5
Jonílson	5,5	Ricardo Conceição	4,5
Leandro Bomfim	4,5	Danilo	5
(Sandro 20/2)	6	(Vanderley 33/2)	s/n
Wagner	8	Almir	6
Carlinhos Bala	6,5	(Tutto 36/2)	s/n
Gil	7,5	Luís Mário	3
T: P. César Gusmão		**T:** Oswaldo Alvarez	

24/5 CASTELÃO (FORTALEZA-CE)
FORTALEZA 2 X 5 FLUMINENSE
J: Wallace Nascimento Valente-ES; **R:** 107 685; **P:** 12 446; **G:** Alan (contra) 7 do 1º; Rinaldo 8, G.Santos 13, Tuta 15 e 26, Finazzi 40 e Evando 44 do 2º; **CA:** Radamés, Juliano, Roger, Marcelo, Dude e F. Henrique

FORTALEZA		FLUMINENSE	
Maizena	4,5	Fernando Henrique	6,5
Ivan	4,5	Thiago Silva	5,5
Alan	3	Gabriel Santos	6
Glauber	4	Roger	5,5
Mazinho Lima	5	Rogério	5,5
Dude	5	Marcão	6,5
(Chicão 40/2)	s/n	Radamés	6
Rabicó	3,5	(C. Pitbull 34/2)	s/n
(Róbson 19/2)	4	Juliano	5,5
Preto Casagrande	4	(Ângelo 24/2)	5
(Finazzi 17/2)	5	Marcelo	6
Bechara	5	Lenny	5
Rinaldo	5	Tuta	7,5
Maurílio	4,5	(Evando 28/2)	6
T: Márcio Bittencourt		**T:** Oswaldo Oliveira	

24/5 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)
FLAMENGO 2 X 2 SANTOS
J: Luiz Alberto Bites-GO; **R:** 43 434; **P:** 3 240; **G:** Rodrigo Tiuí 18, Luiz Alberto 20 e Renato Silva 31 do 1º; Renato 14 do 2º; **CA:** Léo, Jônatas, Renato, Léo Medeiros, Domingos, Kléber e Wellington Paulista

FLAMENGO		SANTOS	
Diego	5,5	Fábio Costa	6
Marcelinho	6	Dênis	5
Renato Silva	5	(Neto 28/2)	s/n
Fernando	3,5	Domingos	4,5
Juan	4	Luiz Alberto	5
Léo	4,5	Kléber	5
(Obina 20/2)	4	Fabinho	5,5
Jônatas	3,5	(Wendel 22/2)	6
(Goeber int.)	6	Maldonado	6
Renato	6	Cléber Santana	7
Léo Medeiros	5,5	Rodrigo Tabata	6,5
Walter Minhoca	5,5	Rodrigo Tiuí	6,5
Diego Silva	4	Wellington Paulista	5,5
(Vinícius 36/2)	s/n	(Magnum 22/2)	5
T: Ney Franco		**T:** V. Luxemburgo	

25/5 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)
BOTAFOGO 4 X 1 VASCO
J: Sálvio Spinola-SP; **R:** 71 607; **P:** 5 827; **G:** Dodô 4 e (p) 37 e Clailton 45 do 1º; Abedi 26 e Dodô 31 do 2º; **CA:** Roberto e Ramón

BOTAFOGO		VASCO	
Lopes	6,5	Roberto	4
Ruy	6	Wagner Diniz	3,5
Juninho	5,5	Paulão	4,5
(Felipe Saad 35/2)	s/n	Éder	4
Asprilla	5	Diego	5
Bill	6,5	Ygor	5
Thiago Xavier	5,5	Andrade	4,5
Ataliba	6	(Abedi int.)	6
Clailton	7	Ramon	4
Zé Roberto	4,5	(Ernane 19/2)	4,5
(Marcelinho 26/2)	6	Morais	5
Dodô	8,5	Valdiram	4
Reinaldo	6	(Faióli 12/2)	6
(Sergio Manoel 8/2)	5	Edílson	5,5
T: Cuca		**T:** Renato Gaúcho	

25/5 MORUMBI (SÃO PAULO-SP)
CORINTHIANS 0 X 1 INTER
J: Wagner Tardelli Azevedo-RJ; **R:** 95 348; **P:** 7 067; **G:** Tinga 12 do 1º; **CA:** Edinho, Marcelinho, Marcus Vinícius, Marcelo Mattos, Roger e Eduardo

CORINTHIANS		INTERNACIONAL	
Sílvio Luiz	6	Clemer	6,5
Marcus Vinícius	4	Ceará	5
Marcelo Mattos	4,5	Bolívar	6
Sebá	5	Fabiano Eller	4,5
Edson	4,5	Jorge Wagner	6
(Eduardo int.)	4	Fabinho	6
Bruno Octávio	5	(W. Monteiro 24/2)	5
(Betão 15/2)	5,5	Edinho	5,5
Rosinei	5	Tinga	7
(Igor 30/2)	s/n	(Chiquinho 28/2)	s/n
Roger	4,5	Alex	5,5
Gustavo Nery	4,5	Fernandão	6,5
Renato	5,5	Iarley	4,5
Marcelinho	6	(Rentería 18/2)	5
T: Geninho		**T:** Abel Braga	

25/5 OLÍMPICO (PORTO ALEGRE-RS)
GRÊMIO 2 X 0 GOIÁS
J: Luís Antônio Silva Santos-RJ; **R:** 112 761; **P:** 10 303; **G:** Marcelo Costa 30 e Ramón 44 do 1º; **CA:** Evaldo, Leonardo, Vítor e Luciano Almeida

GRÊMIO		GOIÁS	
Galatto	5,5	Harlei	5
Alessandro	5,5	Cléber	5
William	6	Leonardo	5
Evaldo	5,5	Júlio Santos	5
Wellington	5,5	Vítor	5
Lucas	6,5	(L. Almeida 14/2)	4,5
Sandro	5,5	Cléber Gaúcho	4,5
Marcelo Costa	6	Danilo Portugal	5,5
Hugo	5	Romerito	5
(Pedro Jr. 37/2)	s/n	Jadílson	5,5
Ramón	6,5	Rôni	4,5
(Nunes 45/2)	s/n	(Welliton 13/2)	5
Ricardinho	5	Souza	4,5
(Tcheco 30/2)	s/n	(Nonato 21/2)	5
T: Mano Menezes		**T:** Antônio Lopes	

©1 RENATO PIZZUTTO; ©2 DARYAN DORNELLES

DESTAQUES DA RODADA

CRAQUE DA RODADA
Welliton (Goiás), 2 x 1 São Caetano

O JOGO DA RODADA
Fluminense 1 x 0 Flamengo (Maracanã)

MAIOR PÚBLICO
25 622, Inter 1 x 1 Cruzeiro (Beira Rio)

MENOR PÚBLICO
2 182, Goiás 2 x 1 São Caetano (Serra Dourada)

MÉDIA DE PÚBLICO
11 174

ARTILHEIROS DA RODADA
Welliton (Goiás),
2 x 1 São Caetano

MAIOR DIFERENÇA DE GOLS
Paraná 5 x 2 Ponte Preta (Moisés Lucarelli)

27/5 O. SCARPELLI (FLORIANÓPOLIS-SC)

FIGUEIRENSE 0 X 0 FORTALEZA

J: Rodrigo Martins Cintra-SP;
R: 63 000; **P:** 14 426; **CA:** Chicão (Fig), Samir, Mazinho Lima, Bechara, Galeano e Glauber; **E:** Chicão (For) 23 do 2º

FIGUEIRENSE		FORTALEZA	
Andrey	5	Albérico	6
Flávio	4,5	Ivan	5
(Cícero 11/2)	5	Alan	5,5
Chicão	5	Gláuber	5,5
Tiago Prado	5,5	Mazinho Lima	5
Marquinhos Paraná	5	Galeano	5,5
Rodrigo Souto	5,5	Chicão	4
Henrique	4,5	Ricardo Miranda	4,5
(Fininho 28/2)	5	(Válter 24/2)	5
Carlos Alberto	5,5	Bechara	5
Fernandes	4	(P. Casagrande 43/2)	s/n
(Thiago Silvy 21/2)	5	Maurílio	5
Schwenck	4,5	Rinaldo	5,5
Samir	5,5	(Patrick 41/2)	s/n
T: Adilson Batista		T: Márcio Bittencourt	

27/5 KYOCERA ARENA (CURITIBA-PR)

ATLÉTICO-PR 1 X 0 JUVENTUDE

J: Elvécio Zequetto-MS; **R:** 91 102,50; **P:** 8 917; **G:** Dênis Marques 47 do 2º; **CA:** Danilo, Paulo André, Fábio Ferreira, Marcão; **E:** Fábio Ferreira aos 39 do 2º

ATLÉTICO-PR		JUVENTUDE	
Cléber	5	André	6,5
Carlos Alberto	5	Fábio Ferreira	4,5
(Cristian 38/2)	s/n	Fabrício	6
Danilo	5	Vanderson	s/n
(D. Marques 20/2)	7	(Marcão 10/1)	5,5
Paulo André	6	Raulen	4,5
Alex	5,5	(Wellington 39/1)	5
Ivan	5,5	Renan	5,5
Alan Bahia	6	Walker	5
Erandir	5	Marcel	5,5
Evandro	5,5	Lino	5
(Fabrício 21/2)	5	Éder Ceccon	4,5
Ferreira	6	(Lauro 18/2)	5
Herrera	6	Leandrinho	5
T: Givanildo Oliveira		T: Hélio dos Anjos	

27/5 MOISÉS LUCARELLI (CAMPINAS-SP)

PONTE PRETA 2 X 5 PARANÁ

J: Jamir Carlos Garcez-DF; **R:** 62 500; **P:** 15 000; **G:** Gustavo 8, Tuto 25, Maicosuel 30 e Almir 41 do 1º; R. Conceição (contra) 19, Leonardo 45 e Cristiano 47 do 2º; **CA:** Juliano, R. Santos, Flávio, Gustavo, Émerson, Leonardo e Sandro

PONTE PRETA		PARANÁ	
Jean	4,5	Flávio	5,5
Luciano Baiano	4	Gustavo	6,5
Preto	3	Émerson	5,5
(Juliano int.)	4	Neguete	5
Rafael Santos	4	Goiano	6
Leandro	4	Felipe Alves	4,5
Ricardo Conceição	4,5	(R. Alvim int.)	5,5
André Silva	4	Serginho	6
Émerson	5	Maicossuel	6,5
(Ricardinho 10/2)	4,5	(Cristiano 30/2)	6
Danilo	4,5	Batista	6,5
(Wanderley 22/2)	4	Sandro	6,5
Almir	5	(Gérson 25/2)	5
Tuto	5,5	Leonardo	7
T: Oswaldo Alvarez		T: Caio Júnior	

28/5 VILA BELMIRO (SANTOS-SP)

SANTOS 2 X 0 CORINTHIANS

J: Alício Pena Júnior-MG; **R:** 130 010; **P:** 8 738; **G:** Cléber Santana 20 do 1º; Rodrigo Tabata 48 do 2º; **CA:** Eduardo Ratinho, Rubens Júnior, R. Moura, Xavier, Wendel, Fabinho e Rodrigo Tabata; **E:** Rubens Júnior 11 do 2º

SANTOS		CORINTHIANS	
Fábio Costa	6	Sílvio Luiz	6
Ávalos	6	Betão	4,5
Luís Alberto	6	Wendel	5
Ronaldo	5	Sebá	4
(Domingos int.)	6	Eduardo Ratinho	4,5
Dênis	6	Xavier	5
Maldonado	7	(Igor 39/2)	s/n
Fabinho	5	Rosinei	5
(Wendel 13/2)	6	Marcelinho Carioca	5
Cléber Santana	6,5	(Renato 17/2)	6
Kléber	5,5	Gustavo Nery	4,5
Rodrigo Tabata	7	(Rubens Jr. 40/1)	4,5
Rodrigo Tiuí	4,5	Nilmar	5,5
(Geílson 22/2)	4	Rafael Moura	5
T: V. Luxemburgo		T: Geninho	

28/5 SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

GOIÁS 2 X 1 SÃO CAETANO

J: Cláudio Luciano Júnior-PE;
R: 31 525; **P:** 2 182; **G:** Welliton 15 e 33 e Anderson Lima (p) 20 do 2º; **CA:** Fabiano, Luisão, L. Lima, Triguinho, Romerito, Alessandro, Leonardo e R. Mussamba; **E:** Thiago 6 do 2º

GOIÁS		SÃO CAETANO	
Harlei	5,5	Luiz	5,5
Leonardo	5,5	Anderson Lima	6
Júlio Santos	5,5	Luisão	5
Fabiano	5	Thiago	3,5
(H. Leonardo 16/2)	5,5	Alessandro	5
Vitor	6,5	Rafael Mussamba	5,5
Cléber	6	Marabá	5,5
Juliano	5	(Marcelinho 35/2)	s/n
(Cléber Gaúcho int.)	6	Leandro Lima	4,5
Romerito	6,5	(Élton 13/2)	5,5
Jadílson	6	Triguinho	6
Roni	4	Fabiano Gadelha	5,5
(Welliton int.)	7,5	Fábio Luís	4,5
Nonato	5	(Cléber 7/2)	5
T: Antônio Lopes		T: Nelsinho Baptista	

28/5 BEIRA RIO (PORTO ALEGRE-RS)

INTERNACIONAL 1 X 1 CRUZEIRO

J: Sálvio Espínola Fagundes Filho-SP;
R: 243 076; **P:** 25 622 ; **G:** Índio 27 e Edu Dracena 32 do 1º; **CA:** Alex, Ediglê, Léo e Jonílson

INTERNACIONAL		CRUZEIRO	
Clemer	6	Fábio	6,5
Índio	7	Michel	5,5
Bolívar	6	Luizão	5
Fabiano Eller	5,5	Edu Dracena	6
(Ediglê 11/2)	5	Francismar	5
Ceará	5	(Leandro int.)	5,5
(Léo 37/2)	s/n	Jonílson	6,5
Wellington Monteiro	5,5	Leandro Bonfim	5,5
Tinga	5,5	(Sandro 25/2)	5
(Perdigão int.)	5,5	Wagner	6
Alex	6,5	Martinez	5,5
Jorge Wagner	6,5	Élber	5
Rafael Sobis	6	(C. Bala 14/2)	5,5
Fernandão	6	Gil	6
T: Abel Braga		T: P. César Gusmão	

28/5 ARRUDA (RECIFEO-PE)

SANTA CRUZ 1 X 1 BOTAFOGO

J: Cléber Wellington Abade-SP;
P: 12 369; **G:** Váldson (contra) 45 do1º; Nenê 18 do 2º; **CA:** Luciano, Thiago Xavier e Juninho;
E: Ruy 25 do 1º; Luciano 4, Juninho 25 e Nenê 30 do 2º

SANTA CRUZ		BOTAFOGO	
Gilmar	5,5	Lopes	6
Élvis	4,5	Ruy	3
(Tiano int.)	4	Asprilla	5.5
Váldson	4	Juninho	4
Adriano	5	Bill	6
Xavier	5,5	Thiago Xavier	5
Bruno Lança	5	(S. Manoel 20/2)	5
(Val Baiano 31/2)	s/n	Ataliba	5
Junior Maranhão	5,5	Claiton	6
Zada	4,5	Zé Roberto	5.5
(F. Miguel 39/2)	s/n	(Felipe Saad 26/2)	5
Luciano	4	Reinaldo	4,5
Rosembrik	5,5	(Diguinho37/1)	5
Nenê	5	Dodô	5,5
T: Valdir Espinosa		T: Cuca	

28/5 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)

FLUMINENSE 1 X 0 FLAMENGO

J: Paulo César Oliveira-SP;
R: 205 430; **P:** 16 563; **G:** Tuta 8 do 1º; **CA:** Marcão, Tuta, Rodrigo Arroz, Goeber, Léo Medeiros e Renato;
E: Tuta 19 do 2º

FLUMINENSE		FLAMENGO	
Fernando Henrique	6,5	Diego	5,5
Gabriel Santos	5,5	Rodrigo Arroz	5
Thiago Silva	6,5	Renato Silva	6
Roger	6	Ronaldo Angelim	6,5
Rogério	4	Juan	4,5
(Radamés 30/2)	6	(André 30/2)	s/n
Romeu	6,5	Jônatas	6
Marcão	5,5	Goeber	4,5
Petkovic	4	Léo Medeiros	3,5
(Juliano 9/2)	7	(V. Pacheco 30/2)	s/n
Marcelo	4,5	Renato	5,5
Lenny	4,5	Walter Minhoca	5,5
(C. Pitbull 39/2)	s/n	Diego Silva	3,5
Tuta	5,5	(Peralta 14/2)	6
T: Oswaldo Oliveira		T: Ney Franco	

28/5 SÃO JANUÁRIO (R. JANEIRO-RJ)

VASCO 1 X 1 SÃO PAULO

J: Héber Roberto Lopes-PR;
R: 23 010; **P:** 3 301; **G:** Alex Dias 10 do 1º; Ygor 9 do 2º; **CA:** Andrade, Lugano e Ramalho

VASCO		SÃO PAULO	
Cássio	6,5	Bosco	6
Wagner Diniz	5	Fabão	5
Fábio Braz	5	Lugano	6
Jorge Luiz	4,5	André Dias	6
Diego	5,5	Souza	6
Ygor	6,5	Mineiro	6
Andrade	6	Ramalho	5
(Ives 35/2)	s/n	Danilo	4,5
Abedi	6,5	(Leandro 17/2)	6
Morais	4	Richarlyson	5
(Ernane int.)	6,5	(Lúcio 17/2)	6
Faióli	6	Alex Dias	6,5
Edílson	7	Ricardo Oliveira	5
(Valdir Papel 24/2)	5	(Lenílson 40/2)	s/n
T: Renato Gaúcho		T: Muricy Ramalho	

28/5 PALESTRA ITÁLIA (S. PAULO-SP)

PALMEIRAS 0 X 1 GRÊMIO

J: Lourival Dias Lima Filho-BA;
R: 72 135; **P:** 4 626; **G:** Hugo 33 do 1º; **CA:** Edmundo, Juninho e Lucas;
E: Evaldo 29 do 1º; William 26 do 2º

PALMEIRAS		GRÊMIO	
Sérgio	5,5	Galatto	6
Ilsinho	6	Alessandro	5
Leonardo Silva	4,5	William	5
Thiago Gomes	5	Evaldo	3
Márcio Careca	4	Wellington	5,5
Alceu	4	Lucas	6,5
(William 41/1)	4,5	Sandro	6
Wendel	5	Tcheco	5,5
Francis	4,5	Hugo	7
(Muñoz 9/1)	4	(Rudnei 38/1)	s/n
Juninho	4,5	Ramón	5
Edmundo	5	(Herrera 45/2)	s/n
(Washigton 22/2)	5	Ricardinho	5,5
Enílton	5,5	(Maidana int.)	6
T: Tite		T: Mano Menezes	

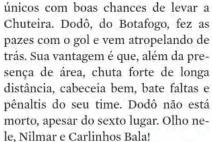
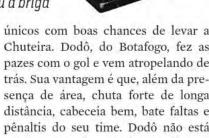
Arsenal renovado

Carlinhos Bala estava perdendo seu poder de fogo jogando no Santa Cruz. Ao trocar de clube e de situação (lanterna por liderança), o artilheiro voltou à briga

Carlinhos Bala realizou um excelente Campeonato Pernambucano. Marcou gols e liderou a Chuteira de Ouro 2006 por algumas semanas. Mas com os desempenhos medíocres do Santa na Copa do Brasil e no Brasileiro, o arsenal de Carlinhos Bala virou espoleta. Os gols sumiram e o corintiano Nilmar tomou conta da brincadeira.

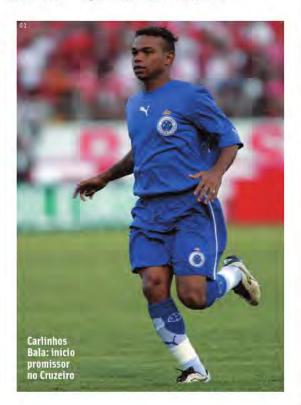
Foi quando o Cruzeiro demonstrou interesse pela velocidade, e sobretudo gols, do baixinho (apenas 1,65 metro). E já nas primeiras partidas os gols voltaram. Com a camisa azul e em um time azeitado como o do Cruzeiro, as chances de brigar de igual para igual com Nilmar aumentaram muito.

Carlinhos Bala e Nilmar não são os únicos com boas chances de levar a Chuteira. Dodô, do Botafogo, fez as pazes com o gol e vem atropelando de trás. Sua vantagem é que, além da presença de área, chuta forte de longa distância, cabeceia bem, bate faltas e pênaltis do seu time. Dodô não está morto, apesar do sexto lugar. Olho nele, Nilmar e Carlinhos Bala!

★ Chuteira de Ouro 2006 — ATÉ 29/05

	JOGADOR	TIME	S(2)	BR(2)	L/CB(2)	SA(2)	E1(2)	E2(1)	PTS
1	**Nilmar**	**Corinthians**	0	2 (1)	10 (5)	0	36 (18)	0	**48**
2	Carlinhos Bala	Cruzeiro	0	6 (3)	0	0	40 (20)	0	46
3	Edney	Colo-Colo-BA	0	0	0	0	42 (21)	0	42
4	Leandro	Iraty-PR	0	0	2 (1)	0	36 (18)	0	38
5	Diogo Carlos	Ipitanga-BA	0	0	0	0	34 (17)	0	34
6	Dodô	Botafogo	0	8 (4)	8 (4)	0	18 (9)	0	34
7	Rinaldo	Fortaleza	0	4 (2)	10 (5)	0	0	19 (19)	33
8	Giancarlo	Juventude	0	0	0	0	28 (14)	0	28
9	Edmílson	Guarani	0	6 (3)	6 (3)	0	16 (8)	0	28
10	Elber	Cruzeiro	0	4 (2)	12 (6)	0	12 (6)	0	28
11	Charles	Camaçariense-BA	0	0	0	0	28 (14)	0	28
12	Marinho	Atlético-MG	0	12 (6)	0	0	16 (8)	0	28
13	Ciel	Juazeiro-BA	0	0	0	0	26 (13)	0	26
14	Ramon	Atlético-MG	0	4 (2)	8 (4)	0	12 (6)	0	24
15	Leonardo	Paraná	0	2 (1)	0	0	22 (11)	0	24
16	Índio	Vitória-BA	0	0	2 (1)	0	22 (11)	0	24
17	Danilo	São Paulo	0	2 (1)	6 (3)	0	16 (8)	0	24
18	Rafael Moura	Corinthians	0	8 (4)	0	0	16 (8)	0	24
19	Ratinho	Rio Branco-PR	0	0	0	0	22 (11)	0	22

S-Seleção; BR-Brasileiro - séries A e B; L-Libertadores; CB-Copa do Brasil; SA-Copa Sul-Americana; E1-Principais Estaduais; E2-Demais Estaduais

Leia o regulamento da Chuteira de Ouro no site: www.placar.com.br

Carlinhos Bala: início promissor no Cruzeiro

©1 EDISON VARA

A GENTE AINDA NÃO SABE SE A SELEÇÃO VAI LEVANTAR O CANECO. MAS VOCÊ, COM CERTEZA, VAI.

Para quem tem fome de gol.

Pátio Terceiro Tempo. Os melhores jogos em telões de última geração, além do chopp gelado e pratos deliciosos. Perfeito para quem gosta e entende de futebol, como o Milton Neves.

Todos os dias:
Happy hour
Das 18h às 20h
R$ 18,00

Todas as quintas:
Música ao vivo
com Jair Block
A partir das 20h
Couvert artístico R$ 5,00

Todas as sextas:
Música ao vivo
com Karina Bosco
A partir das 20h
Couvert artístico R$ 5,00

Aos sábados:
Videokê
A partir das 18h
R$ 4,00 e cante à vontade

Todas as quartas,
Sábados e domingos:
Todos os campeonatos de futebol do Brasil e do mundo.

Shopping West Plaza
Piso Térreo
Estacionamento e Segurança
7 dias por semana
Faça a sua reserva:
3875.0263

Eugenio

Lugano

O zagueiro uruguaio do São Paulo escala mitos, craques do passado e do presente, não se esquecendo, claro, do país natal e do clube onde joga

"Mauro Silva e Dunga mudaram o jeito de o Brasil ver o futebol. Antes, jogava bonito, mas não tinha força"

LUGANO

★ Goleiro

Rogério Ceni

"O goleiro mais completo que eu já vi jogar. No futebol moderno não adianta ser bom só debaixo dos paus."

★ Lateral-direito

Cafu

"Pela sua carreira brilhante. É impressionante. Um exemplo."

★ Zagueiros

Montero

"Tem tudo: personalidade, raça, técnica, visão de jogo e liderança. Arruma muito o time dentro de campo."

Baresi

"Ele tinha um sentido de posicionamento perfeito. Mais ou menos igual ao Paolo *(Montero)*."

★ Lateral-esquerdo

Maldini

"Tem uma trajetória vitoriosa, regularidade, uma carreira sempre de alto nível. É um líder dentro de campo."

★ Volante

Mauro Silva

"Ele mudou a forma de a Seleção Brasileira jogar."

★ Meias

Pedro Rocha

"Nunca vi jogar, mas só com alguns vídeos e pelo que falam dele... Elegância e classe fantásticas. Se jogasse hoje, seria um dos mais cobiçados do mundo."

Maradona

"Mágico, o mais mágico da história do futebol. E, além disso, um líder nato em campo. Vai ser difícil alguém repetir o que ele fez com aquela perna esquerda."

Pelé

"Lógico, o jogador mais completo da história do futebol, o melhor de todos, inigualável."

★ Atacantes

Van Basten

"Matador. Bom no jogo aéreo, técnica refinada e também potência física."

Ronaldo

"Uma velocidade e uma potência impressionantes. É quase impossível marcá-lo porque, além de tudo, é muito técnico. Eu, como zagueiro, posso dizer..."

★ Técnico

Lugano

"Com esse time, não precisa de treino nem de concentração."

YAMAHA XTZ 125. FEITA PARA O RALLY DO DIA-A-DIA.
Hoje em dia você nem precisa sair da cidade para fazer uma trilha.
Por isso é bom conhecer a Yamaha XTZ 125. Com o vigoroso e econômico
motor 4 tempos SOHC. Roda dianteira aro 21 e suspensão traseira
Active Monocross feitas para ultrapassar qualquer obstáculo.
Freio a disco de série, que proporciona mais segurança.
E agora com novas cores e novo design. Yamaha XTZ 125.
Feita para encarar qualquer rally, dentro ou fora da cidade.
XTZ 2006
MAIS AVENTURA EM SUA VIDA
SUSPENSÃO TRASEIRA ACTIVE MONOCROSS
FREIO A DISCO DE SÉRIE
MOTOR 4 TEMPOS SOHC ACIONADO POR CORRENTE
RODA DIANTEIRA ARO 21"
www.yamaha-motor.com.br
Piloto profissional em campo de teste.
IBAMA
Use capacete
CONSÓRCIO NACIONAL YAMAHA
YAMALUBE
As motocicletas Yamaha estão em conformidade com o Proconve/Promot. Sistema de Gestão de Qualidade certificado pela DQS de acordo com ISO 9001: 2000. Nº de registro: 003841QM. Foto ilustrativa.
YAMAHA